A grande obra política do Estado Nacional assinala a nova era do Brasil

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 262 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Terça-feira, 10 de Novembro de 1942

Avançam pela Tunísia as forças norte-americanas

Em plena fuga para Trípoli

Perseguidos de perto os últimos 20.000 homens que restam ao marechal Rommel — Congestionados de prisioneiros todos os caminhos e estradas

CAIRO, 9 — H. T.

ENQUANTO se anuncia de fonte oficial que as tropas britânicas estão alem de Mersa Matruh, os correspondentes de guerra informam que elas se encontram na realidade muito alem de Sidi-el-Barrani — declara o rádio britânico.

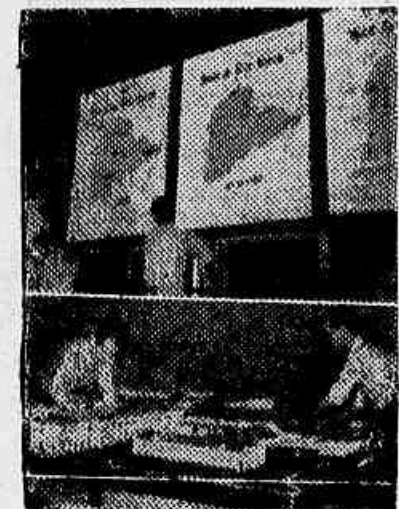
CAIRO, 9 (U. P.) — As forças do marechal Rommel abandonaram toda pretensão de resistência, com exceção de algumas unidades suicidas que servem em canhões anti-tanques de 88 m-m, que desenvolvem ação retardadora, e cruzaram a fronteira líbio-egípcia em plena fuga para Trípoli.

Notícias ainda não confirmadas dizem que forças do 8.º Exército britânico tambem já atravessaram essa fronteira, perseguindo vigorosamente os últimos 20.000 homens que restam a Rommel.

Os prisioneiros congestionam os caminhos e estradas

(Conclue na pág. 10)

Exposição do Estado Nacional

Será inaugurada, hoje, na Escola de Belas Artes

O Estado Nacional, cujo quinto aniversário é hoje motivo de intensa vibração nacional, caracteriza-se essencialmente pela maneira objetiva e racional de encarar os problemas, isto é, buscando resolvê-los. Dessa maneira, nada mais expressivo para comemorar o dia 10 de novembro do que uma Exposição das Realizações do Governo no período do Estado Nacional. Organizada pelo D.I.P., essa exposição será inaugurada hoje, às 5 horas da tarde, na Escola Nacional de Belas Artes, sendo, em seguida, franqueada ao público, que será admitido até às 10 horas da noite. O sr. Getulio Vargas, presidente da República, ministros de Estado e as altas autoridades estarão presentes ao ato. Os aspectos que vemos acima foram tomados quando eram ultimados os trabalhos de organização da Exposição do Estado Nacional.

No comando contra os alemães o general Giraud

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA SETENTRIONAL, 9 — (U. P.) — Urgente —

UM comunicado especial emitido pelo general Eisenhower anuncia que o general Giraud chegou a Algéria, procedente da França, afim de organizar um exército francês para novamente tomar as armas para vencer os alemães.

Cercados os japoneses na Nova Guiné

Violentos combates estão sendo travados na zona de Buna-Gona

WASHINGTON, 9 — (H. T.)

ANUNCIA-SE nesta capital que as forças norte-americanas prosseguem no seu avanço a leste do aeródromo de Henderson, na ilha de Guadalcanal.

VIOLENTOS COMBATES NA NOVA GUINE'

WASHINGTON, 9 (Havas-Telemondial) — As últimas informações chegadas de uma base avançada aliada no sudoeste do Pacifico revelam que estão sendo travados violentos combates na zona de Buna-Gona, na Nova Guiné, onde as tropas norte-americanas e australianas cercaram uma consideravel força japonesa.

A cabeça de ponte de Buna constitue uma das principais bases de operações dos nipônicos na Nova Guiné. Informou-se ainda que se estava apertando o cerco, por parte dos aliados, dos japoneses que se encontram entrincheirados na zona de Ovi.

ORAN E CASABLANCA NA IMINÊNCIA DE CAIR EM PODER DOS ALIADOS — PRESOS DARLAN E JUIN — CRÍTICA A SITUAÇÃO FRANCESA NO MARROCOS

Neste mapa da região noroeste da Africa, pode-se apreciar o alcance dos desembarques realizados pelas forças norte-americanas nas costas da África Ocidental Francesa, tanto no Atlântico como no Mediterrâneo, cuja ação mais importante foi a ocupação de Argel, capital da Argélia

BERNA, 9 — (U. P.) — URGENTE

UMA informação oficial, procedente da França, diz que as forças norte-americanas da vanguarda já atravessaram a fronteira da Tunísia.

Os principais objetivos dos norte-americanos são Bizerta e Tunis.

MENSAGEM A' LEGIÃO ESTRANGEIRA

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora de Vichi transmitiu uma mensagem dirigida aos

(Conclue na pág. 12)

Os Estados Unidos e a Inglaterra respeitarão a Espanha

AVISTARAM-SE COM O GENERAL FRANCO OS EMBAIXADORES BRITÂNICO E NORTE-AMERICANO EM MADRID

MADRID, 9 — (U. P.)

A invasão das possessões francesas da África do Norte pelas tropas norte-americanas provocou enorme sensação entre o povo espanhol, que segue com sumo interesse o desenrolar dos acontecimentos.

Assinala-se que o fato de se permitir que as forças francesas de Argel conservassem as suas armas, depois de vencidas, quase não tem precedente na história militar e se considera como um indício adicional do debilitamento da resistência francesa.

Circula tambem o rumor de que se realizam demarches para que o general Henri Giraud entreviste-se com o governador geral da Argélia, general Nogues.

Enquanto isto, os embaixadores norte-americanos e britânicos, em Madrid, visitaram hoje, pela manhã o general Franco, no palácio Del Prado. Ambos diplomatas depois de informarem o chefe do governo espanhol sobre as operações aliadas no norte da África, asseguraram-lhe que os aliados teem o firme propósito de respeitar a soberania e a integridade do território continental, o protetorado de Marrocos e todas as outras possessões espanholas.

Uma vez esclarecida categoricamente a atitude das potências aliadas para com a Espanha, fazem-se conjeturas sobre o próximo passo de Hitler, que ontem declarou: "Continuaremos assestando os golpes que quizermos até agora, sempre temos chegado a tempo."

Despachos de La Linea informam que se observa intensa atividade da aviação aliada em Gibraltar. Numerosos bombardeiros e caças britânicos partiram, durante o dia, com rumo ao Mediterrâneo. As tropas de Gibraltar continuam aquarteladas e durante a noite passada adotaram grandes precauções. Informa-se tambem que chegaram a essa base um destroier e vários aviões com feridos a bordo.

A REPERCUSSÃO NA TURQUIA

ANGORÁ, 9 (U. P.) — A imprensa turca destaca, hoje, com

(Conclue na pág. 12)

O BRASIL NOVO COMEMORA SUA GRANDE DATA

Desfile de tropas motorizadas — Manifestação das crianças ao presidente Vargas — O banquete de ontem, no Ministério da Marinha — Visita às ilhas do Mocanguê e do Vianna — Sessão comemorativa no Teatro Municipal

Três aspectos das solenidades realizadas na ilha do Viana, vendo-se à esquerda, o Chefe do Governo batendo a quilha do "João Pessoa"; à direita, ao alto: no palanque, o presidente Vargas dirige-se aos marítimos; em baixo: um aspecto da massa de marítimos que tomou parte nas homenagens

PROSSEGUIRAM, ontem, em todo o país, as expresivas e calorosas festividades comemorativas do quinquênio do Estado Nacional. O povo brasileiro, em cerimônias de carater eminente cívico, reafirmou, mais uma vez, a solidariedade ao regime e a confiança inabalavel na vitória da justa e nobre causa que defendemos. O nome do sr. Getulio Vargas foi justamente citado, em discursos e conferências, como o guia da nacionalidade.

A EXPRESSIVA HOMENAGEM DA MARINHA AO CHEFE DO GOVERNO

Dentre as comemorações do quinquênio do Estado Nacional

(Conclue na pág. 12)

O BRASIL DENTRO DA GUERRA

A MAIS EMOCIONANTE E A MAIS LUMINOSA PÁGINA DA HISTÓRIA NACIONAL FOI ESCRITA NESTE QUINQUÊNIO

HÁ de escrever-se cedo, porque a intensidade das paixões não lhes permitirá longa sobrevivência, a história do maior drama que o mundo alguma vez viveu. Conhecer-se-ão detalhes, razões de marchas e contra-marchas, soma de interesses, pequenez e grandeza de ambições, delírios convulsionadores, cálculos de domínio, fúrias alucinadas de escravização, abnegações, heroismos, desprendimentos épicos, gestos de beleza, tudo, enfim, o que de mesquinho e de sobrehumano forma o conjunto das grandes epopéias. E nesse capítulo — talvez derradeira descrição de batalhas e choques internacionais — terá o Brasil um destaque que hoje é ainda dificil de alcançar, tanto a sensibilidade nos léva para o aplauso ao que de mais teatral aparece na convulsão dos continentes. Somos, dentro da guerra, a nação lider da latinidade. Seremos, na renovação do mundo, os representantes de uma alta civilização e de um idealismo de solidariedade humana, sem o qual todas as reconstruções sociais e políticas se mostram impossiveis.

O que não merece dúvida, nem pode sofrer oposições de julgamentos lúcidos, é que, nesta hora, três personalidades avultam, no capítulo da História Universal que estão fazendo com as suas atitudes, encarnando, dentro das peculiaridades das respectivas nações, os grandes ideais de justiça e de democracia social — Roosevelt, Churchill, Getulio Vargas.

Se não pode, realmente, escrever-se já a crônica de uma conflagração que atinge o seu climax, é interessante evocar a série de fatos que foram prólogo da nossa entrada no grande drama.

(Conclue na pagina 10)

APREENDIDOS TODOS OS NAVIOS FRANCESES EM PORTOS DOS ESTADOS UNIDOS

Foram entregues os passaportes ao embaixador de Vichí em Washington — Declarações do presidente Roosevelt

LONDRES, 9 — (H. T.)

A Reuter informa de Washington que o embaixador da França naquela capital recebeu os passaportes. Acrescenta que o governo dos Estados Unidos apreendeu todos os navios franceses que se encontravam nos portos norte-americanos.

ROOSEVELT LAMENTA A AÇÃO DE LAVAL

WASHINGTON, 9 (Havas-Telemondial) — O presidente Roosevelt publicou um comunicado em que declarou lamentar a ação do sr. Pierre Laval e acrescentou: "Ele está ainda evidentemente falando a linguagem prescrita por Hitler". O presidente Roosevelt prosseguiu nos seguintes termos: "A governo dos Estados Unidos nada pode fazer quanto a esse rompimento de relações por parte do governo de Vichí. Não rompemos relações com os franceses. Nunca o faremos."

ROMPIMENTO, APENAS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos anunciou oficialmente hoje, que foram rompidas as relações diplomáticas com o governo de Vichí, muito embora — segundo declarações do secretário do Departamento de Estado — não implica por agora na declaração de guerra.

Ao transmitir a notícia aos jornalistas, o sr. Cordell Hull, manifestou que não se tinha esperado que o embaixador da França, sr. Gaston Henri Haye solicitasse seus passaportes, porem, que estes lhe foram enviados à embaixada.

As relações franco-americanas já tinham ficado interrompidas de fato ontem, quando o governo de Vichí notificou ao encarregado de Ne-

(Conclue na pág. 10)

EDIÇÃO DE HOJE

12 PÁGINAS

NA CAPITAL E INTERIOR

Cr $ 0,40 — (400 réis)

O controle dos produtos farmacêuticos

Novas instruções baixadas pela Coordenação da Mobilização Econômica

A Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio do Controle dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, acaba de baixar as seguintes instruções para o fiel cumprimento e execução do que determina a portaria n. 10, de 29 de outubro do corrente ano:

Para os laboratórios — 1º — Atendendo a que grande quantidade de especialidades farmacêuticas já se acha embalada e em estoque nos laboratórios, a indicação dos preços máximos de venda no varejo poderá ser feita, provisoriamente, por meio de etiquetas caracterizadas, apostas sobre a embalagem, em lugar e caracteres bem legiveis, inclusive sobre o envoltório externo (papel celofane, cristal, etc.).

2º — Estes preços serão fixados, um para o local da fabricação e outro para as outras praças, em cada unidade tributada. Assim:

a) para os laboratórios localizados no Distrito Federal e na capital do Estado de S. Paulo, a etiqueta indicará: *"Preço máximo no varejo"*, *"Rio-S. Paulo: Cr$..."*; *"Outras praças: Cr$..."*.

b) para os laboratórios localizados fora dessas cidades, a etiqueta indicará: Preço máximo no varejo", (nome do local do laboratório): Cr$...".

3º — A indicação do preço nas etiquetas referidas no item 2º (Cr$...) poderá ser feita a carimbo com tinta indelevel.

4º — De 1º de janeiro de 1943 em diante, todas as especialidades farmacêuticas embaladas no Brasil, alem das exigências do item n. 1 deverão trazer, por unidade, dentro da embalagem, em etiquetas ou carimbo, os preços máximos no varejo, pela forma indicada no item 2º.

Para as farmácias e drogarias — 1º — "A marcação dos preços de venda a varejo das especialidades farmacêuticas em estoque nas farmácias e drogarias, poderá ser feita com qualquer etiqueta caracterizada e que contenha o referido preço em caracteres bem legiveis escrito a tinta, à máquina ou à mão.

2º — As farmácias e drogarias que receberem especialidades farmacêuticas depois do dia 20 de novembro de 1942 e que, por motivo de trânsito ou outra qualquer circunstância, não tenham ainda os preços máximos de venda a varejo marcados pelos respectivos fabricantes, deverão fazer a marcação dentro de 10 dias contados da entrada no estabelecimento, com a etiqueta e pela forma referida no item anterior.

3º — Em qualquer caso, os preços marcados ou remarcados não poderão ultrapassar os máximos estabelecidos pelos respectivos fabricantes".

Para a compra de avião para a F. A. B.

Num gesto de civismo bem expressivo foi entregue, ontem, na Secretaria do Prefeito e colocado pelo sr. Fernando Geraldo, no tonel existente na Prefeitura do Distrito Federal, a quantia de ...... Cr $ 5.166,00, produto arrecadado entre modestos serventuários com exercicio no Matadouro de Sta. Cruz. Na mesma ocasião o marinheiro aposentado da Prefeitura — Eurico Custodio da Silva, depositou Cr $ 15,00 que correspondem a uma diária.

A M A N H Ã !

Leoncio Corrêa

AMANHÃ — e na escala do Tempo o amanhã não tem medida — uma nação da América viverá a vida imortal do pensamento e da luz. Desconhecerá a inveja, porque inspirada invariavelmente nas leis da fraternidade humana. Não saberá de ódios porque terá atingido a perfeição dos sentimentos afetivos. Nela não haverá perseguições nem injustiças. Os cárceres viverão despovoados, porque as escolas e as oficinas serão colmeias admiraveis, regorgitando, tumultuando, produzindo. Será o asilo acolhedor de todas as vitimas, se em algum canto da terra ainda houver tirania, como sombra melancólica de idades mortas.

A alma dessa pátria pairará no alto, entre astros, porque do alto lhe virá a beleza do seu destino. Muito para alem dos códigos humanos, acima das leis de convenção, existirá para ela o Evangelho do Amor. Esse Evangelho será a sua conquista, magnifica, a sua luminosa Constituição, escrita com o azul do céu e o ouro dos astros. Há de dirigi-la o espirito de Moisés, animá-la o gênio de Platão, guiá-la o sorriso de Jesus.

No carinho pela criança, na adoração à mulher, no respeito à velhice, na piedade pelo infortúnio, no culto da honra — assentará a beleza irradiante de sua moral. E, decorrente dela — a harmonia das almas e o concerto dos corações.

Nela, as religiões deixarão de ver Deus pela metade, mas a Religião Única O adorará na plenitude da sua glória, alardeada pela aleluia floral da natureza e eternizada no alfabeto luminoso das estrelas.

As aves, que ensinaram as almas a subir e os corações a cantar, não terão a temer do homem o agressivo braço, que afeito lhe era a cortar o gorgeio e o vôo, a liberdade e a vida...

As árvores — cantos de amor silenciosos no verde da esperança — terão a alma misteriosa das coisas sagradas.

De todas as bocas escorrerão apenas como o doce mel das cortiços doirados, frases mansas e suaves de concórdia e de paz. E o gesto comum será o da benção, porque a palavra se espiritualizará na prece...

Dos montes o manto, à guisa desse outro, salpicado de áureas abelhas, que descia, como palpitante de vida, dos ombros do pálido e sombrio corso, será do ouro fulvo das selvas, como um perene anúncio de fartura para todas as bocas. E da planicie o tapete será de esmeralda imensuravel, com clarões de rubis e véus de safiras e incrustações de pérolas, como do céu descendo por natural prolongamento.

Para os paises de alem — mar — batidos do vendaval do cansaço de muito criar e mais produzir — cansaço que só a Deus não atinge — será a reserva formidavel de tudo quanto lhes negar, à fome e ao conforto, a terra esturricada e exausta.

A Civilização não alterará a sua marcha ritmicamente ciclica; e quando o ocaso do grande sol simbólico envolver da suavidade de uma caricia melancólica as Babilônias de hoje, em tal nação da América esse sol desfrutará o radioso zênite do seu esplendor firmamental. A filha ter-se-á transformando em mãe, alentando com o seio, que é a fonte do coração, a sede de ideais mais altos, e que tecerão o diadema de astros na fronte da humanidade. Mas, nem por isso deixará de sofrer menos com as alheias dores, nem desistirá de aspirar maiores alturas, maiores e mais misteriosas ainda...

Nessa pátria o homem realizará a eternização da sua finalidade augusta, porque a todos os corações animará aquela centelha de amor suavissimo, que fez a beleza celestial de Francisco de Assis, e em todas as almas cantará o hino daquela piedade infinita que cambiou Vicente de Paulo na caridade humanizada.

Pátria bendita! Para guardá-la e defendê-la, não serão precisos exércitos nem esquadras, mas, como à porta do Paraiso, somente dois arcanjos de espadas refulgentes e ambos eles refulgentes tambem como na apoteose suprema da luz e da glória!

Eu te saudo, orgulhoso e comovido, ó maravilhoso Brasil de amanhã!...

Iniciada a subscrição das obrigações de guerra

O primeiro bonus será adquirido pelo sr. presidente Getulio Vargas

Será iniciada, hoje, a subscrição pública das obrigações de guerra.

O sr. presidente da República, às 15 horas, no seu gabinete do Palácio do Catete, receberá os srs. Gladestone Rodrigues Flores, João Drumond Camargo e Luiz Lopes, respectivamente, diretor da Caixa de Amortização, chefe do Serviço de Obrigações de Guerra e funcionário do referido serviço, que, serão portadores do "Livro de subscrição de obrigações de guerra" que será presente ao sr. Getulio Vargas, afim de que nele subscreva o primeiro bonus de guerra.

Ao ato deverão estar presentes os ministros de Estado e altas autoridades civis e militares.

O público, na Caixa de Amortização, será atendido das 11 às 16 horas. Essa subscrição será iniciada, tambem hoje, simultaneamente, em todos os Estados do Brasil.

Estão sendo chamados à Diretoria do Recrutamento

Estão sendo chamados à Diretoria de Recrutamento, com urgência os seguintes oficiais: Na R-1 majores da reserva Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar e Alvaro Pereira da Silva, 1os. tenentes da reserva Alvaro Jorge Oliveira de Andrade, Celso Pires de Carvalho Albuquerque e 1os. tenentes técnicos da reserva Paulo Bicalho e Joaquim Pyrrho de Andrade, 2os tenentes da reserva Alipio Coelho da Silva, Almir Affonso do Amaral, Alvaro de Oliveira Vianna, Alvaro Vileda Pinto, Amadeu Severo de Souza Pereira, Americo Maciel de Castro Junior e Amidio Pereira Coutinho Filho e 1.º sargentos da reserva Jorge Schmitd. Na R-3. Civis: Ismael Sodré Borges, Hugo de Rezende Ley, Augusto Torreão Roxo, Herbert Spencer Rodrigues Bandeira e Antonio Gomes da Silva Junior.

Apresentado ao presidente Getulio Vargas o vencedor do concurso instituido pelo Ministério do Trabalho

O ministro do Trabalho, na tarde de ontem, apresentou ao presidente da República, no Palácio do Catete, o sr. Paulo Licio Rizzo, — que no julgamento do concurso destinado a escolher a melhor peça literária de interesse para os trabalhadores brasileiros, teve premiado o seu trabalho denominado "Pedro Maneta", inscrito sob o pseudônimo de Paris 44.

A festa dos atiradores da turma "General Silva Junior"

O Tiro de Guerra n. 172 — Fernão Dias Paes Leme — realizará no dia 14 do corrente, às 21 horas, na sede do Tijuca Tenis Clube, à rua Conde de Bonfim n. 451, a "Festa do Reservista" da turma general Silva Junior. Do programa organizado, conta a recepção ao paraninfo da turma e demais autoridades, sessão solene e entrega dos certificados militares aos novos reservistas; hora de arte e finalmente um baile. Ontem, à tarde, uma comissão desse Tiro de Guerra, tendo à frente o seu presidente, dr. Murilo Capanema de Souza e os reservistas Nilo da Silveira Goukart, David Calmon Bersouc, Adyr Baptista Ferreira, Francisco de Paula Andrade Pinto e José de Lobão Portelada Netto, estiveram no Palácio do Exército onde convidaram o ministro Eurico Dutra para aquela solenidade, tendo o titular da pasta da Guerra prometido comparecer.

Restabelece-se o tráfego de trens noturnos entre Rio, São Paulo e Belo Horizonte

Em comemoração à data de 10 de novembro, a Administração da Central do Brasil restabelecerá o tráfego dos trens noturnos entre Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

O trem noturno para São Paulo sairá às 22 horas e para Belo Horizonte, às 18,30 hs.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no palácio do Catete, os srs. Marcondes Filho, ministro do Trabalho e interino da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Estiveram no palácio do Catete, o padre Elias Gorayeb, e sr. Eustorpio Wanderley e Naum Ganem, afim de convidar o presidente da República para as homenagens póstumas a serem prestadas ao cardial d. Sebastião Leme, pela colônia libanesa.

O ministro da Guerra, Eurico Dutra, recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete, os interventores Nereu Ramos e Punaro Bley.

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Marinha e às demais altas autoridades navais, os seguintes oficiais: capitão de Fragata José Joaquim Belford Guimarães, capitão de corveta Garcia d'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque e capitão de corveta Aristides Francisco Garnier — todos em virtude de terem de assumir as funções para as quais foram recentemente designados.

Estiveram com o prefeito da cidade, os srs.: major Goes Monteiro, interventor no Estado de Alagôas; Jesuino de Albuquerque, Jonas Corrêa, José Seabra e Virgilio Pires de Sá.

O ministro Apollonio Salles recebeu, ontem, em audiência, as seguintes pessoas: interventor Nereu Ramos, de Santa Catharina; Leonidas de Mello, do Piaui; Alvaro Maia, do Amazonas; Manoel Ribas, do Paraná; Landulfo Alves, da Baia, alem do sr. Viriato Vargas.

O ministro Salgado Filho recebeu, ontem, para despacho, os coronéis Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e o sr. Junqueira Aires, diretor de Obras, em conferência, o major Coelho dos Reis, diretor geral do D. I. P.

No gabinete estiveram o tenente-coronel Henrique Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica, e os srs. Tancredo Tostes, ministro Mario de Saint-Brisson, Adamastor Lima, consultor jurídico do Conselho de Aguas e Energia Elétrica, e Alfredo Aloe, diretor da empresa construtora "Universal", que foi agradecer ao titular da pasta ter-se feito representar no batismo do avião "Rio Tietê", doado por aquela companhia.

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Marinha, tendo mantido longa conferência com o titular da Armada, o contra-almirante Augustin Beauregard, adido naval à Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte.

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituidos. O Brasil orgulha-se da familia brasileira, simbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrificio. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Os interventores estaduais no Catete

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete a visita de todos os interventores estaduais e do governador de Minas que se encontram no Rio, atualmente, por convocação do governo.

A recepção teve lugar no Salão Nobre do Palácio presidencial onde o Chefe do Governo chegou em companhia do ministro Marcondes Filho, sr. Luiz Vergara e general Firmo Freire.

Depois dos cumprimentos habituais o presidente Getulio Vargas dirigiu-se, em breves palavras, aos chefes dos governos estaduais explicando-lhes a necessidade das reuniões que iriam realizar com o ministro da Justiça.

O comparecimento dos chefes dos governos estaduais às comemorações do quinto aniversário da fundação do Estado Nacional lembrara ao Chefe da Nação a conveniência de aproveitar o ensejo para promover uma reunião dos mesmos com o ministro da Justiça. Nessa reunião poderiam trocar impressões sobre as necessidades dos Estados que dirigem e das zonas em que os mesmos se acham e utilizadas as sugestões no plano das realizações nacionais.

Esperava que da colaboração de todos surgissem proventos muito apreciaveis em beneficio da coletividade brasileira.

Depois de suas breves palavras o presidente Getulio Vargas conversou demoradamente com os administradores nacionais sobre os respectivos Estados.

PONTO FACULTATIVO, HOJE

O presidente da República autorizou o ponto facultativo, hoje, nas repartições públicas.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 498
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua 15 de Novembro
n. 193-sob.

ASSINATURAS

12 meses	Cr $ 130 (100$)
6 meses	Cr $ 60 (60$)

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual	Cr $ 300 (300$)

NUMERO AVULSO

Na Capital	Cr $ 0,40
Nos Estados	Cr $ 0,40

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Concurso de técnico de administração

Estão abertas as inscrições até 31 de dezembro no Distrito Federal e em todas as capitais dos Estados. As provas terão inicio na primeira quinzena de fevereiro, sendo todas realizadas no Distrito Federal.

Existem 2 vagas na classe M, 3 na classe L, 6 na classe K, 25 na classe J e 30 na classe I, a que correspondem os vencimentos de Cr $ 2.700,00 — Cr $ 2.300,00 — Cr $ 1.900,00 — Cr $ 1.500,00 — Cr $ 1.300,00 — respectivamente. Os candidatos serão nomeados, para as diferentes classes, por ordem de classificação.

Na Divisão de Seleção estão afixados as instruções e os programas do concurso.

Pelo Mundo

Cão excepcional

O Museu Postal de Washington conserva-se o corpo embalsamado de Owney, um cão que deu a volta ao mundo. Iniciou essa façanha quando, há alguns anos, trepou no vagão postal que partia de Albany. Owney teve ocasião de visitar em trem quase todas as grandes cidades dos Estados Unidos. O diretor geral dos Correios do referido país deu-lhe um passe vitalício que lhe permitia viajar em qualquer trem postal da América do Norte. Em certa ocasião, ao chegar a S. Francisco, foi recebido pelo prefeito da cidade que o presenteou com uma maleta em que se continha um pente, uma escova e uma coleira. Owney esteve no México e no Canadá de onde embarcou com destino a Hong-Kong, ai recebendo um passaporte pessoal do imperador da China. Regressou aos Estados Unidos por via européia: recebeu 200 medalhas no curso da sua viagem.

* * *

Calefação

CENTENAS de quilômetros de comprimento teem os cabos elétricos instalados nas regiões frias com o objetivo de aquecer o solo das sementeiras. Mas ninguem ainda se havia lembrado de aplicar esse sistema de calefação aos jardins zoológicos, até que o diretor do de Chicago resolveu instalar 183 metros de cabos em beneficio das tartarugas e dos jacarés. O referido funcionário tinha observado que durante o inverno, apesar dos termômetros indicarem que a atmosfera dos pavilhões tinha uma temperatura conveniente, as patas das tartarugas e dos jacarés se esfriavam de tal modo que dificilmente os animais se podiam mover. Quando foram instalados os cabos, os animais recobraram sua atividade normal. Há muito tempo nos aquários existe esse sistema, cuja aplicação é tão variada. Serve, efetivamente, para proporcionar um ambiente apropriado aos delicados peixes tropicais que se conservam em aquários, às flores aquáticas e ao soalho das casas

Para o esforço de guerra

Os estudos que estão sendo realizados no Centro de Pesquisas Educacionais

Seguindo a orientação do prefeito Henrique Dodsworth, a Secretaria Geral de Educação e Cultura, por intermédio dos Serviços de Antropometria, Psicologia e Ortofrenia, do Centro de Pesquisas Educacionais, está realizando no momento, exame de carater psicológico e psico-físico nos candidatos ao Curso de Emergência "Esforço de Guerra". E' a primeira vez que, no Brasil, se efetua trabalho dessa natureza, o qual tem por principal objetivo obter dos candidatos a máxima eficiência nas atividades que irão desempenhar, situando-os de acordo com as suas reais possibilidades. Para esse fim, é traçado um perfil psicológico de cada individuo, o qual fornecerá indicações sobre percepção, inteligência, memória, qualidade de trabalho, etc. Em seguida, é completada a ficha individual com o resultado de provas especiais, aplicadas de acordo com a profissão escolhida. Exames neuro-psiquicos e antropométricos completam as indicações. Os funcionários desses serviços se teem desdobrado em dedicação e atividade afim de atenderem com a presteza necessária todos os que veem sendo encaminhados ao Centro de Pesquisas Educacionais pelo Departamento de Educação Técnico Profissional. Estabelecida, posteriormente, a correlação entre os resultados dessas provas e o rendimento do trabalho, ficará o Centro de Pesquisas de posse de comprovação estatística das medidas aplicadas. O secretário geral de Educação e Cultura e os diretores dos Departamentos de Educação Primária, Educação Técnico Profissional, de Educação Nacionalista e do Centro de Pesquisas Educacionais percorreram as dependências do Centro de Pesquisas Educacionais onde se efetuavam as provas, verificando o valor e o bom desempenho dos trabalhos que então se realizavam.

Novas provas de habilitação na Base dos Navios Mineiros

Na Base de Navios Mineiros, realizam-se, amanhã, às 8 e meia horas, provas de habilitação para terceiros sargentos, funcionando a seguinte comissão examinadora: capitão de corveta Teodorico Alves de Souza, presidente e segundos tenentes Angelo Lima e Patrocinio Anteclides Nogueira.

O caso do dr. Caubi da Costa Araujo

DENTRO DE ALGUNS DIAS O PROCESSO SERA' SUBMETIDO A JULGAMENTO DO S. T. M.

Pelo procurador geral foi devolvido ao Supremo Tribunal Militar, com parecer de sua autoria, o processo em que se achavam envolvidos Caubi da Costa Araujo, presidente da Panair; Plauto Carneiro de Mesquita, Ernesto Holck, Affonso Vasconcellos Aboim e Aulete Albuquerque da Silva Valle, todos acusados de delito contra a segurança nacional.

O procurador Waldomiro Gomes Ferreira, no seu parecer, opina pela restauração do despacho que decretou a prisão preventiva do sr. Caubi de Araujo.

O referido processo já foi entregue ao relator, ministro Bulcão Viana, que deverá submetê-lo a julgamento do Supremo Tribunal Militar, dentro de alguns dias.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

A data do ressurgimento

AS comemorações do dia de hoje assinalam o primeiro lustro do regime criado pela carta constitucional de 10 de novembro de 1937. Em cinco anos de existência o Estado Novo mostrou, de sobejo, à Nação, a oportunidade do seu aparecimento nos benefícios que as suas diretrizes já produziram para o país. As novas fórmulas institucionais não surgiram de um simples golpe de força. Elas, antes, foram geradas, por um lento processo de decantação, nos recessos mais puros da conciência nacional. O governo do sr. Getulio Vargas apenas consubstanciou em dispositivos de lei básica aquilo que há muito era reclamado pelo senso grave da opinião pública brasileira. E a sua maneira de proceder, dando ao país um estatuto político à altura das suas peculiaridades econômicas e sociais, veio mais uma vez demonstrar a excelência daquela observação gaulesa, a respeito da capacidade humana de corrigir ou reformar os fundamentos do cosmos político e social, onde se ressalta que "ce qui a été faussé par les hommes peut être redressé par les hommes".

E', na verdade, um trabalho de acurada observação política a obra reformadora do governo Getulio Vargas, sob o regime do Estado Novo. E os frutos já colhidos, ainda que em períodos de anormalidade universal, demonstram que o valor das instituições confirmadas se ajustou, em forma e essência, ao quadro da realidade brasileira.

A unidade nacional, o trepidante desenvolvimento dos nossos parques industriais, a evolução rápida e segura do nosso direito social, os exemplos de civismo latentes desde a disciplina das massas frente ao poder constituido até à perfeita comunhão de sentimentos e de atitudes ante a posição do Brasil no conflito mundial, mostram à evidência os resultados ópimos de uma política realistica moldada de acordo com a mentalidade e as aspirações do nosso povo.

E' muito comum salientar-se que os princípios e as formas de governo pouco valem para fazer a felicidade dos governados, passando tudo a depender das qualidades pessoais do chefe ou do carater dos homens que empolgam o poder. Essa observação, porem, se está conforme com a amplidão sem limites das generalizações filosóficas, não deixa de ser um tanto falsa desde que a tomemos no âmbito delimitado das objetivações políticas. O governo do sr. Getulio Vargas, por exemplo, não poderia empreender as grandes reformas estruturais no campo da economia e da sociologia, se ele tivesse que enquadrar a sua ação nas fórmulas arcaicas e anárquicas de um regime carcomido pelo caruncho da politicalha profissional. Com a implantação do Estado Novo foi, no entanto, possivel substituir-se um pseudo governo de opinião por uma governo de homens desligados das camarilhas partidárias que corroiam, como chagas, os tecidos e os próprios nervos da nacionalidade.

Desde então, não há quem possa negar que a política nacional deixou de ser aquela agitação sem princípios e sem freios, um combate de ambições rivais, um vasto teatro de cabalas, de lutas prejudiciais à unidade da Pátria.

E' muito facil conquistar os corações nas tiradas demagógicas das assembléias tumultuárias. Mas os governos de uma época de profundas transformações sociais teem que se ater a normas rígidas e fixas de conduta política onde o fato predomina sobre toda e qualquer questão subjetiva.

A concepção do Estado Novo não incide no vício democrático de uma grande peça montada para encobrir erros ou valorizar ídolos de barro. Ela nasceu de uma determinação patriótica levada a efeito para traçar novos rumos ao Brasil. E', portanto, o dia de hoje a data do nosso ressurgimento. E os fatos comprovam que o regime favoreceu a oportunidade do sr. Getulio Vargas poder apresentar ao seu povo, em cinco anos de governo, qualquer coisa de grandioso tanto em realizações de progresso material como em conquistas de salubridade espiritual, onde os interesses do Brasil pairam sempre acima das ambições subalternas ou das injunções partidárias.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Pela evolução no comércio

AZEVEDO do Amaral, no seu último artigo, que o "Jornal do Brasil" publicou, no mesmo dia em que o seu corpo recebia, em religioso velório, as últimas homenagens dos seus amigos e admiradores na terra, fez ressaltar, ainda uma vez, o "carater evolutivo" do Estado Novo.

E' de fato essa, a grande, a maior virtude das instituições de 10 de novembro de 37, cujo lustro ora comemoramos.

Esse aspecto do nosso regime, permite-nos experiências e ensaios de medidas, nas quais a sinceridade e a visão patriótica dos nossos estadistas podem se exercer, sem os obstáculos de simples postulados formalísticos e, por isso mesmo, com um respeito maior pelas normas essenciais à vida humana.

O comércio, por exemplo, é, talvez, o setor mais impregnado de vicios formalísticos.

E quando dizemos comércio, queremos nos referir à indústria, ao trabalho material com fundamento principal na remuneração — pelo "dare", pelo facere", pelo "prestare".

A limitação de horas de trabalho, quando há clamor em face à falta de trabalho, — não será uma solução absurda, e não revelará lazimavel confusão entre o descanso justo do trabalho e a paralisação injustificavel do trabalho?

Limitar a produção de uma coisa de que há falta?!

Há dias ouvimos um observador desses fenômenos, que dizia: "liberdade de comércio, a qualquer hora, não faria congestionamento de trânsito, não encheria o "taboleiro da baiana", e daria mais trabalho ao povo".

Tudo isto se atrita, por certo, com os costumes, com os hábitos que já se instalaram comodamente nas leis e até nos cérebros de muita gente; mas, francamente, no periodo evolutivo em que vivemos, essas sugestões não devem ser recusadas "in limine". Devem ser examinadas. Essas e outras.

Sejamos evolucionistas, dentro das instituições de evolução que possuimos, com o cuidado, porem, de evolvermos para a frente.

O exemplo, para este tópico, fomos buscá-lo no comércio, nas indústrias.

Poderiamos estendê-lo às escolas, ao ensino em geral, a uma série de outras atividades, a todas, enfim.

E o que aqui fica, tem, desde logo, a seu favor, uma prova de que nada lhe falta para poder ser lei: pode ser geral, e não colide com nenhuma das conquistas modernas da nossa legislação trabalhista.

Demos um pouco do nosso pensamento e dos nossos estudos a esses assuntos.

O "item" que falta

DEPOIS de se constatar o admiravel serviço de amparo à maternidade e à infância, organizado pelo Estado Nacional, e de se pensar na enorme soma que o governo despende com tais serviços e a série infinita de serviços subsidiários dos mesmos, é que se sente como seria util e como seria oportuno a obrigatoriedade do exame pre-nupcial, que teria, afora consequências benéficas e de alto valor moral, a vantagem de aliviar o erário nacional de uma boa parte do onus com que arca, presentemente, em vista do crescimento de tais serviços.

Não se concebe, à luz fria da razão, que o Estado faça, em defesa da sociedade, uma série de exigências ao indivduos que pretende constituir familia, e que esse mesmo Estado, que tão zeloso se mostra sob o aspecto apontado, seja de uma incúria lastimavel com referência à progênie que advirá em consequência do casamento realizado.

Eis por que, ao programa de puericultura, ao programa de amparo à infância, que está sendo executado, falta a inclusão desse "item", — exame pre-nupcial, — para que o mesmo seja completo, e para que o amparo à criança, pelo Estado, principie desde o dia de sua formação.

As legiões libertadoras

COMEÇA a guerra o seu novo ciclo — o da libertação da França e do cerco aos exércitos hitleristas.

O admiravel feito militar dos norte-americanos, com a ocupação das colônias francesas do norte da África, coincidindo de maneira magistral com a marcha vitoriosa das legiões britânicas do general Montgomery, importa na consecução de grandes objetivos estratégicos: o controle do Mediterrâneo e o afastamento de qualquer ameaça totalitária no Atlântico Sul.

A par desses objetivos, pode-se ainda colocar, no ativo da ofensiva norte-americana, uma ameaça positiva ao Eixo na Europa. Os planos da ambição ítalo-germânica sofreram um golpe irreparavel e a arrogância militarista dos tiranos eixistas sente, de cheio, o castigo exemplar às suas truculências inominaveis!

O presidente Roosevelt, em suas mensagens, foi bem explicito, ao declarar que a França — a verdadeira França, a França vencida e sofredora — tudo merece das Nações Livres. A América, mais do que ninguem, comunga da desventura francesa, e, coerente com as lições e exemplos recebidos no passado pela pátria de Lafayette, tudo fará por romper os pesados grilhões que a tirania fascista lhe impôs. Será essa a grande missão dos bons americanos que desembarcaram nas costas do norte da África.

As recentes operações constituem parcela da ofensiva total prometida há poucas semanas pelo presidente Roosevelt. E que admiravel demonstração de vitalidade dá a grande nação irmã, realizando tal mobilização militar em menos de um ano!

Povo pacifico, os norte-americanos, no entretanto, se agigantam quando lutam pelos ideais da civilização. Bravos como os mais bravos, eficientes e técnicos, hão de mostrar ao mundo que somente serão vitoriosas as armas que defendem a liberdade e a justiça, no combate secular às forças do despotismo e da tirania.

"A última vitória será da Inglaterra"

QUANDO a guerra estava mais acesa e quando mais se faziam sentir o poderio militar do Eixo, Churchill falando ao mundo afirmara: — "a última vitória será da Inglaterra". Os alemães dominaram outros povos, tiveram grandes vitórias, mas as Nações Unidas continuavam no seu esforço titânico, preparando-se para infligir, numa só vitória, a derrota total do Eixo.

A luta na Rússia, a resistência épica dos defensores de Stalingrado comandados por Timochenco; desbaratamento dos Exércitos de Rommel, na África, pelas tropas comandadas por Montgomery, as tropas de Mac Arthur, no Pacífico, fazendo recuar os nipônicos em Guadalcanal; os bombardeios diários das fábricas alemãs pela RAF; e, agora, a invasão da África Ocidental Francesa, para a colocar sob a proteção dos Estados Unidos, impedindo assim que a mesma viesse a ficar sob controle alemão, são atestados evidentes que as Nações Unidas estão começando a recuperar o terreno perdido e — para empregar um termo da jíria esportiva — está começando a "virada" dos aliados.

"A última vitória será nossa" e essa última batalha, segundo tudo indica, não está longe, ela trará o desaparecimento de um governo brutal que tentou impor ao mundo uma "Nova Ordem" de sangue e de crimes, no que foi impedido pelos povos livres, governados pela Democracia.

Devastadores de matas

OS lenhadores continuam em sua faina selvagem da devastação impiedosa das matas, hoje em dia já transformadas em "capoeirões", pelas encostas dos morros adjacentes à nossa capital. O machado trabalha, de sol a sol, dentro do perímetro urbano, como se estivéssemos em pleno sertão, e como se não houvesse uma legislação rigorosa no tocante ao reflorestamento das nossas reservas vegetais. Quem passar, no cair da tarde, pela avenida Niemeyer, rua Pacheco Leão e outras, pelas mesmas imediações, terá o ensejo de encontrar as transportadoras de lenha com seus "feixes" à cabeça, em demanda das favelas.

O Exército é a Nação

NENHUM país do mundo poderá erguer-se mais alto do que o Brasil para proclamar: o Exército é a Nação: a palavra Exército exprimindo todas as suas instituições militares. Não é isto uma frase que as academias houvessem criado e sancionado para lema da nossa Pátria, mas a própria voz da História, em todos os seus mais assinalados capítulos, no Império, na República, no Estado Novo.

Somos um país em que, nas escolas militares, ensina-se a mocidade a combater o militarismo, e, nas nossas universidades e academias civis, proclama-se: o Exército brasileiro é um exército fundamentalmente civilista.

E é a guerra atual que nos vem oferecer os quadros mais edificantes dessa verdade gloriosa, o povo junto ao governo, antes de qualquer apelo oficial, comprando aviões e bombardeiros, subsidiando a construção de navios, subscrevendo as mais emocionantes contribuições para obras de luta e assistência e, levando, por todas as formas, aos nossos quartéis e aos nossos soldados — a própria alma popular — na atração irresistivel do amor à Pátria.

Uma voz do Império esteve presente, há poucas horas, no 2º Grupo do Terceiro Regimento de Artilharia Anti-Aérea, falando por um dos seus mais eminentes descendentes que ofertou àquela unidade das forças aéreas brasileiras, a bandeira da sua formação militar.

O conselheiro Buarque de Macedo, ministro do Império, em carta memoravel escrita ao seu amigo Martim Francisco, referindo-se à vitória de Humaitá e à guerra do Paraguai, em geral, assim se expressava: "Sinto orgulho pelo que fiz pela guerra. Fiz pouco, porque pouco me foi dado fazer; mas hoje bendigo o que tirei aos meus filhos para dar à Pátria, os esforços e as rogativas que fiz para que os meus parentes e amigos mandassem, como mandaram, um corpo de voluntários, as palavras e escritos que produzi em sustentação dos brios da Nação e de vocês ministros, que tanto merecem para mim e para aqueles que os julgarem com a conciência."

E assim concluiu o inolvidavel conselheiro Buarque de Macedo, a sua carta, a Martim Francisco "depois de tanta glória já se pode deixar o Poder."

As cerimônias no Terceiro Regimento de Artilharia Anti-Aérea, o comandante Saint-Clair Peixoto Paes Leme recebendo das mãos do engenheiro José Buarque de Macedo, a bandeira da sua unidade, lembram esse passado, honram este presente, e são penhor seguro de um porvir de glórias.

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

O Presidente e a aviação

A aviação empolga o Brasil. Predestinação nacional, sempre a aeronáutica mereceu a atenção do povo e o Estado Nacional, interpretando o anseio geral, tem dedicado o melhor de seus esforços para dar ao Brasil uma aviação equivalente às suas condições topográficas.

O presidente Getulio Vargas, mais que nenhum outro governante da América, compreende e estimula a política de incremento aviatório: "só a navegação aérea pode, verdadeiramente, criar os laços internos de nossa completa unidade e acudir com presteza e segurança ao reclamo urgente das nossas necessidades. Quando um avião de guerra varre o nosso litoral amplo, afunda e afugenta barcos inimigos, ou quando transporta para os sertões distantes e isolados médicos e remédios, serve de maneira insubstituivel ao país e às tarefas da integração nacional. Foi este sempre o meu pensamento no Governo e por todos os meios, de que se não exclue o exemplo, procurei incutí-lo na compreensão dos brasileiros".

Não há como descrer do futuro da aviação no Brasil, e o presidente da República teve ensejo de refutar as teses derrotistas no discurso de agradecimento às homenagens prestadas pelo ministro da Aeronáutica. S. excia. não duvida do êxito do avião como elemento de aproximação e transporte, e afirma: "Os elementos do problema aeronáutico brasileiro estão assentados para uma solução definitiva. As fábricas de aviões de Lagoa Santa e de motores da Baixada Fluminense, com a instalação da usina de aço de Volta Redonda, virão em breve completar as possibilidades de trabalho autônomo e de suficiência nacional.

Os horizontes do progresso técnico da aeronáutica são tão amplos quanto os horizontes de vôo. A preparação material está assegurada, cada recanto do país dispõe de campos de pouso e os aeródromos vão crescendo em número, enquanto o treinamento do pessoal é feito com o entusiasmo e a precisão de que ainda recentemente deram provas os nossos pilotos, conduzindo em rota transcontinental dezenas de aparelhos de preparo avançado sem uma única perda, no enorme trajeto das fábricas americanas às Escolas e bases do Brasil".

Santos Dumont e Bartholomeu de Gusmão não se hão de arrepender de seus esforços, porque o Brasil trabalhará pelo desenvolvimento da aviação, até atingir um grau de progresso à altura de seus pioneiros.

Assegurando o funcionamento da indústria bélica

SERÃO CONSIDERADOS DE INTERESSE MILITAR OS ESTABELECIMENTOS FABRÍS CIVÍS NECESSÁRIOS À INDÚSTRIA BÉLICA DO PAÍS — A MOBILIZAÇÃO DE RESERVISTAS PARA A INDÚSTRIA DE GUERRA

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Mediante aprovação do presidente da República, serão considerados de interesse militar os estabelecimentos fabris civís que os Ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica indicarem como necessários à indústria bélica do país.

Art. 2º — O reservista com destino especial de mobilização para a indústria bélica (fábrica civil ou militar):

a) prestará serviço somente no estabelecimento para que for destinado, até que novo destino lhe seja dado pela autoridade competente;

b) será considerado desertor e como tal julgado pelas leis em vigor, quando faltar ao trabalho por prazo maior de oito dias, sem justa causa;

c) será considerado ausente do serviço e punido com multa de três dias de salário por dia de falta, quando faltar ao trabalho por mais de vinte e quatro hóras, sem motivo justificado.

Art. 3º — As pessoas pertencentes a qualquer fábrica considerada de interesse militar (de administração ou mão de obra) reservistas ou não, com ou sem destino de mobilização, ficam igualmente alcançadas pelas alineas *a*, *b* e *c* do artigo anterior.

Art. 4º — Os estrangeiros operários de tais estabelecimentos fabrís, estarão tambem sujeitos às prescrições contidas no artigo 2º da presente lei, excluido o caso de deserção (ausência maior de oito dias, que será considerada equivalente a uma forma de sabotagem e como tal enquadrada nas sanções do decreto-lei n. 4.766, de 1º de outubro do corrente ano.

Art. 5º — Ficam revogadas quaisquer disposições em contrário."

O primeiro quinquênio da administração do interventor Amaral Peixoto

AS SOLENIDADES QUE SERÃO REALIZADAS NO ESTADO DO RIO

Iniciam-se quarta-feira, no Estado do Rio, as festividades comemorativas da Constituição de 10 de novembro e do quinto aniversário da administração do interventor Amaral Peixoto. As comemorações terão carater prático. Em Niterói o interventor inaugurará os dois primeiros trechos da avenida n. 2 construida segundo o plano de remodelação da cidade. Na mesma ocasião, será entregue ao serviço público a ala central do edifício da Polícia Civil, destinada à Delegacia de Ordem Política e Social, o que foi mandada fazer especialmente para atender ao intenso movimento daquela repartição. Essas instalações podem ser consideradas modelares para os seus objetivos. Na Faculdade Fluminense de Medicina Veterinária, a nova ala será tambem inaugurada pelo chefe do governo fluminense, ao qual aquele instituto de ensino superior deve, aliás, muitos melhoramentos. Finalmente, no Departamento de Saude, entrará em atividade um completo laboratório, na parte industrial.

Nos municípios, várias solenidades se realizarão, a partir do dia 10. O prefeito de S. Gonçalo, por sugestão do Instituto Fluminense de Cultura, apresentou com este objetivo, aos seus colegas, um programa, compreendendo festas nas escolas, concentrações escolares, desfiles e demonstrações de educação física, solenidades religiosas, sessões cívicas, e outras cerimônias, das quais deverão participar ainda funcionários e operários. Em São Fidélis, começará a funcionar o 10º Distrito Sanitário, em prédio adequado às suas finalidades.

Construido no Brasil para a aeronáutica do Uruguai

Festa americanista no batismo do avião "Presidente Vargas"

Foi uma reunião de acentuada expressão americanista, a levada a efeito no aeroporto Santos Dumont, para o oferecimento à mocidade uruguaia de um avião, que tomou o nome de "Presidente Vargas", e de outro, com o nome do general uruguaio "Frutuoso Rivera", destinado à cidade de Santana do Livramento. O cliché fixa aspectos tomados durante o batismo dos aviões "Presidente Vargas" e Frutuoso Rivera".

Despede-se do Brasil o embaixador da Espanha

O ALMOÇO OFERECIDO PELO MINISTRO OSWALDO ARANHA, ONTEM, REALIZADO NO ITAMARATÍ

Aspecto do almoço oferecido ao embaixador Fernandez Cuesta, no Itamaratí

O ministro das Relações Exteriores e a senhora Oswaldo Aranha ofereceram ontem, no Itamarati, um almoço de despedidas ao embaixador da Espanha e senhora Raymundo Fernandes Cuesta por motivo da sua próxima partida desta capital.

A esse almoço estiveram presentes as seguintes pessoas: secretário Geral do Itamarati e senhora Leão Veloso; embaixador Afranio de Mello Franco, presidente da Comissão Juridica Interamericana; sr. João Neves da Fontoura e senhora; consul Geral Mario de Castelo Branco, chefe da Divisão Consular; ministro Carlos Taylor; ministro Sylvio Rangel de Castro; ministro Ataulfo de Paiva; sr. Gaspar Sanz Tovar, conselheiro da embaixada Espanhola; sr. Jayme do Nascimento Brito, introdutor Diplomático; consul Geral Alfredo Pilzin, chefe do Serviço de Comunicações e senhora Carlos da Silveira Martins Ramos, diretor da GAZETA DE NOTICIAS e senhora Vladimir Bernardes; sr. Antonio Leão Veloso e senhora; sr. Ramon Saenz de Heredia, secretário da embaixada da Espanha e senhora; sr. Alberto Monteiro de Carvalho e senhora; sr. Olavo Egidio de Souza Aranha; consul Luiz Fernandes Pinheiro e senhora; secretário Argeu Guimarães e senhora; sr. Manoel Vargas Netto e senhora; sr. Geraldo Mascarenhas e senhora; chefe do Gabinete do ministro Oswaldo Aranha e senhora Decio de Moura; sr. Luiz Garcia de Llera, adido Comercial à embaixada da Espanha e senhora; major Nelson Gonçalves Etchegoyen, Inspetor Geral de Policia; sr. Caio do Amaral; dr. Carlos Chagas e senhora; sr. Paulo Bojunga e senhora; chefe do Serviço de Informações do Itamarati e senhora Renato Almeida.

A mesa estava ornamentada com cravos, que, como se sabe, é a flor nacional da Espanha.

FALA O MINISTRO OSWALDO ARANHA

Saudando o embaixador Fernandes Cuesta, o ministro das Relações Exteriores pronunciou o seguinte discurso:

"A função dos diplomatas, nestas horas trágicas, só pode ser eficaz se exercida com paciência, compreensão e tolerância, afim de não contribuir para tornar mais confusa e amarga a vida dos povos.

Foi este espírito compreensivo e amavel — dom muito espanhol — que marcou a passagem de vossa excelência entre nós, deixando uma recordação das mais gratas de sua ação e de sua pessoa no seio do governo, no da sociedade e no do povo brasileiros.

Nunca lhe seremos, pois, senhor embaixador, bastante agradecidos pela maneira nobre, cavalheiresca e superior de conduzir, em dias tão difíceis, a política de seu governo, entre nós, e ao mesmo tempo, a proteção dos interesses dos nossos agressores, sem confundir uns e outros, antes realçando ainda mais a amizade da Espanha e do Brasil.

A sua convivência conosco, ainda que em dias tão confusos, espero, lhe terá permitido conhecer a indole da nossa gente e verificar que na América somos fiéis ao espírito ibérico que nos fez nascer e que procuramos, incessantemente, desenvolver e aperfeiçoar a vida e a civilização que recebemos das duas grandes nações peninsulares, criando uma terra, de paz e fraternidade, aberta a todos os homens de boa vontade para que possam aqui conviver sem ódios, sem disputas e sem guerras, harmonizados na solidariedade americana, força decisiva e benfazeja para os destinos mundiais.

Sou, senhor embaixador, dos que acreditam firmamente na permanência da civilização ibérica, solidamente erguida sobre alicerce que o tempo e o gênio das raças, espanhola e lusitana, tornaram inalteraveis e indestrutiveis.

A própria configuração geográfica da peninsula conformou o modo de vida de suas populações e determinou a eclosão do pensamento ibérico com fisionomia, fundo e forma completamente emancipados. Em relação à Espanha e, por conseguinte, tambem em relação a Portugal, os Pirineus representaram e representarão sempre, segundo todas as presunções históricas levam a crer, um poderoso e intransponivel fator de resguardo de todas as conquistas peninsulares. Célula viva do conjunto europeu, a peninsula poude de sempre participar da civilização européia sem se desfigurar nos seus traços essenciais, mas sem tambem jamais deixar de receber os influxos decisivos que alteraram, na Europa alem-Pirineus, os rumos da marcha da humanidade. A Espanha acompanhou, passo a passo, as etapas culminantes da transformação da civilização ocidental — mas a predestinação da sua gente conseguiu sempre preservar e transformar, aquem-Pirineus, os elementos básicos de uma civilização própria, de uma cultura própria, de ideais peculiares e de uma vida de pensamento, de trabalho e de fé por completo diferenciada da existência política dos demais paises do Velho Mundo.

A fatalidade geográfica criou, assim, para a Espanha, mercê do gênio peculiar de sua raça, dois fatos aparentemente contraditórios, mas igualmente inegaveis: a continuidade das mais velhas civilizações ocidentais e a emancipação da sua própria cultura, a permeabilidade e a independência, a participação nos rumos continentais e a consolidação dos próprios objetivos nacionais. Escudada na sua muralha granitica, a Espanha construiu toda a sua história inspirada numa vocação nacional de profundas e inextinguiveis raizes, contribuiu para o milagre do Renascimento com um contingente fabulosamente grande nas letras e nas artes, criou o seu modo particular de viver, de pensar e de sentir, seguindo os superiores mandamentos da herança latina assimilando, do longo periodo de dominação árabe, apenas, as qualidades de tenacidade, de confiança e de valor, que impediram os seus conquistadores, por mares e terras, às ousadas e vitoriosas aventuras da era gloriosa dos descobrimentos.

Todas as suas superiores qualidades de ordem, de equilíbrio, de energia e de independência, soube a Espanha infundi-las às terras do Novo Mundo que descobriu e colonizou. A alma sul-americana foi formada pelas inspirações do gênio ibérico, pelos exemplos de bravura, de ação, de devotamento de todos quantos, portugueses e espanhóis, souberam desvendar as riquezas e as maravilhas do Eldorado americano e aqui se fixaram definitivamente, integrados no seu novo "habitat" tropical.

O gênio ibérico moldou a vida da porção meridional da terra de Colombo e o traço desses fundadores de uma nova civilização continental ainda se encontram fortemente marcadas na alma ibero-americana de nosso tempo, no amor à liberdade e à justiça, no devotamento à causa da razão e da verdade, no apego às idéias de renovação e construção, no valor pessoal que se sobrepõe a quaisquer perspectivas de risco, na segurança das convicções e no orgulho de todas as belas e nobilitan-

(Conclue na pag. 9)

Era um centro de propaganda nazista

O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH MANDOU FECHAR "CURSO PESTALOZZI"

Tendo em vista o parecer do secretário geral de Educação e Cultura com base na denúncia apresentada pelo sr. diretor do Departamento Nacional de Educação, o sr. prefeito do Distrito Federal resolveu cassar a licença do "Curso Pestalozzi" anexo ao Colégio Paula Freitas, indicado por aquela autoridade como centro de propaganda nazista.

CANTAVAM O HINO NAZISTA

A POLÍCIA PRENDEU OS DOIS ALEMÃES

Os individuos Wilhelm Kalk e Fritz Ellen Bultz, de nacionalidade alemã e residentes, respectivamente, à rua Figueiredo Magalhães, 38 ap. 37, e à rua Maranguape, 31 foram presos pelas autoridades do 5.º distrito policial, quando se encontravam cantando o hino nazista e promovendo desordens no interior do Bar Brasil, à avenida Mem de Sá.

Inaugura-se hoje o segundo trecho da Avenida Presidente Vargas

Será entregue ao presidente da República um album com 30.000 assinaturas de todos os funcionários da Prefeitura

Hoje, pela manhã, como há um ano atrás, o presidente Vargas inaugurará mais um trecho da maior avenida do Rio — avenida Presidente Vargas.

Entretanto, a solenidade de hoje, terá mais um acontecimento a torná-la expressiva: é a homenagem que todo o funcionalismo municipal vai prestar ao presidente Vargas, entregando-lhe um album com mais de 30.000 assinaturas, numa demonstração de apoio incondicional e de fé aos destinos politicos do Brasil, sob a experiente direção do presidente Vargas.

A solenidade de inauguração do novo trecho da avenida Presidente Vargas, que se estende da avenida Tomé de Souza à rua Uruguaiana terá a presença de todo o secretariado municipal e a do prefeito Henrique Dodsworth que acompanhará o presidente Vargas.

Estão abertas até sábado próximo

A INSCRIÇÃO DE CANDIDATO PARA APRENDIZES MARINHEIROS

Conforme comunica a Diretoria do Ensino Naval, foi prorrogado o prazo de encerramento para inscrições de aprendizes marinheiros, na Escola respectiva, em virtude de ainda haver vagas a preencher. Naquela Diretoria, sita no 5.º andar do edifício do Ministério da Marinha, onde são fornecidas todas as informações, continua aberta a inscrição até o dia 14, sábado próximo. Os candidatos anteriormente inscritos, cujos documentos ainda se encontrem na Diretoria do Ensino Naval, poderão submeter-se a novo exame vestibular e demais formalidades regulamentares, desde que compareça até sábado e declarem desejar aproveitar-se dessa concessão.

Assistindo moralmente aos nossos marinheiros

D. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, visitou o Arsenal de Marinha da ilha das Cobras

Em companhia de senhoras da Legião Brasileira de Assistência, de que é presidente, esteve no Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, em visita à guarnição de um dos nossos submarinos, a senhora Darcy Vargas.

A esposa do presidente da República foi acompanhada, nessa visita pelo capitão de fragata Braz Paulino da Franca Velloso, sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha. Receberam-na, a bordo, o comandante em chefe da Esquadra, o comandante da flotilha de submarinos e o comandante e oficiais do navio.

Dirigindo aos marujos palavras de estímulo e conforto, a ilustre visitante distribuiu com os mesmos, cigarros e chocolates. O comandante da unidade visitada fez-lhe oferta de uma miniatura do submarino, em ouro como lembrança da honrosa visita recebida.

Expulsão do território nacional de um alemão

O sr. tenente-coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Polícia do Distrito Federal, determinou ao delegado de estrangeiros que instaure inquérito contra Herbert Max Schubert, de nacionalidade alemã, afim de que seja expulso do território nacional.

A primeira reunião da Comissão de Defesa Econômica

Os membros daquele orgão foram apresentados ao sr. Ministro da Guerra

Realizou-se ontem, às 18 horas, no Palácio da Guerra, a primeira reunião da Comissão de Defesa Econômica, presidida pelo general Arthur Silio Portella.

Antes de iniciados os trabalhos e presentes os demais membros daquele orgão, sr. Romero Estellita, Paulo Hasslocker, Fernando Antunes e Guilherme Vital Leite Ribeiro, o general Portella teve oportunidade de lhes apresentar o corpo de oficiais que integram o seu gabinete na Directoria do Material Bélico, onde, a título provisório, funcionará a comissão, até que se ultimem as suas instalações definitivas, no 16º andar daquele edifício. Por essa ocasião, teve palavras de confiança no êxito da ação do importante aparelho recem-criado pelas necessidades decorrentes do estado de beligerância.

Carteira profissional tem valor como prova de identidade

Suspenso o "salvo-conduto" para os estrangeiros naturalizados — A importante portaria assinada pelo chefe de Polícia

O coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Polícia do Distrito Federal, assinou, ontem, a seguinte portaria:

"Considerando que o atual estado de guerra, fatalmente criará transtornos cada vez maiores à vida da população, sobretudo quanto ao trânsito, interno ou externo;

Considerando, porem, que a Polícia, por sua própria finalidade, é a mais interessada em manter a tranquilidade pública e a vida normal da cidade, inclusive quanto aos súditos dos paises do Eixo, que conosco cooperarem honesta e pacificamente;

Considerando porem, que, por vezes, terão de ser tomadas providências urgentes e reservadas, até mesmo sem aviso prévio, ou estabelecendo-se a exigência de salvo-conduto para os próprios nacionais,

RESOLVO:

I — suspender, a partir de onze do corrente, a exigência do salvo-conduto para os estrangeiros ou estrangeiros naturalizados brasileiros, desde que não sejam ou não tenham sido súditos da Alemanha ou de seus aliados;

II — permitir que, a partir dessa data até 15 de dezembro sejam tambem aceitas, para a prova de identidade, apenas de brasileiros natos, as carteiras profissionais fornecidas por orgão legalmente autorizado (Instituto da Ordem dos Advogados, Ministério do Trabalho, etc.), desde que devidamente revalidadas para o corrente ano e desde que não haja motivos de suspeita;

III — determinar que sejam apreendidas todas as carteiras comuns de identidade fornecidas a estrangeiros pelos diferentes Institutos de Identificação, uma vez que eles só podem provar a identidade civil pela carteira modelo 19, adotada a partir de 1938;

IV — determinar sejam apreendidos todos os passaportes concedidos a estrangeiros, de residência permanente no Brasil, e que não apresentem a carteira de identidade modelo 19, devidamente anotada quanto à residência ou carteiras diplomáticas;

V — declarar nulos e sujeitos à devolução ou apreensão todo e qualquer salvo conduto ou documentos equivalentes, fornecidos por esta Polícia, até 10 do corrente;

VI — suspender, até 20 do corrente, a ordem de prisão dos súditos dos paises ditos do Eixo, constante da portaria n. 8.538, de 20 de outubro último, desde que se apresentem espontaneamente à Delegacia de Estrangeiros, para comprovação de permanência não dolosa no Brasil, devendo ser postos em liberdade os presos que já o fizeram ou quando fizerem tal prova;

VII — apelar para a própria população, no sentido de facilitar e auxiliar a ação policial, por demais dificil e delicada neste momento, tornando as medidas ao seu alcance exigiveis em estado de guerra, como por exemplo procurando sempre ter à mão, tanto na rua como em casa, todo e qualquer documento capaz de fazer uma imediata prova de identidade, ainda que precisa."

DOS ESTADOS

Rio G. do Norte

PALESTRAS

NATAL, 8 (A. N.) — O Departamento de Educação sugeriu às escolas do Estado que façam realizar palestras, a cargo dos professores ou de outros intelectuais, para divulgar entre a mocidade a obra do Estado Nacional.

Terça-feira, atendendo a um convite do DEIP, o interventor federal interino, pronunciará um discurso pelo rádio, encerrando as festividades do quinquênio.

Alagoas

MISSA VOTIVA

MACEIO', 8 (A. N.) — O 5.º aniversário do Estado Nacional será comemorado aqui com missa votiva na Catedral, celebrada pelo arcebispo e sessão solene no auditório do Instituto de Educação presidida pelo interventor interino, cantando o Hino Nacional as alunas do Colégio Alageano.

Baía

SESSÃO SOLENE

SALVADOR, 9 (A. N.) — As classes trabalhistas da Baía comemorarão o quinto aniversário do Estado Novo com uma sessão solene na Associação dos Empregados no Comércio, amanhã, às 20 horas. Falarão representantes de sindicatos e associações de classe.

São Paulo

300 RESERVISTAS

S. PAULO, 9 (A. N.) — Cerca de 300 reservistas de 3.ª categoria, residentes em localidades situadas na Alta Paulista, reunir-se-ão no próximo dia 19, em Maurilio, afim de prestar o juramento à Bandeira.

COMEMORAÇÕES

S. PAULO, 9 (A. N.) — Grandes são os preparativos, não só na capital paulista, como no interior de todo o Estado, para comemorar condignamente a passagem de mais um aniversário do Estado Nacional. As comemorações a serem realizadas amanhã obedecerão às normas estabelecidas para as grandes datas nacionais.

GENERAL REGO BARROS

S. PAULO, 9 (A. N.) — Pelo rápido da Central do Brasil chegou hoje a São Paulo, procedente dessa capital, o general Rego Barros, comandante da Brigada de Artilharia de Costa. Imediatamente após o desembarque, o general Rego Barros, em companhia do general Maurício Cardoso, seguiu para Santos, onde inspecionará os fortes daquela região.

Para garantir o suprimento de açucar

AUTORIZADA, PELO COORDENADOR, A MONTAGEM DE NOVAS FÁBRICAS EM VÁRIOS ESTADOS

O ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria:

"Considerando a necessidade de garantir o suprimento de açucar nos mercados consumidores do extremo Norte e do Sul;

Considerando as dificuldades decorrentes dos transportes marítimos e ferroviários, afetados pela guerra;

Considerando a conveniência de dotar Estados da Federação de um parque açucareiro que atenue as consequências do insuficiente abastecimento de açucar;

Considerando, entretanto, a necessidade de se resguardar a estrutura da atual política açucareira, prestigiada por um decênio de realizações indiscutiveis;

Considerando, enfim, a urgência de se aumentar o número de destilarias no país.

RESOLVE:

Art. 1.º — O Instituto do Açucar e do Álcool liberará, na safra 1943-44, até 15% da produção de açucar dos Estados do Sul, nas usinas que hajam executado os planos de produção de álcool estabelecidos pelo I. A. A., admitindo-se para os Estados exportadores do Norte a faculdade de destinar a álcool igual percentagem de produção extra-limite, por preço equivalente ao do extra-limite autorizado.

Art. 2.º — Excedidas todas as possibilidades de transformação da produção em álcool e não havendo tambem nenhuma possibilidade de exportação, ou de estocagem normal, o Instituto do Açucar e do Álcool fica autorizado a suspender a fabricação de açucar para vendas no mercado nas usinas situadas em zonas atingidas pela impossibilidade da colocação total da safra, buscando no extra-limite ou na percentagem de liberação ora autorizada, a compensação para o açucar intra-limite, que deixou de ser fabricado, quando for apurada a existência de matéria prima não utilizada.

Art. 3.º — A titulo de exceção na situação decorrente da guerra, fica autorizada a montagem de novas fábricas de açucar nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiaz e Território do Acre.

Parágrafo único — Poderá ser autorizada tambem a montagem de novas fábricas na região do Alto Rio Doce e no sul de Mato Grosso.

Art. 4.º — O Instituto do Açucar e do Álcool determinará, de acordo com as necessidades das regiões, a espécie de fábrica, engenho ou usina que poderá ser montada, assim como a respectiva quota, consideradas as necessidades de consumo da região.

Art. 5.º — A quota máxima autorizada aos Estados acima enumerados será a seguinte:

Território do Acre	10.000
Amazonas	30.000
Pará	30.000
Maranhão	20.000
Piauí	20.000
Paraná	60.000
Rio Grande do Sul	60.000
Goiaz	30.000
Mato Grosso	30.000
Minas Gerais (Vale do Rio Doce)	30.000

Art. 6.º — Nenhuma fábrica poderá ter limite superior a 3.000 sacos, quando engenho, ou a ... 30.000, quando usina.

Art. 7.º — Fica o Instituto do Açucar e do Álcool autorizado a determinar o processo para a instalação de novas fábricas, devendo os requerimentos ser apresentados dentro de 90 dias, a contar da presente Resolução.

Art. 8.º — Serão canceladas as concessões, quando não estejam montadas e em condições de funcionamento, às fábricas, no prazo de 18 meses, a contar da data da concessão.

Art. 9.º — Fica autorizada, a titulo de exceção, a transferência dos maquinismos de usinas que não estejam em funcionamento, sem que isso importe na transferência da quota de produção, e desde que não haja interesse ou direitos prejudicados por essa transferência.

Art. 10.º — A concessão das novas usinas será condicionada à instalação de destilarias com a capacidade que for arbitrada pelo Instituto do Açucar e do Álcool e que possa produzir, no periodo de 200 dias de trabalho, um volume de álcool na correspondência de 15 litros por saco de açucar de 60 quilos concedido.

Parágrafo único. A destilaria deverá estar instalada no mesmo prazo concedido para a montagem e funcionamento da usina".

TRÁGICO SUICIDIO

Há tempos que o funcionário da Leopoldina Raailway, Antonio Barbosa, de 22 anos, solteiro, residente à rua Roberto Silva n. 28, sofria das faculdades mentais, e ontem, num gesto de desespero, atirou-se à frente de um trem de carga, entre as estações de Ramos e Bonsucesso, tendo morte instantânea.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Inauguração da Penitenciária de Mulheres e do Sanatório Penal

A SOLENIDADE REALIZADA, ONTEM, EM BANGÚ, SOB A PRESIDÊNCIA DO MINISTO MARCONDES FILHO

Foram inaugurados na manhã de ontem, no subúrbio de Bangú, a Penitenciária de Mulheres do Distrito Federal e o Sanatório Penal para Tuberculosos. Os dois estabelecimentos estão otimamente localizados e dispõem de diversos pavilhões ligados entre si em disposição magnífica. O Sanatório Penal ocupa uma elevação de terreno, de onde se descortina belo paronama. Estão ambos dotados de moderna instalação, destacando-se as salas de aulas, enfermarias, oficinas, os pavilhões de serviços médicos e hospitalares, cozinha, salas de refeições, etc.

A inauguração dos dois estabelecimentos representa uma velha promessa do governo e uma aspiração dos penitenciaristas brasileiros. O plano de construção foi traçado pela Inspetoria Geral Penitenciária e foi relator do projeto o sr. Lemos Britto.

A solenidade da inauguração teve a presença do representante do presidente Getulio Vargas, o capitão aviador Oswaldo Pamplona, assistente militar de s. excia., do ministro Marcondes Filho, dos desembargadores Alvaro Belfort, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, Vicente Piragibe, vice-presidente da mesma casa de Justiça, Caldas Barreto, Toscano Espinola; dos coronéis Alcides Etchegoyen, chefe de Policia, e Odilio Denys, comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal; do tenente Victorio Canepa, do Presidio do Distrito Federal e de outras altas autoridades civis e militares.

A cerimônia teve inicio na Penitenciária das Mulheres, com o discurso do sr. Lemos Britto, presidente do Conselho Penitenciário. A seguir, falou o ministro Marcondes Filho. Começou dizendo que o dia de hoje marcava uma vitória do Direito, da bondade humana e do Estado. Do Direito, porque se materializava um empreendimento que ia ao encontro das suas finalidades; da bondade humana, porque se realizava uma obra de fraternidade; do Estado, porque se concretizava um dos objetivos do governo do presidente Getulio Vargas.

O sr. ministro Marcondes Filho ao cortar a fita simbolica, na inauguração da Penitenciária de Mulheres do Distrito Federal

Em seguida, os presentes percorreram várias dependências do edifício, demorando-se após no salão de refeições, onde foi servido um lanche às autoridades. Nessa ocasião, o sr. Lemos Britto deu a palavra ao sr. Roberto Lyra para agradecer ao sr. Guilherme Silveira a doação que fizera do terreno para a construção dos dois estabelecimentos penitenciários. Falaram ainda os srs. Candido Mendes Junior e desembargador Vicente Piragibe.

Logo depois todos percorreram as instalações do Sanatório Penal para Tuberculosos, tendo, nessa ocasião, o ministro Marcondes Filho manifestado aos presentes as suas melhores impressões em relação aos dois notaveis estabelecimentos. Momentos depois todos se retiravam.

Comemorado o quinquênio do Estado Nacional

O MINISTÉRIO DO TRABALHO APRESENTA TRÊS GRANDES CONSOLIDAÇÕES DE LEIS

Toda a legislação de proteção ao trabalho, de previdência social e da propriedade industrial consolidada por técnicos daquele Ministério — O presidente da República recebe os membros das comissões — Palavras do chefe da Nação e do ministro Marcondes Filho

Teve lugar, no Palácio do Catete, a solenidade da entrega ao presidente da República dos projetos da Consolidação das Leis de Proteção ao Trabalho, da Consolidação das Leis de Previdência Social e da Consolidação das Leis da Propriedade Industrial.

O titular da pasta do Trabalho, sr. Alexandre Marcondes Filho, apresentou ao presidente Getulio Vargas os membros das comissões elaboradoras das duas Consolidações de Direito Social, respectivamente Luiz Augusto do Rego Monteiro, Arnaldo Sussekind, Dorval Lacerda e José de Segadas Vianna, das Leis do Trabalho, e Leonel Rezende Alvim, Oscar Saraiva, Geraldo Augusto Faria Baptista, João Lyra Madeira e José Bezerra de Freitas, da Comissão da Previdência Social.

Em rápidas palavras o ministro do Trabalho, Industria e Comércio referiu-se à facilidade que os membros das duas Comissões tinham encontrado para a realização de seus trabalhos, pois toda a legislação, orientada pelo próprio chefe do Governo, desde seu nascedouro em 1930, obedecera a uma sistemática que imensamente facilitara fossem consolidados os dispositivos vigentes.

Ressaltou, ainda, o ministro Marcondes Filho a dedicação dos membros da Comissão, realizando obra de tão grande vulto em espaço de tempo relativamente curto.

Agradecendo aos membros das Comissões a concretização de tão grande obra, o presidente Getulia Vargas recordou que, graças à legislação social, as classes trabalhadoras do Brasil teem dado a todo o mundo um exemplo de ordem e disciplina.

O chefe da Nação demorou-se cerca de meia hora em palestra com os membros da Comissão, demonstrando grande interesse pelos detalhes da obra realizada.

Mostrando-se completamente ao par das atividades do Ministério sobre o desenvolvimento do Direito Social no continente, o presidente Getulio Vargas referiu-se ao recente Congresso de Seguro Social, realizado no Chile, e ao qual compareceu o sr. Geraldo Faria Baptista, que informou o chefe do Governo sobre a marcha dos trabalhos da Conferência e sobre a atuação da delegação brasileira, por ele chefiada.

A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Tambem foi entregue ao presidente Getulio Vargas, pelo ministro do Trabalho, a Consolidação das Leis da Propriedade Industrial, — elaborada pelo dr. Francisco Antonio Coelho, diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

TRÊS GRANDES TRABALHOS

A Consolidação das Leis de Proteção ao Trabalho reune toda a legislação nacional sobre o trabalhador, constituindo quase mil artigos.

A Consolidação da Previdência Social eliminará as diferenças ora existentes nos sistemas de inscrição e beneficios nos vários institutos de seguro social.

Finalmente a Consolidação da Propriedade Industrial vem a um grande anseio de todos as classes comerciais e industriais do país.

ATROPELAMENTOS

Na esquina da rua do Acre com Ladeira da Conceição um auto colheu, ontem, o operário Haroldo Barros Freire, de 34 anos de idade, casado, morador a av. Paris n. 133, em São Cristovão.

A vitima sofreu comoção cerebral e ferida contusa no frontal, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

—

A' noite no cruzamento da rua Francisco de Sá com Avenida de Copacabana, uma senhora de nacionalidade estranjeira, de 60 anos presumiveis, dencentemente trajada foi atropelada por auto, sofrendo em consequência ferimento contuso no ocipito-frontal com suspeita de fratura do crânio.

A vitima foi internada em estado de choque no Hospital Miguel Couto.

—

No Hospital de Pronto Socorro foi tambem, internada ontem, com fratura do crânio produzida por atropelamento em frente a sua residência, a senhora Clotilde da Silva, portuguesa, de 52 anos, casada, moradora à rua S. Luiz Gonzaga n. 232.

QUADRO MACABRO!

Com a cabeça quase separada do tronco, ainda tentou fugir do seu matador — O criminoso foi preso em flagrante

A rua Lobo Junior n. 58, na circular da Penha, ocorreu uma violenta cena de sangue, na qual foi vitima o trabalhador Adelino Alves da Silva, de cor parda, com 20 anos de idade, solteiro, residente à rua João Magriça n. 5. Adelino fora empregado durante vários meses na carvoaria "Fonte Lobo Junior" sita no local acima referido e de propriedade dos irmãos José Marques e Rufino Marques, ambos portugueses.

O crime ocorreu no terreno existente ao lado do estabelecimento.

Adelino fora despedido da casa, por se dar ao vicio de embriaguês.

Não se conformando com o sucedido, Adelino foi a carvoaria, e deparando com Rufino começou a discutir.

Poucos momentos após eles se empenharam em luta corporal quando em dado momento, Rufino puxou de uma faca, vibrando um violento golpe no desafeto que atingiu no pescoço, seccionando a carótida.

QUADRO HORRIVEL!

Devido a violência do golpe, a cabeça de Adelino quase separou-se do corpo mas, mesmo assim ele tentou fugir, dando alguns passos em direção a rua, mas não resistindo caiu, vindo a falecer momentos após.

O criminoso foi preso pelos vigilantes municipais ns. 1048 e 1219.

O comissário Antenor Freire, do 21.º distrito policial, autuou em flagrante, e fez remover o corpo da vitima para o necrotério do Instituto Médico.

O Estado Nacional e os Marítimos

Para se calcular desde logo, o que representa para os maritimos brasileiros o respectivo instituto basta dizer que até os nossos dias foram aposentados cerca de três mil homens do mar e concedidas cerca de mil pensões. Enquanto, em 1938, o Instituto dos Maritimos despendia, respectivamente, em aposentadorias e pensões as importâncias de Cr.$ 2.896.312,00 e Cr.$ 1.404.358,80 em nossos dias essas cifras ultrapassaram a Cr.$ 9.500.000,00 e Cr.$ .... 4.200.000,00.

Segundo a última estatistica existem filiados a esse orgão da administração 60.658 associados, espalhados em todos os pontos do país.

Entre os beneficios concedidos aos trabalhadores brasileiros figuram os serviços de assistência médica, hospitalar, dentária e farmaceutica, a construção de casas próprias, empréstimos, seguros por acidente, invalidez ou morte, etc. Por decreto especial do sr. Getulio Vargas a assistência médica foi estendida aos doentes mentais, que teem a mais desvelada assistência.

AMPARANDO AS FAMILIAS DOS MARITIMOS MORTOS

Em recente decreto o sr. Getulio Vargas quis estender, ainda mais, a sua assistência aos maritimos, determinando que todas as familias daqueles que pereceram em virtude dos covardes torpedeamentos ficassem sob a proteção do Instituto, amparando, assim, os herdeiros dos que morreram pela pátria, no cumprimento do dever.

Tambem os pescadores, em número superior a 20.000, estão sob a guarda do Instituto, recebendo dele a mais carinhosa assistência.

QUASE NOVE MILHÕES DE CRUZEIROS EM CASAS

Centenas de maritimos teem sido contemplados com casas próprias, não só no Rio como tambem no interior do país.

No quinquênio do Estado Nacional o Instituto já empregou nesse setor cerca de Cr.$ ...... 8.770.116,00, sem contar com centenas de outras operações que se acham em estudo.

Essas casas, com todo o conforto e higiene, assinalam, inegavelmente, uma das grandes conquistas dos maritimos do Brasil dentro da sábia legislação do Estado Nacional.

No cliché, vários flagrantes da magnifica Vila Getulio Vargas.

Contra-ofensiva russa no Cáucaso

DEPOIS DE RUDES COMBATES DEFENSIVOS, AS TROPAS SOVIÉTICAS TOMARAM A INICIATIVA

Fracassou o plano nazista contra os poços petrolíferos de Ordjonikidze e Grosny

ESTOCOLMO, 9 (H. T.) — O acontecimento mais importante verificado durante as últimas 48 horas na frente oriental, foi a contra-ofensiva das tropas russas na frente de Terek, no setor de Nalchik. Depois de uma semana de rudes combates defensivos contra forças alemãs numericamente superiores e cuja ofensiva surpreendeu, ao que parece, o comando russo, as tropas russas reagrupadas ao terceiro dia de uma batalha encarniçada, mas sem novos recuos, empreenderam a contra-ofensiva. Por outro lado os russos guardam ainda silêncio sobre outros contra-ataques que, segundo informações de fonte alemã, teriam desencadeado simultaneamente a nordeste de Mozdok nas estepes de Nogaytchy. Comentadores militares russos acreditam que a tentativa alemã de apoderar-se de Ordjonikidze Grozny e de seus poços petrolíferos, fracassou. A progressão russa em Naltchik custou aos alemães, ao que se declara em Moscou, 34.000 mortos aproximadamente e 300 tanques. A ofensiva paralela alemã que devia constituir a sudeste de Mozdok um segundo movimento envolvente no setor de Ordjonikidze, foi detida desde o início. Por outro lado, está se esboçando uma contra-ofensiva russa a sudeste e nordeste de Mozdok. A batalha de Stalingrado prossegue com o mesmo encarniçamento. Segundo informações oficiais russas, apenas parte das forças que defendem a cidadela, bastam para conter os assaltos inimigos. Durante a noite unidades da Guarda contra-atacaram num setor do bairro industrial e reconquistaram vários prédios.

Os comentadores russos guardam reserva em relação ao desembarque de tropas norte-americanas na África do Norte Francesa.

RECONQUISTADAS VARIAS POSIÇÕES ESTRATÉGICAS

MOSCOU, 9 (U. P.) — Alentados pelas gratas notícias procedentes da África, onde as tropas do Eixo estão em fuga e as forças norte-americanas desembarcaram com êxito em Marrocos e Argélia, os defensores russos do Cáucaso contra-atacaram o inimigo e só na região de Nalchik mataram mais de três mil alemães, destruiram trinta e um tanques e trinta e nove carros blindados e reconquistaram várias posições estratégicas.

Alem disso, na frente de Stalingrado os defensores repeliram todos os ataques nazistas.

As operações principais do invasor tiveram por teatro o Cáucaso central, particularmente a região de Nalchik, onde realiza esforços supremos para irromper através das posições russas e abrir caminho para seu avanço em direção às jazidas petrolíferas de Ordzhonikidze.

Informou-se, ontem, que novas divisões alemãs, inclusive várias unidades de artilharia, haviam chegado à frente para reforçar os efetivos esgotados por seus ininterruptos e infrutíferos ataques contra as inexpugnaveis posições dos defensores.

Já caiu neve no Cáucaso e suas condições atmosféricas pioram cada vez mais.

Por outro lado, os despachos da região de Tuapse, porto russo do Mar Negro, revelam que as tropas russas realizaram novos progressos pela estrada da costa, apesar da enérgica resistência do invasor. As forças inimigas construiram defesas formidaveis nos cimos das colinas, de onde despedem um fogo mortífero que obriga as forças russas a avançar lentamente.

Por vezes, as operações dos defensores se tornam difíceis porquanto teem eles que tomar de assalto, um a um, cada ponto fortificado.

Entrementes a aviação alemã faz o possivel para quebrar a resistência russa a noroeste de Tuapse; mas as esquadrilhas de caça dos defensores operam com grande êxito nessa frente, derrubando elevado número de bombardeadores e caças alemães, alem de infligir graves perdas às colunas e concentrações de tropas. Quanto a Stalingrado, informa-se que foi aniquilada, pelos russos toda uma companhia inimiga, que havia empreendido um ataque na região industrial da cidade. Ao mesmo tempo foram destruidos seis tanques do inimigo.

Ao que indicam os despachos militares de hoje, a intensidade das investidas alemãs em Stalingrado vem diminuindo progressivamente, durante os últimos dez dias, e na maioria dos setores os nazistas passaram à defensiva.

São poucos os pormenores a respeito dos avanços realizados pelo exército de socorro do marechal Timochenco que marcha em direção ao noroeste da cidade.

Durante a noite, a artilharia dos dois lados travou prolongados duelos, informando-se que várias baterias e baluartes alemães foram destruidos pelas granadas russas.

Assinala-se que a coluna de Timochenco recebeu reforços consideraveis e que o avanço se intensificará dentro dos próximos dias. Os despachos da frente central, onde se reiniciaram as operações depois de uma trégua prolongada, revelam que os fuzileiros russos infligiram graves perdas aos alemães, matando mais de mil oficiais e soldados.

A artilharia do exército russo bombardeou as fortificações alemãs com bons resultados.

DESENVOLVE-SE FAVORAVELMENTE

ESTOCOLMO, 9 (Havas-Telemondial) — A contra-ofensiva russa na região de Ordjonikidze está se desenvolvendo favoravelmente segundo as últimas informações chegadas esta noite da frente oriental. As perdas alemãs nestes últimos 12 dias no referido setor subiram a 300 tanques e de 3 a 4 mil homens.

Outra contra-ofensiva russa foi desfechada a nordeste de Mozdok, com resultados apreciaveis.

Em Stalingrado as operações limitaram-se ontem a duelos de artilharia e combates isolados entre destacamentos de assalto. Os russos mantiveram-se firmes nas suas posições perto do quarteirão industrial e aniquilaram cerca de 1.000 soldados inimigos. Numerosos tanques alemãs foram igualmente destruidos. Os russos ainda retomaram 4 pontos fortificados.

No setor do norte de Tuapse os combates continuam muito vivos.

CONTRA-ATAQUES DOS COSSACOS CAUSARAM CONSIDERAVEIS PERDAS

MOSCOU, 9 (U. P.) — Os russos rechassaram os ataques do Eixo em duas das três principaes frentes de batalha, e manteem, a iniciativa em uma terceira. Ao sul de Nalchik, os intensos contra ataques dos cossacos causaram consideraveis perdas ao inimigo. Os despachos da frente dão conta de sérios combates nas montanhas dessa zona caucasiana, na qual a cavalaria cossaca se lançou à carga por estreitos caminhos e eliminou quase 2 mil alemães, em uma batalha que durou dois dias. A ação conteve o avanço para o sul das colunas alemãs, até que os russos puderam assestar sua artilharia sobre as faldas da montanha, fechando, assim a passagem para Ordjonikidze.

OS ALEMÃES ATACARAM EM STALINGRADO, MAS FORAM OBRIGADOS A RETROCEDER

MOSCOU, 9 (U. P.) — Informa-se que se reiniciaram repentinamente as operações ofensivas alemãs na zona industrial de Stalingrad, setor no qual as tropas soviéticas obrigaram o inimigo a retroceder. Afirmam os despachos chegados a esta capital, não obstante, que os ataques da Wehrmacht não tiveram a mesma intensidade que outros anteriores e que os russos utilizaram parte de suas forças para conter a nova tentativa alemã de chegar ao Volga. No oeste do Caucaso, a nordeste de Tuapse, as tropas nacionais manteem a iniciativa e reconquistaram vários fortes que os germânicos ocupavam.

CRISE NO GOVERNO DA DINAMARCA

DEMITIU-SE O GABINETE CHEFIADO PELO SR. BUSHL

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — Noticia-se oficialmente de Copenhague que se demitiu o Gabinete chefiado pelo sr. Bushl.

O rei Cristiano encarregou o sr. Scaseius de organizar o novo Gabinete.

CONVERSAÇÕES PARA A REMODELAÇÃO DO GABINETE

ESTOCOLMO, 9 (Havas-Telemondial) — Informam de Copenhague que durante a Semana passada foi realizada importante série de negociações entre o governo, a comissão de cooperação do Riksdag e os diferentes grupos politicos.

O objetivo dessas negociações era a remodelação governamental.

Sob a presidência do sr. Bushl, os chefes dos diferentes partidos representados no governo atual foram convocados na noite de sábado pelo principe herdeiro Frederik. A audiência terminou tarde. O ministro Bushl aconselhou o principe Frederik a pedir ao ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Scaseius, a constituir o novo governo. Este último titular foi chamado na tarde de ontem pelo principe que se encontrava no hospital onde o rei está em tratamento. O rei pediu-lhe então para constituir o novo governo.

Espera-se que a lista do novo gabinete seja rapidamente estabelecida. Nos circulos de Copenhague não se considera impossivel que pela primeira vez o partido nacional-socialista dinamarquês seja representado no seio do novo governo, talvez por Fritz Clausen, presidente desse partido.

Os circulos politicos dinamarqueses não ficaram surpresos com a atual crise governamental. Esta era considerada inevitavel desde a nomeação do novo representante diplomático Werner Best, cuja chegada foi interpretada unanimemente como indicio de que os dirigentes do Reich procuram obter uma colaboração politica mais estreita com a Dinamarca em todos os dominios.

Repelidos os ataques dos submarinos alemães

LONDRES, 9 — (Havas-Telemondial) — Informa-se que navios de guerra britânicos repeliram, durante cinco dias e noites, violentos ataques efetuados por um grupo de submarinos alemães no Atlântico Norte. Dois submersiveis foram certamente afundados, vários outros, provavelmente avariados.

O filho do presidente Roosevelt na África do Norte

NOVA YORK, 9 — (Havas-Telemondial) — O rádio norte-americano anuncia que o tenente-coronel Elliot Roosevelt, filho do presidente da República, se encontra com as forças expedicionárias norte-americanas na Africa do Norte. O tenente-coronel Roosevelt serve no Exército do Ar norte-americano.

A honra e os interesse mais sagrados do Brasil exigem, imperativamente, na hora que passa, uma atitude serena e intransigente de sua atividade, para maior firmeza do espirito de guerra em que de defesa dos brios legitimos do nosso povo. Contribua, na esfera nos achamos. (Segundo Congresso de Brasilidade).

As novas reduções nas taxas de seguros contra riscos de guerra

NOVA YORK, 9 (Havas-Telemondial) — Novas reduções nas taxas de seguros contra riscos de guerra foram anunciadas hoje pelas companhias de seguro. Em relação aos embarques entre os portos do Atlântico dos Estados Unidos e das Indias Ocidentais, da costa leste da América Central, do México, e da costa setentrional da América do Sul, as reduções das taxas de seguro sobre a carga foram de 12 e meio dólares para dez dólares, nos embarques entre os portos norte-americanos do Golfo e aqueles pontos, as reduções foram de dez para sete dólares e meio. Em relação aos embarques entre os portos norte-americanos do Atlântico e o Brasil e a Argentina, as reduções foram de 15 dólares para doze dólares e meio; entre os portos norte-americanos e canadenses do Pacifico e aqueles paises via Panamá, as reduções foram de 15 dólares para 12 dólares e meio; entre a costa do Pacifico da América do Sul e Central e os portos norte-americanos do Atlântico, as reduções foram de doze e meio dólares para 10 dólares; entre esses mesmos pontos e os portos norte-americanos do Golfo, foram de 10 dólares para sete e meio dólares. Em relação aos embarques para o Egito, via Cabo da Boa Esperança, as reduções foram de 25 para 20 dólares para Alexandria e 22 50 para Port Said e Suez.

Ataques e contra-ataques na frente sul

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O alto comando alemão transmitiu pela rádio emissora de Berlim o seguinte comunicado: "Perto de Tuapse as tropas alemãs e rumenas com ataques locais desalojaram os russos de suas posições. As tropas russas foram aniquiladas mais tarde e foi capturada uma base russa solidamente fortificada.

A léste de Alagir progrediu o ataque alemão conquistando-se mais terreno depois de serem repelidos os contra-ataques do inimigo. Na frente sul as forças aéreas rumeno-germânicas continuaram seus ataques contra as posições de campanha dos russos. A aviação italiana impediu novas tentativas russas para atravessar o rio. As linhas russas de abestecimentos foram cortadas em consequência dos ataques aéreos alemães.

Na luta contra a navegação de abastecimento para Leningrado a "Luftwaffe" afundou 3 barcos no lago Ladoga.

Perto de Mersa Matruh os aviões alemães destruiram vários tanques britânicos e colunas motorizadas. As forças alemãs sob o comando do major general Rangke, que temporariamente tinham ficado isoladas infligiram enormes perdas ao inimigo. Em três dias de luta se opoderaram de numerosos veículos, reconquistaram sua capacidade de manobra e voltaram a entrar em contacto com as principais forças.

As unidades navais e transportes de tropas norte-americanas e britânicas, nas águas ao norte da Algéria foram atacados dia e noite pelos bombardeadores italo-germânicos desde o dia 6 de novembro. Segundo as informações recebidas até agora, as bombas de grosso fizeram impactos em 6 navios de guerra e 4 mercantes. Um submarino alemão atingiu com um torpedo um cruzador britânico da classe do "Leander", no Mediterrâneo Ocidental.

Sobre o canal da Mancha os caças derrubaram uma formação de dois aviões ingleses, inclusive bombardeadores quadrimotores, sem que os alemãs perdessem nem um só aparelho. O inimigo perdeu 7 aviões durante um vôo de fustigamento sobre a costa francesa e em águas alemãs. Como já se anunciou num comunicado especial, os submarinos alemãs obtiveram êxitos na luta contra os combóios inimigos, suas escoltas e os navios que navegam individualmente. No Atlântico norte, no mar das Antilhas em frente a Trinidad no golfo da Guinée nas águas do Cabo, foram afundados 16 navios mercantes com um total de 103 mil toneladas. Outros dois navios mercantes atingidos com torpedos ficaram seriamente avariados. A carga de vários desses navios era destinada as tropas norte-americanas na África e consistia em aviões desarmados, munições e outros equipamentos bélicos".

Contribuirá para a vitória britânica no Egito

ROOSEVELT FALA SOBRE O MATERIAL DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O presidente Roosevelt publicou uma informação sobre o programa de empréstimos e arrendamentos, em que se demonstra que o material de guerra dos Estados Unidos, contribuiu, de forma substancial, para a vitória britânica no Egito. Revela o informe que as munições e equipamentos enviados por este país ao Egito, desde o início da aplicação do programa em março de 1941 até o mês de setembro de 1942 inclusive, representa um valor de 636 milhões e 952 mil dólares. "No transcurso dos últimos nove meses — disse — foram embarcados com destino ao Egito mais de 1.000 aviões, centenas de tanques (inclusive 200 tanques médios), 20 mil caminhões e centenas de peças de artilharia."

"Se bem não devamos passar por alto — expressa — pelo fato de que grande parte do equipamento utilizado no Egito é de origem britânica, temos o direito de nos sentir orgulhosos de que o excelente equipamento das fábricas e artilheiros dos Estados Unidos tenham contribuido para a vitória."

Declarou tambem o presidente Roosevelt que existe o propósito de ampliar os empréstimos e arrendamentos, até que se consiga a vitória completa.

Será um ano de luta para as tropas norte-americanas

O SUB-SECRETÁRIO DA GUERRA TRAÇA OS PRINCIPAIS OBJETIVOS PARA 1943

BOSTON, 9 (U. P.) — O sub-secretário da Guerra, sr. Robert Patterson, pronunciou um discurso na sessão inaugural da 5ª Convenção Constitucional do Congresso da Organização Industrial, e declarou que o ano de 1943 será "um ano de luta" para as tropas dos Estados Unidos.

Expressou a seguir que as forças norte-americanas lutarão na Europa, Ásia e África e nos sete mares, e advertiu que o próximo ano será "duro".

Ao discutir as possibilidades de assestar um golpe decisivo à Itália, assinalou que, embora os italianos estejam cansados da guerra, empobrecidos e saqueados pela Alemanha, devem "receber uma tremenda lição esses partidários de Mussolini".

Acrescentou que os principais objetivos para o próximo ano são os seguintes:

Primeiro — Eliminar a ameaça dos submarinos e reduzir as perdas de abastecimentos desainados à Rússia e China: segundo — reconquistar a Birmânia e reabrir a estrada da mesma.

Destacou que a superioridade dos aviões norte-americanos foi demonstrada pelo fato de que, durante as operações realizadas em todas as frentes no mês de outubro, as forças aéreas dos Estados Unidos destruiram 141 aparelhos e só perderam 10 máquinas.

A cadeira de Estudos Brasileiros na Argentina

BUENOS AIRES, 9 — (Havas-Telemondial) — Afim de contribuir para o melhor conhecimento da vida brasileira em nosso país, a Escola Livre de Estudos Superiores inaugura hoje a cadeira de Estudos Brasileiros.

Durante a solenidade, que então se realizará, usarão da palavra o dr. Homero de Magalhães, secretário da Escola, o dr. Ramon J. Carcano, os ministros da Justiça e Instrução Pública, e o embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves.

Reina absoluta calma em Portugal

VICHI, 9 — (Havas-Telemondial) — Informa-se que o sr. Caeiro da Mata, ministro plenipotenciário de Portugal, em Vichi, falou, pelo telefone, com o sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros.

Cientificado a respeito de boatos que circulavam no estrangeiro, segundo os quais tinham ocorrido perturbações em Portugal, o sr. Oliveira Salazar desmentiu categoricamente tais boatos e acrescentou que reina absoluta calma em Lisboa e em todo o país.

Acusou os patrícios e levou uma pedrada na cabeça

BUENOS AIRES, 9 — (Havas-Telemondial) — Ao transitar por uma rua desta capital, o alemão Jurges foi ferido a pedrada na cabeça. Recorda-se que Jurges acusou, há tempos, vários dos seus compatriotas de exercerem, na Argentina, atividades anti-democráticas, tendo a denúncia sido apresentada à Justiça, dando lugar a investigações contra os elementos totalitários.

Os jornalistas norte-americanos na França

VICHI, 9 — (Havas-Telemondial) — A's últimas horas da tarde, soube-se que os jornalistas norte-americanos receberam um pedido para que não se afastem de suas residências. Essa medida destina-se a permitir à polícia avisá-los sem demora logo que forem tomadas as decisões relativas à partida dos mesmos da capital provisória da França,

MUNDANIDADES

Diplomáticas

Deve viajar amanhã, dia 11, por via aérea, para Buenos Aires, sua excia. o sr. Raimundo Fernandez Cuesta y Merelo, embaixador extraordinário e plenipotenciário da Espanha no Brasil, que acaba de ser removido para Roma, onde representará o seu nobre país junto à Santa Sé.

Aniversários

Senhoras: d. Brigida Palumbo Brandão, esposa do comandante Apolinario Marques Brandão; d. Leopoldina Bandeira, esposa do sr. Ramiro F. Bandeira, do Banco do Brasil.

Senhores: Comendador José Augusto Prestes, industrial; sr. Arthur Tupynambá de Campos, alto funcionário do D. C. T.; dr. Genival Londres; nosso confrade Ricardo Serrán, secretário do "Globo Esportivo", sub-secretário do "Jornal dos Sports", e membro do Conselho da A. B. I.; sr. José Nicolau dos Passos Filho; estudante Hercilio Ley Malburg; sr. Arlindo Soriano Pupe; comerciante Avelino Rodrigues dos Santos; sr. Claudiano Claudio Carneiro da Cunha.

Senhoritas: Lourdes Silveira de Souza, filha do dr. Lindolpho Silveira de Souza, engenheiro do D. C. T.; Vicencia Paschoal, servindo atualmente no gabinete da Secretaria do Prefeito, onde é grandemente estimada.

Meninas: Felicitas, filha do sr. Godofredo Damm, da Rádio Nacional; Joanna, filha do sr. Raymundo Neves Carvalho e de d. Fellina Martins Carvalho; Maria Apparecida, filha do sr. Francisco Rodrigues Dias, do Ministério da Agricultura, e de d. Venina Almeida Dias.

Meninos: José Joaquim, filho do sr. Joaquim da Costa e de d. Joseina Gonçalves da Costa.

Noivados

Srta. Cacilda da Costa Pinto-sr. Oziel Sampucio Aranha Miranda — Contrataram casamento, o sr. Oziel Sampucio Aranha Miranda, filho do sr. Manoel Tavares da Costa Miranda (já falecido), e alto funcionário da Prefeitura, e a srta. Cacilda da Costa Pinto, filha do saudoso advogado dr. João da Costa Pinto e da sra. d. Maria de Mello Pinto.

Bodas

Sra. d. Amelia de Rezende-dr. João de Assis Lopes Martins — Em 1894 uniram-se pelos sagrados laços matrimoniais, a exma. sra. d. Amelia de Rezende e o dr. João de Assis Lopes Martins, conhecido médico em nosso meio social.

Por esse motivo os seus numerosos descendentes preparam festivas homenagens ao respeitavel casal.

Sra. d. Balbina Valdetaro-sr. Alfredo Regulo Valdetaro — Muitas serão as felicitações que receberão hoje, a exma. sra. d. Balbina Valdetaro e seu marido sr. Alfredo Regulo Valdetaro, diretor aposentado do Tesouro Nacional, pela passagem do aniversário do seu feliz enlace realizado em 1889.

Reuniões

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Amanhã quarta-feira, às 17,30 horas, "Lecture Recital", sobre "A Canção Inglesa" (III), por Frederick Fuller, no Auditório da A. B. I. Nesse mesmo dia, às 20,30 horas, "Dramatic circle", com "The Rivals", da autoria de R. B. Sheridan, dirigido por miss Doreen Woodward.

Homenagens

Mario Magalhães e Mario Domingues — A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, regosijando-se por ver entre os premiados do "Concurso de romance e comédia", organizado pelo ministro Marcondes Filho, dois antigos e aplaudidos comediógrafos, que figuram entre os seus mais distinguidos associados, os srs. Mario Domingues, seu atual vice-secretário, e Mario Magalhães, membro destacado do seu Conselho Deliberativo, decidiu patrocinar a realização de um almoço em sua homenagem no próximo sábado, dia 14, às 13 horas, no Clube Ginástico Português.

Nesse almoço que a SBAT oferece a Mario Magalhães e Mario Domingues, serão convidados de honra os demais vencedores da parte de teatro do referido concurso, srtas. Leda Maria e Alda Maria de Albuquerque, Maria Luiza Castello Branco e Regina Vianna Borges e srs. J. Carlos Lisboa e Annibal de Mello Couto. As listas de adesões a essa homenagem encontram-se na secretaria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, à avenida Almirante Barroso, 97, 3.º andar, no Teatro Serrador e no balcão do "Jornal do Comércio", com o sr. Adão.

Maria Olenewa — Quinta-feira próxima, 12 do corrente, realizar-se-á, das 17 horas em diante, nos salões do Automovel Clube do Brasil, o chá que o Corpo de Bailados do Teatro Municipal, elementos de destaque na sociedade brasileira, jornalistas e admiradores da insigne dansarina Maria Olenewa organizaram em sua homenagem pelos grandes serviços prestados ao desenvolvimento da dansa clássica em nosso país.

Pelos clubes

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português em prosseguimento ao seu programa mensal de festas promoverá domingo próximo, divertida vesperal infantil, das 15 às 19 horas, com números de variedades e cinema.

Tijuca T. C. — Quinta-feira, às 21 horas, sessão cinematográfica.

Cocktail-dansante

Cruz Vermelha Brasileira — No dia 21 do corrente, das 18 às 22 horas, realiza-se, no auditório da A. B. I., sob o patrocínio de elementos da sociedade carioca, um cocktail dansante com ceia americana, em benefício da Cruz Vermelha, Posto n. 25.

A direção do Cassino da Urca gentilmente cedeu uma orquestra e números de seu "show" para maior brilho e alegria desta festa que, devido ao entusiasmo de seus organizadores, promete ter um grande sucesso — mesmo porque, para anima-la, conta com o concurso de "Maxime d'Anvers", jovem cantor europeu no gênero de Jean Sablon.

Os convites podem ser encontrados: na Casa Mappin & Webb — Rua do Ouvidor, 100; na Casa Daniel — Rua Gonçalves Dias, 13; na Casa René — Avenida Rio Branco, 161; e no dia da festa à entrada.

Viajantes

Capitão de fragata Harold Reuben Cox — Com destino a Natal, seguiu, pelo "clipper" da Pan American Airways o capitão de fragata Harold Reuben Cox, que viajou acompanhado de sua esposa sra. d. Jeanne Simões Cox.

Capitão de fragata Vittorio Malatesta — Procedente de Belo Horizonte, onde se encontrava há dias em viagem de recreio, regressou a esta capital, pelo avião da carreira da Panair, o capitão de fragata Vittorio Malatesta, adido naval à Embaixada da República Argentina no Rio de Janeiro.

Capitão de mar e guerra Demetrio Bogado de Oliveira — Segue hoje, por via aérea, para o norte do país, o capitão de mar e guerra Demetrio Bogado de Oliveira; em sua companhia segue sua esposa, a sra. d. Yayá Cezimbra de Oliveira.

Juiz Carlos de Oliveira Ramos — Seguiu, ontem, para S. Paulo, em gozo de férias o acatado juiz dr. Carlos de Oliveira, titular da 2.ª Zona do Registro Civil e membro da Federação das Academias de Letras e do Instituto Brasileiro de Cultura. De S. Paulo, o dr. Oliveira Ramos prosseguirá viagem para o Paraná e Rio G. do Sul. Nos Estados que vai visitar, o magistrado carioca estudará o problema de assistência aos menores abandonados.

Enfermos

Prof. Irineu Machado — Encontra-se enfermo, no Hospital Gaffrée-Guinle, o professor Irineu Machado. O ilustre enfermo tem sido muito visitado, sendo que seu estado inspira cuidados.

Enterros

Jornalista Azevedo Amaral — Constituiu verdadeira consagração à memória do jornalista dr. José Antonio de Azevedo Amaral, o grande acompanhamento de amigos e admiradores sinceros ao seu sepultamento. Saiu o féretro da capela de Santa Therezinha, no Tunel Novo, para o cemitério de S. João Baptista.

Jornalista dos maiores que já tivemos, tendo colaborado em quase todos os jornais da capital e dos Estados, escritor de projeção, descendia de ilustre família fluminense.

Era filho do conselheiro Angelo Thomaz do Amaral e da sra. d. Maria Francisca Alvares do Amaral, sobrinho do grande poeta Alvares de Azevedo e irmão do dr. Ignacio de Azevedo Amaral, professor da Escola Nacional de Engenharia. Era casado em segundas nupcias com a sra. d. Cecilia de Azevedo Amaral. Do primeiro matrimônio deixou três filhos maiores, os srs. Antonio, Luciano e Maria Luiza, residentes na Europa.

A Associação Brasileira de Imprensa da qual era sócio dos mais representativos o sr. Azevedo Amaral, tomou parte em todas as homenagens ao ilustre jornalista patrício, resolvendo ainda inaugurar oportunamente o seu retrato na galeria de reconhecimento da A. B. I.

Ministro Manuel Bernardez — Faleceu ante-ontem, nesta capital, aos 75 anos, o sr. Manuel Bernardez, ex-ministro do Uruguai no Brasil. Carreira diplomática das mais brilhantes, tendo servido na Bélgica e na Itália, aqui fixou residência, após se ter conquistado inúmero circulo de amizades. Seu sepultamento foi efetuado ontem, às 11 horas, no cemitério de S. João Baptista, saindo o féretro da capela de N. S. da Glória, com extraordinário acompanhamento.

O eminente extinto deixa viuva, d. Carmen Martinez Thedy Bernardez, e os seguintes filhos: Lucy, casada no Brasil com o sr. Luciano Crespi; Gringa, tambem casado no Brasil com o sr. Waldemiro Salem; Negra, casada na Itália com o general Lono; Yolanda, casada tambem na Itália com o principe de Bentice; João Carlos, conselheiro de Embaixada no Uruguai e no Chile; e David Angel Bernardez, residente em Buenos Aires.

Recepção à Missão Militar Uruguaia

O sr. Cesar Gutierrez, embaixador do Uruguai junto ao nosso governo, ofereceu, ontem, na sede da Embaixada daquele país amigo, uma recepção aos membros da Missão Militar Uruguaia. A reunião que transcorreu num ambiente de cativante simpatia, contou com a presença de figuras de destaque do mundo social e político do país e membros do corpo diplomático. E' da recepção o flagrante acima.

Música

O CONCERTO DO REX PELA O. S. B.

Domingo último, no Rex, subiu à estante da regência o maestro Raphael Baptista para dirigir a Orquestra Sinfônica Brasileira e, na execução do concerto em LÁ Menor de Schumann, dedilhou o piano o comandante dr. Oswaldo Storino. Esses dois nomes constituem duas surpresas porque são de musicistas de envergadura, posto que pouco, ou quase nada, tenha falado a imprensa a seu respeito.

Raphael Baptista mostrou-se identificado com a Orquestra, parecendo ser esta sua velha conhecida. Dirigiu-a com familiaridade. Seus gestos não são imperiosos ou altivos. Há neles certo tolhimento, parecendo antes que estão a pedir do que a mandar.

A orquestra, todavia, compreendeu o maestro, dando-nos soberba interpretação que reuniu Haydn (Sinfonia n. 2), Schumann (Concerto em LÁ Menor), Beethoven (Leonora n. 3), **Minueto** do próprio regente e, por fim, a **Marcha da Danação de Fausto** de Berlioz, que foi calidamente aplaudida.

O solista ao piano, o comandante dr. Oswaldo Storino, é um valor excepcional, pois, alem de ser cientista é artista, ocupando na sociedade elevada posição de destaque. Sua interpretação foi discreta, intima. Deu ao Concerto de Schumann certo aveludado sonoro, impedindo sons claros e amplos, parecendo, por isso, ser o piano mais um instrumento encorporado á orquestra que um instrumento solista. Não foi, contudo, pálida sua interpretação. Foi segura, precisa, ritmica, cheia de flama dentro da estrutura exegética do intérprete. Como número extra, concedeu o solista **Feux follets** de Philipp, recebendo redobrados aplausos.

LOPES MOREIRA

OS DOIS PRÓXIMOS CONCERTOS DA O. S. B.

O Orquestra Sinfônica Brasileira, que vem desenvolvendo notavel atividade, oferecerá aos seus inúmeros sócios e frequentadores, dois excelentes concertos.

No próximo sábado, às 16 horas, no Teatro Municipal, Grande Festival Mozart, sob a regência de Szenkar e com a colaboração do soprano Alice Ribeiro.

Domingo, às 10 horas, no Rex, sob a direção de Eleazar de Carvalho e com a apresentação de interessante solista.

Oportunamente falaremos detalhadamente sobre os respectivos programas.

RECITAL DE DANSAS CLÁSSICAS

A Escola de Dansas Clássicas do Clube Ginástico Português realiza hoje, terça-feira, às 8,30, na sede do referido clube, mais um recital de dansas clássicas, com um programa seleto em que tomará parte, numeroso grupo de mocinhas e meninas.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Foram inauguradas sábado último as novas instalações do Conservatório Brasileiro de Música, cuja sede passou a ocupar os três últimos pavimentos do Edifício Lobraz, à avenida Graça Aranha n. 57, dispondo de amplo auditório, salão de conferências, biblioteca, grande número de salas para aulas coletivas e individuais e diversas outras dependências.

As dezesseis horas, com a presença da diretoria, corpos docente e discente e inúmeras pessoas gradas, foi feita a benção por monsenhor Marinho e às dezessete horas foi feita a inauguração oficial das novas instalações pelo representante do exmo. sr. ministro da Educação dr. Gustavo Capanema, tendo o ilustre representante, dr. Leal da Costa, pronunciado brilhante discurso, depois de tambem ter usado da palavra o diretor do Conservatório, maestro Lorenzo Fernandez.

A seguir foi iniciada a hora de arte em que tomaram parte os seguintes professores do Conservatório: — Anna Carolina, Carmen Boisson, Elysena d'Ambrosio, Leonor de Macedo Costa, Newton Padua, Ruth Valladares Corrêa e Yolanda Peixoto de Faria Neves.

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um atento espírito de vigilância a incutir e manter em todas as esferas de nossas atividades, de um sentido realista de união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo de poder defensivo das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo

Posto da Cruz Vermelha Brasileira na A. C. M.

Realizar-se-á amanhã, 11, às 17 horas, a inauguração oficial do *Posto n. 1* da Cruz Vermelha Brasileira, instalado na sede da Associação Cristã de Moços.

E' esta a segunda iniciativa promovida pela A. C. M. em colaboração com o governo na atual emergência de esforço de guerra. O Curso de Voluntárias Socorristas, que deverá findar-se por estes dias, enquadra-se neste mesmo plano.

A' solenidade inaugural deve comparecer grande número de autoridades militares e civis com ela diretamente relacionadas.

Sendo uma reunião pública, não haverá para ela convites especiais, podendo, pois, assisti-la todas as pessoas que desejarem.

— Ainda no dia 18, às 20 horas, a A. C. M. vai inaugurar um novo trabalho, o Curso de Defesa Passiva Anti-Aérea, destinado especialmente ao preparo de professores, embora possam nele se matricular quaisquer pessoas que pretendam receber instruções metodizadas a respeito do assunto que ela focaliza.

As aulas serão dadas em vários turnos. Os alunos que concluirem este curso receberão um certificado de frequência e aproveitamento, visado pelo diretor do Serviço Nacional da A. C. M., à rua Araujo Porto Alegre, 36, Esplanada do Castelo.

ASTROS E FILMES

Notícias do dia

Embora tenha perdido o papel de "Maria", em "Por quem os sinos dobram" — o tal filme que, dizem, fará o "trust" de todos os prêmios da Academia, na próxima votação... — Vera Zorina lucrou, de sua viagem a Hollywood, ser escolhida para o elenco "all-stars" de "Star Spangled Rhythm", uma "feérie musical" de vulto. George Balanchine, que esteve aqui com o "American Ballet", e marido de Zorina, é o diretor de bailados da produção, em cujo "score" se destaca o monumental número "Black magic".

* * *

Tallulah Bankhead voltará à tela em "Stage Door Cantean".

* * *

O "test" de Simone Simon para o principal "role" de "Tive Graces to Caire", está O.K. Terá ela, enfim, o lugar que merece na meca do celulóide?...

Da tragédia à farsa, não há mais que um passo...

Se até Bette Davis optou pela comédia, insistindo junto aos produtores por uma renovação da maioria dos filmes, os quais deveriam atender mais à natural vontade de rir de um público preocupado com a guerra e suas consequências, por que permaneceria sombriamente dramática a jovem senhora Ida Lupino, que pretendeu ser, em "Mistério de uma mulher" e outros celuloides de igual teor sinistro, a continuadora da genial "estrela" de "Jezebel" e "Amarga Vitória"? Não, o melhor seria mudar de rumo, desanuviar o rosto que vinha usando na tela, e, até mesmo, ensaiar umas gargalhadas "a la Garbo" ou "à la Ninotchka"...

Se assim pensou, logo o realizou, a sagaz mme. Louis Hayward. E ei-la, agora, à frente do "cast" de "The Horn Blows at Midnight", um filme todo reluzente de sorrisos, como um "show" de fim de ano ginasial...

Antes de vê-la, porem, em tão otimistas disposições, deverá o "fan" suportar sua dramaticíssima presença em "The Hard Way", cujo título deixa supor uma tragédia sempre latente na vida da heroina...

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Sol de outono", com Heddy Lamarr, Robert Young e Ruth Hussey. Horário: 12,15, 2,40 — 5, 7,30 e 10 horas.

PLAZA — "Um louco entre loucos", com Joan Bennett e Franchot Tone. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, Alice Faye, John Payne e Cesar Romero. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Andy Hardy banca o sherlock", com Mickey Rooney. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Alma torturada", com Veronica Lake e Alan Ladd. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — "Chandú na ilha mágica", com Bela Lugosi e Maria Alva. Horário: 2, 4,30, 7 e 9,30 horas.

ODEON — "Três homens maus", com Dennis Morgan, Jane Wyman e Wayne Morris. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Os últimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

CAPITÓLIO — "Lafite, o corsário", com Fredric March, Francis Graal e e Akim Tamiroff. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O. K. — "Dois mosqueteiros na India", com Stan Laurel e Oliver Hardy. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "As mulheres".

COLONIAL — "A Marquesa de Santos" e "Terra amaldiçoada". Sessões continuas a partir das 2 horas.

PARISIENSE — "Alem da lei" e "Estrada de Burma".

ÓPERA — "Sabotador".

METRÓPOLE — "Vendaval de paixões".

PRIMOR — "Dois homens enguiçados" e "Cascos trovejantes".

FLORIANO — "Voando às cegas" e "Ultimatum".

IRIS — "O espião japonês" e "O sabichão".

IDEAL — "Ponte de Waterloo".

CENTENARIO — "Herança de ódio" e "Pai tirano".

S. JOSE' — "Aquela mulher".

MEM DE SA' — "Feitiço do Império" e "Minha esposa diverte-se".

BAIRROS

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, Alice Faye, John Payne e Cesar Romero. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Melodia da Broadway", com Fred Astaire e Eleanor Powell. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Um louco entre loucos", com Joan Bennett e Franchot Tone. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMÉRICA — "Com qual dos dois?".

AMERICANO — "Andy Hardã é o tal".

APOLO — "Sinfonia bárbara" e "Sorteado de sorte".

AVENIDA — "Se você fosse sincera".

BANDEIRA — "Quando a noite cai" e "Navegando em ritmo".

EDISON — "A garota dos milhões" e "Quarto de horrores".

GRAJAU' — "O rei da selva" e "Volga em chamas".

IPANEMA — "Sinfonia bárbara" e "Tio inesperado".

JOVIAL — "O patriota" e "Nova York é assim".

MARACANÃ — "Estranho recurso" e "Tragédia da mina".

MADUREIRA — "Com qual dos dois?" e "Pioneiros do oeste".

MODELO — "Pernas provocantes" e "Sorteado de sorte".

PIEDADE — "Charlie Chan no Rio".

PIRAJA' — "Invasão".

POLITEAMA — "O espião japonês" e "O sabichão".

ROXY — "O segredo do conde" e "Estranho recurso".

S. CRISTOVÃO — "Mulher fatídica" e "Ultimatum".

TIJUCA — "Herança de ódio" e "O segredo do conde".

VELO — "O segredo do pântano" e "Ver, ouvir e calar".

VILA ISABEL — "Ceia fatal" e "Mulheres perdidas".

NITERÓI

EDEN — "Desejo" e "Traição descoberta".

IMPERIAL — "Mocidade de brio" e "O patriota".

ODEON — "Alma torturada".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "A casa dos Rothschilds".

GLÓRIA — "O falcão alegre" e "Mocidade de brio".

GAZETA TEATRAL

A CEIA DOS CRITICOS

A Associação Brasileira dos Criticos Teatrais realizou, à meia noite de sábado último, no restaurante do Clube Ginástico Português, a ceia mensal, em que foram homenageadas, com raro entusiasmo e solidariedade espiritual, duas figuras de destaque de nosso meio: a querida vedeta luso-brasileira Beatriz Costa, e o estimado empresário Celestino Moreira, do República.

Estavam as mesas ornamentadas de flores naturais, e em disposição artistica; e numerosas foram as pessoas que participaram desse ágape noturno, que se transformou, delicadamente, em quase duas horas de arte, e intimo convivio.

Entre as pessoas, que ali estiveram, registramos as seguintes: Beatriz Costa, Mario Nunes, Celestino Moreira, Abbadie Faria Rosa, Paulo Magalhães, Heloisa Helena, Luiz Peixoto, Igalchita Ruiz, Anselmo Domingos, Oscarito, Margot Louro, Cesar Britto, José Lyra, Serra Pinto, Lourival Coutinho, Dorina Fraga, Freire Junior, João Gomes, Armando Ferreira, Arlindo Costa, Antonio Lopes, João de Deus, João de Deus Falcão, Bandeira Duarte, Hippolito Colomb e senhora, Pepa Ruiz, Asterio de Campos, Alvaro Assumpção, França e Silva, Miguel Brito, Luiz de Souza, Correia Varella, Liana Alba, Maria Guerreiro, Lily Assumpção, Evilasio Marçal, Walter D'Avila, Armando Nascimento, Alice Barbosa, Perina Ondina e Rachel Martins.

Falou Mario Nunes, presidente da Associação Brasileira de Criticos, oferecendo a ceia aos homenageados, e, ao mesmo tempo, declarando que não haveria discurso. Protestou, do logo, Paulo Magalhães, dizendo que era impossivel deixar de falar; e anunciou que sua digna esposa Heloisa Helena entregara uma peça à Companhia do Teatro Cômico, do Rival, prestes a ser exibida, sendo a autora saudada com vibrantes palmas. O redator desta secção, a convite do dramaturgo do **A cigana me enganou**, recitou versos de sua autoria; Luiz Peixoto disse um monólogo; França Junior, versos humoristicos, à moda de romanceiro dos criticos e gente do teatro; Bandeira Duarte contou deliciosas anedotas; e Beatriz Costa agradeceu, comovida, e manifestando seu amor ao Brasil, e a Portugal, artista de duas pátrias irmãs.

"A MORGADINHA DE VAL FLOR"

Será comemorado, no meio teatral carioca, a treze de novembro vigente, o primeiro centenário do nascimento de Pinheiro Chagas.

Os alunos do Curso Prático de Teatro, nesse dia, representarão, no Ginástico, a formosa peça **A Morgadinha de Val Flor**, obra-prima dramática de Pinheiro Chagas, o saudoso poligrafo lusitano.

Dirige os ensaios a atriz Lucilia Peres; e terá essa obra esmerada montagem, de acordo com a época, em que decorre a ação.

UMA PEÇA SOBRE "10 DE NOVEMBRO"

Organizou-se um seleto grupo de amadores, com a denominação de "Dr. Abbadie Faria Rosa", e vai funcionar, brevemente, no Ginástico, sob a competente orientação do comediógrafo Armando Gareau Moreira.

Já foram distribuidos os papéis da comédia de estréia — **O 10 de Novembro**, da autoria do dirigente do novo elenco de iniciantes da arte de representar: **Senador Pafuncio**, Armando Gareau Moreira; **Philomena**, Amalia Ferreira; **Lourdes**, Lucia Lopes; **Maria**, Noemia Costa; **Luiz** Domingos; **Tenente Mario**, Tancredo; **Coronel Malachias**, Gastão André; e **Cabo José**, Aires Moreira Pontes.

A comédia está sendo ensaiada, com entusiasmo, no palco do Departamento Cênico da Sociedade Propagadora das Belas Artes.

"A VITÓRIA E' NOSSA!"

Em tempo: na crônica, de domingo último, em que apreciamos a estréia, no Recreio, da peça **A Vitória é nossa!**, de Geysa Boscoli, presidente da Associação Brasileira de Autores Teatrais, deve ler-se: "numa apresentação quase mítica; e o periodo final: "Nossa impressão em suma, é a que já externamos publicamente: a de que **A vitória é nossa!**, bem arquitetada, é uma vitória do teatro nacional"...

S. B. A. T.

De conformidade com o estatuto da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, finda hoje, dia 10, o prazo de inscrições à vaga existente no seu Conselho Deliberativo.

Há vários candidatos já inscritos, concorrendo a essa vaga, que é a da cadeira n. 30, que tem como patrono o saudoso compositor Ernesto Nazareth.

ESPETACULOS

RIVAL — "A mulher do próximo", pela Companhia de Teatro Cômico. As 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Vitória à vista", revista pela Companhia Beatriz Costa. As 19,45 horas.

RECREIO — "A vitória é nossa", pela Companhia Jardel Jercolis. As 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Escândalo!", pela Companhia Eva Todor. As 20,45

CARLOS GOMES — "A dama das camélias", pela Comédia Brasileira, às 20,45 horas.

O Clube de Regatas Vasco da Gama sagrou-se, de modo brilhante, campeão carioca de Atletismo de 1942

Por JUCA FIALHO

— O CLUBE ATLÉTICO RIVER PLATE, E' O CAMPEÃO ARGENTINO DE 1942. — BUENOS AIRES, 9 (Havas-Telemondial) — Foi o seguinte o resultado dos jogos de futebol realizados ontem nesta capital:

Boca Juniors x River Plate 2-2; Estudiantes x Ginasia y Esgrima 1-0; Banfield x San Lorenzo 3-1; Chacarita Juniors x Tigres 3-0; Platense x Old Boys 1-2; F. C. Oeste x Racing 2-2; Huracan x Lanus 5-1; Independientes x Atlanta 3-2.

O River Plate com o ponto que obteve, empatando com o Boca Juniors, classificou-se virtualmente campeão da atual temporada, não obstante ter que jogar ainda duas partidas, que embora perca, não mudará a situação porque já tem 44 pontos, enquanto que o San Lorenzo, segundo colocado só tem 38 pontos.

* * *

— OS PERNAMBUCANOS VÃO JOGAR CONTRA OS CEARENSES EM FORTALEZA. — RECIFE, 9 (A. N.) — Somente ontem partiu para Ceará, via terrestre, o selecionado pernambucano, para disputar, ali, um jogo do Campeonato Brasileiro de Futebol. O centro-atacante Tará, à última hora, deixou de seguir, fato que causou consternação nos meios esportivos locais, dada a falta que o referido jogador irá fazer na linha de frente da turma de Pernambuco.

* * *

— O FUTEBOL EM PORTUGAL. — LISBOA, 9 (Havas-Telemondial) — Foram os seguintes os resultados dos jogos do primeiro turno para o Campeonato de Futebol de Lisboa. O Belenense venceu o Benfica por 4 a 1. O Sporting venceu o Atlético por 6 x 0. O Unidos venceu o Fósforos por 7 x 4.

* * *

— O IPIRANGA VENCEU O GUARANA'. — SALVADOR, 9 (A. N.) — Pelo escore de 5 x 1, o Ipiranga derrotou, ontem, o Guaraná, em prélio do Campeonato de Futebol de 1942, realizado no campo da Graça.

* * *

— O TIETE' VENCEU O SEGUNDO CONCURSO PAULISTA DE ATLETISMO. — S. PAULO, 9 (A. N.) — A Federação Paulista de Natação fez realizar o seu segundo concurso com a disputa de 22 provas. A assistência que compareceu foi das maiores ultimamente verificadas sendo grande o entusiasmo demonstrado. O resultado geral foi o seguinte: 1.° lugar C. R. Tieté — 328 pontos; 2.° lugar S. D. Floresta — 209 pontos; 3.° lugar Corintians — 204 pontos; 4.° lugar S. Mogiana — 87 pontos; 5.° lugar Tumiaruh — 16 pontos; 7.° lugar Ipiranga — 13 pontos.

* * *

— BASQUETEBOL NA BAIA. — SALVADOR, 9 (A. N.) — O torneio início de basquetebol, realizado ontem, na quadra de esportes do Instituto Normal, foi levantado pelo Itapagipe, colocando-se em segundo lugar o Brasilas.

* * *

— DESPEDE-SE HOJE, DE S. PAULO, O BOTAFOGO FUTEBOL CLUBE, JOGANDO CONTRA O ESPORTE CLUBE CORINTIANS. — No Estádio de Pacaembú, terá lugar hoje, à noite, a sensacional revanche, entre o quadro do Botafogo F. C., vice-campeão carioca, e o E. C. Corintians Paulista, vice-campeão Bandeirante. No primeiro encontro o quadro local venceu por 5 x 4. Espera o clube carioca obter uma ampla e completa revanche sobre seu leal adversário.

* * *

— TREINA HOJE, O SELECIONADO CARIOCA. — No Estádio do Fluminense F. C., à rua Alvaro Chaves, será realizado hoje, à tarde, o segundo ensaio do selecionado da cidade em preparativos para o Campeonato Brasileiro de Futebol. Flavio Costa, o técnico da seleção, estará presente, para selecionar os elementos.

No Campeonato Brasileiro de Futebol

Os mineiros venceram os capichabas, por 4 x 2

BELO HORIZONTE, 9 (A. N.) — Realizou-se, na tarde de ontem, no Campo do América, o jogo de futebol em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, entre as seleções de Minas Gerais e do Espírito Santo. Os mineiros cumpriram o seu segundo compromisso no certame, pois domingo próximo passado haviam lutado em Niterói, contra o combinado fluminense, a quem vencera por 3x1. Ainda desta vez não agradou a atuação do quadro montanhez, que teve sérias dificuldades em sobrepujar a equipe capichaba, por um escore que não deixou patenteada nenhuma superioridade. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos mineiros, pela contagem de 1x0, tento de Orlando Fantoni ao aproveitar de uma confusão formada no arco espiritosantense. Logo no início do segundo tempo, Tião, depois de fintar toda a defesa capichaba, entregou o couro a Hamilton, que, de cabeça, vasa a méta visitante pela segunda vez. Os espiritosantenses reacionam e marcam dois tentos seguidos, por intermédio de Alemão e Ací. Nos ultimos minutos do jogo os mineiros conseguem desempatar a peleja, por intermédio de Hamilton, fazendo depois, acossado pelos atacantes mineiros, o zagueiro capichaba o quarto "goal" dos mineiros. O quadro mineiro jogou assim constituido: Cafunga, Perácio e Pescoço; Califa, Bisoto e Bigode; Hamilton, Fantoni, Tião, Nicola e Rezende.

DERROTADOS OS CATARINENSES PELOS GAUCOS POR 7x3

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Realizou-se ontem a primeira partida inter-estadual do Campeonato Brasileiro de Futebol entre a representação do Rio Grande do Sul e a equipe catarinense. A representação gaúcha foi constituida pelo quadro do campeão estadual, o Internacional com excepção apenas do dianteiro Ordovás. Pelo alto escore a favor dos gaúchos, que marcaram sete tentos, emquanto os visitantes conseguiram apenas três, ficou plenamente comprovada a classe do referido quadro que, nesta temporada, foi denominado "Rolo compressor". O juiz da partida, sr. Mario Viana, agiu com firmeza e a contento geral, não se tendo verificado qualquer incidente durante o jogo.

VENCEU A SELEÇÃO DO MATO GROSSO A GOIÁS POR 6x3

SÃO PAULO, 8 (A. N.) — Numa partida bastante fraca, a seleção de Matto Grosso venceu a de Goiás, pelo score de 6 a 3 no jogo em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Na Federação Metropolitana de Basquetebol

PROSSEGUE HOJE O CAMPEONATO DE LANCE LIVRE

Depois de uma interrupção de mais de 30 dias será reiniciada, na próxima terça-feira, a disputa dos campeonatos cariocas de basquetebol e de lance livre.

A aludida pausa do certame máximo do cestobol metropolitano foi motivada como já é do conhecimento público, pela realização dos campeonatos brasileiros de basquetebol e de lance livre, efetuados em S. Paulo, e que terminaram, ambos, com as vitórias nítidas e indiscutiveis da F. M. B.

Quatro pelejas estão programadas pela tabela organizada pela entidade carioca, destacando-se o embate de que são protagonistas o C. R. Vasco da Gama e o América, na quadra do estádio de São Januário pela excelente colocação que os dois prestigiosos grêmios desfrutam na tabela. Os rubros estão distanciados apenas 1 ponto dos dois ponteiros — Fluminense e Botafogo F. C., ao passo que os vascainos ocupam o terceiro lugar, com 4 pontos perdidos, isto é, com uma desvantagem de 2 pontos para os companheiros de Sebastião.

O Grajaú T. Clube e Riachuelo T. Clube prometem, tambem, oferecer um excelente espetáculo de basquetebol aos seus "fans", se bem que a equipe de Celso não esteja em situação das mais vantajosas na tabela.

Outro prélio que deverá agradar, será o que se efetuará entre o Tijuca T. Clube o C. R. Botafogo na quadra do primeiro, à rua Conde de Bonfim. Completando a rodada, a Atlética Carioca e Sampaio A. C., encontrar-se-ão na quadra do benjamin da F. M. B., numa luta que deverá ser caracterizada pelo equilibrio de forças.

São as seguintes as autoridades designadas pela F. M. B. para atuar nesses jogos.

Tijuca T. C. x C. R. Botafogo — Quadra da rua Conde de Bonfim.

Alodino Astuto — árbitro do 2.° e fiscal do 1.° jogo

J. Alvaro Cerqueira Lima — árbitro do 1.° e fiscal do 2.° jogo.

Benjamin Baptista Vieira — cronometrista.

Aloysio L. Magalhães — apontador.

Alvaro Figueiredo — delegado.

E. Clube Mackenzie (lance livre) às 20,30 horas — C. R. Vasco da Gama x América F. Clube, às 21,30 horas.

Quadra da rua Abilio.

Affonso Lefever — árbitro do 2.° e fiscal do 1.° jogo.

J. Rubens Cerqueira Lima — árbitro do 1.° e fiscal do 2.° jogo.

Adolpho Peres Filho — cronometrista.

Ennio Pizzari — apontador.

Carlos Baerlein — delegado.

Grajaú T. C. x Riachuelo T. Club — Rink da av. Engenheiro Richard.

Harold Oest — árbitro do 2.° e fiscal do 1.° jogo.

George Gerard — árbitro do 1.° e fiscal do 2.° jogo.

Arthur Perez — cronometrista.

Carlos Soares do Couto — apontador.

Jacy Rosa — delegado.

Olimpico C. (lance livre), às 20,30 horas — A. Atlética Carioca x Sampaio A. C., às 21,30 horas.

Rink da rua Senador Soares.

Mario de Oliveira — árbitro do 2.° e fiscal do 1.° jogo.

João Lopes Coelho — árbitro do 1.° e fiscal d 2.° jogo.

Lelio da Veiga Martins — cronometrista.

Heitor G. Pereira — apontador.

Juvenal M. Costa — delegado.

Várias notas do Grajaú Tenis Clube

PROGRAMA PARA O MÊS DE NOVEMBRO

SOCIAL

Dia 14 — Sábado — Festa de arte — Inicio: 20 horas.

Dia 15 — Domingo — Festa dansante — Das 18 às 21 horas.

Dia 15 — Quinta-feira — Noite cinematográfica — Inicio: 20 horas.

Dia 22 — Domingo — Tarde infantil com o concurso dos artistas de madeira. Organização de Carlos Noronha. Inicio: 17 horas.

Dia 29 — Domingo — Tarde dansante — Das 18 às 21 horas.

ESPORTIVO

Hoje — Basquetebol — Grajaú x Riachuelo.

Dia 13 — Sexta-feira — Grajaú x Tijuca.

Dia 17 — Terça-feira — C. R. Botafogo x Grajaú.

Dia 24 — Sexta-feira — Botafogo F. C. x Grajaú.

Dia 27 — Terça-feira — Sampaio x Grajaú.

NOTA — O clube assinalado em primeiro lugar dará o campo.

LUTA LIVRE E BOX

Dia 28 — Sábado — Entre amadores — Inicio: 20 horas.

A direção de esportes do Grajaú T. C. comunica aos interessados, que realizará em breve um "Torneio Interno de Basquetebol Infantil", exclusivamente para os filhos dos srs. associados. Cada interessado deverá procurar, desde já, na Secretaria do clube, o livro de inscrições.

Tendo deixado por motivos particulares o cargo de diretor social, o sr. Affonso Accioly, o sr. presidente designou para o referido cargo o sr. Alvaro Torres Carrilho. O sr. presidente solicita do seleto quadro social todo o apoio a este novo diretor.

FLUMINENSE F. C.

E. I. M. 185

De acordo com as instruções da Inspetoria de Tiros de Guerra, foi prorrogado até o dia 30 do corrente mês, o prazo para as matriculas na Escola de Instrução Militar 185, anexa ao Fluminense F. Clube, dentro dos seguintes limites de idade:

Minimo — 16 anos completos até 31 de outubro do corrente ano.

Máximo — 20 anos incompletos até 31 de dezembro do corrente ano.

As inscrições serão feitas em qualquer dia util, das 9 às 18 horas, na Secretaria do clube, onde os interessados poderão obter as informações necessárias, até odia 30 do corrente mês.

VITÓRIA ESPETACULAR DO INFANTO-JUVENIL VILA, FRENTE AO GUAMÁ, PELO ELEVADO ESCORE DE 7 x 0

Na magnífica praça de esportes do Mateis, foi realizado domingo p. p., o esperado encontro entre os fortes quadros do Infanto-Juvenil Vila, campeão absoluto da Tijuca e o Guamá, grêmio da localidade de Vaz Lobo em Madureira, que, teve início precisamente às 10,30 horas, sobre as ordens do juiz Galileu Soares, que se conduziu com acerto, por agradar a ambos os quadros.

Aos quinze minutos do primeiro tempo, o quadro de Pimenta, foi senhor do campo, pois, o seu conjunto otimamente ajustado, não teve dificuldades de fazer baquear o Guamá pela alta contagem de sete tentos a zero, embora no quadro adversário o goleiro fosse a figura de maior realce, pois, as bolas que deixou passar foram indefensaveis e, praticou ainda uma série de ótimas intervenções, tendo os demais players atuado com acerto, mas, que frente ao quadro vilense, em grande dia, tento em Nelson um goleiro excelente; Daniel e Tampinha uma zaga excepcional; Tião — Atila e Viramundo uma linha intermediária que se conduzia com acerto e apoiava constantemente o ataque. que tinha em Horácio China — Antoninho — Verissimo e Didi, cinco ótimos elementos que se entendiam às mil maravilhas, o Guamá foi pequeno para conter o team conjunto vilense que firma-se dia a dia como um dos melhores quadros de Juvenís dos gramados cariocas, pois, pode fazer frente a qualquer quadro dos grandes clubes, inscritos no campeonato da cidade, organizado pela Liga Metropolitana de Futebol, pois, o seu conjunto, classe e jogo é superior ao squadros dos chamados grandes clubes.

Não podemos e não devemos destacar este ou aquele elemento, pois, todos atuaram dentro de suas possibilidades e do conjunto, sendo que Antoninho e Didi com dois tentos cada um e Verissimo — China e Atila foram os construtores do placar e o team apresentou-se com a seguinte constituição:

Nelson — Daniel — Tampinha — Tião II — Atila — Viramundo — Horacio — China — Antoninho — Verissimo — Didi. No segundo tempo — Galeguinho substituiu Daniel, passando Tião II para a zaga.

HOJE (TERÇA-FEIRA), A FESTA PUGILÍSTICA DO TIJUCA TENIS CLUBE

Quinze combates no ginásio cajuti — O programa

Está atraindo a atenção do grande número de "fans" de lutas corporais a sensacional noitada pugilística que o Tijuca T. C. promoverá hoje em seu ginásio. Isto porque, nada menos de cinco modalidades de combate serão apresentadas nas quinze lutas que constituem o programa do festival, o que assegura um êxito completo para a festa organizada pelo grêmio de Conde de Bonfim. A reunião, que terá início às 20.30 horas, tem como principal atrativo a luta final, de jiu-jitsu, que será travada entre Azevedo Maia, do Tijuca, e o campeão bandeirante. Manoel da Rocha, que veio de São Paulo especialmente para participar da noitada de hoje.

O PROGRAMA

A direção técnica do festival pugilístico do Tijuca organizou o seguinte programa de lutas:

1.ª — (Jiu-jitsu) — Patrono, sr. Egberto Penido Burlner — Nenrod P. Leitão (Tijuca) x George Lima (Tijuca).

2.ª — (Jiu-jitsu) — Patrono, sr. Walter Siqueira — Murilo Reis (Tijuca) x Aloisio Caldas (Tijuca).

3.ª — (Box) — Patrono, major Eduardo Peres Campello — Ferreira Filho x Kid Fred.

4.ª — (Luta livre) — Patrono, coronel João Dias da Costa — Carlos Oliveira (Tabajaras) x Gilberto (Tijuca).

5.ª — (Jiu-jitsu) — Patrono, coronel Costa Netto — Henrique Cavalcante (Colégio Militar) x Jorge (Tijuca).

6.ª — (Box) — Patrono, dr. Raymundo Pires Albuquerque — Balthazar Cardoso x São Leão.

7.ª — (Jiu-jitsu) — Patrono, João Amancio dos Santos — Paulo Cunha (Tijuca) x Paulo (C. R. Flamengo).

8.ª — (Capoeiragem) — Patrono, Georgino Sande Peres — Telemquer x Seto Molla.

9.ª — (Jiu-jitsu) — Patrono, major José Portocarrero — Walter (A. C. M.) x Kid (A. C. M.) 10.ª prova — (Catch-as-catch-can) — Patrono, coronel Jesuino Albuquerque — Pedrinho (Tijuca) x Tabajaras).

11.ª — (Luta livre) — Patrono, professor Castro Araujo — Marinho (Tabajaras) x Hugo (Flamengo).

12.ª — (Jiu-jitsu) — Patrono, coronel Benjamin Vargas — França (Tijuca) x Fada (Tabajaras).

13.ª — (Luta livre) — Patrono, sr. Paschoal Segreto Sobrinho — Julio (Flamengo x Bueno (Clube dos Marimbás).

14.ª — Semi-final — (Catch-as-catch-can) — Patrono, dr. Heitor da Nobrega Beltrão — Justino Carlos (Tijuca) x Clinton (Estado da Baía).

15.ª — Final — (Jiu-jitsu) — Patrono, dr. Alvaro Botelho Maia — Azevedo Maia (Tijuca) — 69 quilos x Manoel Rocha (campeão paulista), 112 quilos.

Atletismo

O C. R. VASCO DA GAMA SAGROU-SE BRILHANTEMENTE CAMPEÃO CARIOCA

Terminou, ante-ontem, o Campeonato Carioca de Atletismo, realizado na pista do Fluminense Futebol Clube. Depois de um transcurso movimentado e cheio de entusiasmo, sagrou-se campeão de modo brilhante o Clube de Regatas Vasco da Gama.

A contagem final da competição foi a seguinte: 1.° — Vasco — Campeão — 288.5 pontos; 2.° — Fluminense — 221 pontos; 3.° — C. R. do Flamengo — 51 pontos; 4.° — São Cristovão — 48,5 pontos; e 5.° — Botafogo — 8 pontos.

EM NOVA IGUASSÚ

TERA' LUGAR HOJE, O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Nova Iguassú, o lindo recanto flucinense, viverá hoje, momentos de intensa alegria. E' que aproveitando a data da passagem do 5.° aniversário do Estado Novo, terá lugar o lançamento da pedra fundamental do Estádio Municipal, às 11 horas. A's 16 horas haverá na sede do Esporte Clube Iguassú uma sessão cívica onde falarão vários oradores. A's 17 horas, inauguração da sede do Aero Clube de Nova Iguassú, quando será homenageado o coronel Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, seu presidente de honra, seguindo-se animado baile. Deve o povo iguassuano o futuro Estádio ao esforço do dr. Ricardo Xavier da Silveira, prefeito local, que tudo vem fazendo para o progresso do município.

O aniversário do Andaraí Atlético Clube

Encerrando os festejos comemorativos do 33° aniversário de fundação, o Andaraí A. C. fará realizar, no próximo dia 15, uma grande prova rústica na distância de 7.000 metros.

Procurando emprestar um cunho de brilhantismo a essa competição, resolveu o grêmio alvi-verde torná-la extensiva a qualquer atleta, maior de 16 anos e que não esteja impedido por nenhuma entidade do país. O itinerário da prova será o seguinte: Saida — Praça Barão de Drumond — av. 28 de Setembro — ruas S. Francisco Xavier, Mariz e Barros, praça da Bandeira (em volta) — ruas Pará, Sergipe, avenida Maracanã, rua Derbi Clube, largo do Maracanã, avenida 28 de Setembro e praça Barão de Drumond, em frente à seda do clube.

As inscrições serão encerradas a 13 do corrente e poderão ser feitas na sede do Andaraí A. C. ou na redação do "Diário de Notícias", das 19,30 às 20 horas.

Ao vencedor será oferecida uma medalha de "vermeil", alem de uma taça, esta oferecida pelo presidente do clube, sr. Gastão de Carvalho; aos 2° e 3° colocados, medalha de prata e, do 4° ao 10° colocados, medalhas de bronze.

A realização do clube alvi-verde vem sendo esperada com entusiasmo, esperando-se que a Rústica de domingo alcance um sucesso impar.

O Andaraí A. C. convida todos os atletas da cidade para comparecerem nesta festa atlética que não só comemora o seu aniversário como o da festa nacional 15 de novembro.

Dorila venceu sem esforço o «Grande Prêmio Presidente Vargas»

DESPEDE-SE DO BRASIL O EMBAIXADOR DA ESPANHA

(Conclusão da pag. 4)

tes tradições do passado dos nossos maiores.

Essa herança, senhor embaixador, é um orgulho para as Américas — e deve ser tambem um orgulho para a própria Espanha, como depositária legitima de um dos ramos ilustres da grande árvore latina. A América preserva, hoje, como preservará amanhã e sempre, as tradições do seu passado, os principios à luz dos quais se formou e cresceu, os ideais em que se consolidou a vida de suas nações livres. A América não foge a esses principios nem jamais permitirá que tais ideais sejam subvertidos por quem quer que seja: orgulha-se de seu passado e procura honrá-lo com todas as forças de seu espirito, certa de que cumpre à risca os imperativos de sua formação histórica, a que a gente ibérica prestou o melhor de sua energia e de seu coração.

O nosso esforço tem sido para construir uma civilização neste continente, em que se associem e ajustem os elementos da cultura européia, que nos trouxeram os colonizadores, com as forças violentas e impetuosas da terra que, modificando e adaptando aquela herança traçaram o nosso destino americano. Nessa obra se somam as mais numerosas contribuições, não só dos descobridores, mas de quantos povos teem vindo e continuam a afluir para a América, na certeza de encontrar entre nós um lar perpetuamente aberto, onde a acolhida é franca, o trabalho facil e o pão abundante e igual para todos. Nesta América numerosa, ressoam as vozes de todos os idiomas, teem lugar homens de todas as terras e a liberdade é o clima propicio ao desenvolvimento das obras de boa vontade; nesta América todos os seus filhos se dão as mãos na hora do perigo e consideram um imperativo de honra a defesa comum; nesta América cheia de idealismo e de boa fé; nesta América, sr. embaixador, guardamos intacto muito desse ardor exuberante e dessa imaginação poderosa, criadora de entusiasmos, de sacrificios e de rebeldias que é o apanágio da sua gente espanhola e da nossa gente portuguesa.

Ao seu espirito esclarecido, a permanência no nosso meio, em uma hora tão dificil para a humanidade, foi por certo altamente fecunda. Aos seus olhos não terá passado desapercebido o espetáculo das nossas atitudes e sobretudo o sentido profundamente sincero que as inspira e a segurança de que não nos movem particularismos: na idéia americana se alarga a idéia universal. Não pretendemos comprimir, no nosso continente, destinos totais, nem queremos viver a expensas de quem quer que seja; não agrediremos jamais; não proclamaremos nunca a majestade da força; mas, tambem, não admitiremos jamais o seu império, venha da Ásia, da Europa ou donde vier. Defendemos e preservamos esta terra de males imemoriais, que jamais florescerão entre nós, porque nós a fizemos e a queremos um continente de paz, onde se possa abrigar e desenvolver a civilização, quaisquer que sejam as vicissitudes das outras partes do mundo. E, nesse sentido, honraremos sempre a segurança e o ideal dos povos que nos formaram e nossas ações serão orientadas, dos americanos do norte como do sul, na paz como na guerra, no presente como no futuro, pelo imperativo de defendermos, onde seja ameaçada, a soberania da América.

Vossa excelência bem sabe que o Brasil, dentro do seu destino americano, se mantem fiel às suas origens ibéricas, de que muito se orgulha, pois são elas uma saturação de energias que lhe permitem construir, numa latitude onde jamais floresceu uma grande civilização, uma pátria de homens livres, capazes de levar ao mundo a contribuição do seu engenho e do seu trabalho.

Por tudo isso, senhor embaixador, por tudo o que nos une na tradição e no passado, pelo dever que nos cabe de preservar uma obra comum de cultura humana, temos de manter inalteraveis e intimas as relações que ligam os nossos dois paizes. E no trabalho de muitos milhares de espanhóis no Brasil nas suas atividades culturais e filantrópicas, podemos experimentar bem os sentimentos profundos que os ligam à comunidade brasileira, garantia da solidez dessa obra de aproximação, para a qual vossa excelência tanto contribuiu e a que deu tanto realce.

Quando vossa excelência, afim de continuar a bem servir a Espanha, deixa o nosso convivio, chamado a outras funções, eu não quero apenas apresentar-lhe despedidas, senão agradecer a colaboração eficaz que sempre encontrei no embaixador da Espanha, não só para o trato de questões atinentes a nossos paises, mas principalmente para o bom entendimento de todos os assuntos que nos coube resolver em conjunto e quando me foi dado admirar as suas qualidades excepcionais de diplomata, de estadista e de amigo.

Bem haja vossa excelência por todo esse esforço cumprido no Brasil! Regressando ao seu país e onde quer que esteja ao seu devotado serviço, hão-de acompanhá-lo sempre os votos que formulo, em nome do povo e do governo do Brasil e em particular dos que trabalham nesta Casa, onde vossa excelência fez tantos amigos, para que prossiga a sua carreira com igual fulgor, alargando, pelo seu prestigio e pela sua atividade, o ambiente de consideração internacional que cerca a sua pátria.

Bebo por vossa excelência, senhor embaixador, pela distintissima senhora Fernandez Cuesta, que deixa tantas e tão amaveis recordações na nossa sociedade, pela felicidade, pela grandeza e pela paz da Espanha".

AGRADECE O EMBAIXADOR FERNANDEZ CUESTA

Em resposta ao discurso pronunciado pelo ministro Oswaldo Aranha, o embaixador Raymundo Fernandez Cuesta, proferiu o seguinte discurso de agradecimento:

"Senhor ministro. — Agradeço, de todo o coração, o almoço que me é oferecido nesta Casa, cujo nome de estranha sonoridade repercute no Continente americano como o eco de um pensamento firme e claro como o da pedra branca de sua significação. A' frente dela encontra-se um homem, digno continuador das melhores tradições intelectuais e históricas do Brasil, e simbolo da amplitude de horizontes e da orientação continental que já é proverbial na politica brasileira.

E na verdade, se ignorasse ou laborasse em erro a esse respeito, minha estada nesta terra, no cumprimento da missão que aquí me trouxe, faria com que eu corrigisse o engano. Durante cerca de três anos, em razão de minhas funções, tenho mantido com v. excia. relações estreitas e tratado amiudadamente de questões suctiveis e delicadas, encontrando sempre em v. excia., não só as máximas facilidades que seus pontos de vista e a defesa dos interesses que com elas se relacionavam permitiam, como tambem um clima de generosa cordialidade e inteligente compreensão, que por ser normal em v. excia. é inerente à sua personalidade, nem por isso posso deixar de agradecer.

Eis, porque, embora por temperamento seja pouco inclinado à lisonja, sinto pudor em fazê-la, mas em troca, seria o mais ingrato dos homens se não aproveitasse esta oportunidade para fazer ressaltar todas essas circunstâncias para expressar a v. excia. e a todos quantos com v. excia. colaboram nesta Casa, meu reconhecimento por todas as atenções que me tem dispensado durante esse largo espaço de tempo e para dizer-lhes tambem quão fundamente calaram em mim as palavras que v. excia. acaba de me dirigir, duplamente credoras de minha gratidão. Se algum valor teve minha atuação diplomática no Brasil foi este o de eu ter procurado sempre o lado bom das coisas, em lugar de ressaltar o pessimista e o de ter acertado em ligar os fios invisiveis da sensibilidade e da solidariedade humana que acima das idéias, opiniões e situações às vezes de maneira inconciente a todos nos unem.

Diplomata "per acidens" pertencente ao grupo dos que chegaram ao campo da diplomacia, cujos métodos e ambiente perderam os protocolos solenes e misteriosos e em troca ganharam a eficácia franca e sensivel, no Brasil terçei minhas primeiras armas, e, nele adquirí minha experiência na mais alta e honrosa missão que um país pode conferir a um de seus filhos, ou seja, falar e atuar em seu nome, e nele comprovei tambem a seriedade, a cordialidade e a fidalguia da chancelaria brasileira.

E foram para mim muito gratas as palavras que sobre a politica espanhola v. excia. proferiu, e a justiça com que v. excia tratou a Espanha, e isso farei chegar ao chefe do Estado espanhol. Esta Espanha que não mede esforços para cumprir, como sempre cumpriu, os deveres de humanidade e de solidariedade internacionais, e, para manter as comunicações seguras, faz o possivel para continuar entre a Europa e a América os intercâmbios humano e comercial.

Ao chegar ao Brasil, alem do propósito normal e obrigatório de estreitar vínculos de toda ordem com a Espanha, trazia o especial desejo de mostrar como a Espanha apreciava o que o Brasil e seu ilustre presidente haviam feito por ela, na passada Guerra e corresponder à simpatia que lhe haviam demonstrado. Não sei se consegui alcançar os meus propósitos, mas, se assim não aconteceu, não se culpe o fracasso pela falta de vontade nem de entusiasmo, mas unicamente, pela minha própria culpa, e sobretudo pela situação extraordinária em que vivemos, que coage e limita propósitos e atuações. Neste momento deixo o Brasil levando minha bagagem repleta de recordações e de ensinamentos: recordações da cortezia, da distinção social e intelectual de sua gente, da bondade institiva de seu povo, da exuberância e riqueza de suas terras, do colorido e composição de sua paisagem, cantada com as mais belas frases em todos os idiomas, e recordação da falta de sentido no rancor e na irritação excessivos que envolvem numa atmosfera de olvido os maiores agravos e imprime carater todo especial à vida pública e privada brasileira. Ensinamentos das inesgotaveis possibilidades e do esplêndido porvir deste Brasil imenso, quase um continente, que teve a rara virtude de ir se desenvolvendo normalmente, não obedecendo a exigências contrárias à sua própria natureza que fariam finalmente por lhe fazer perder o equilibrio. Daí a sua fortaleza e a sua solidez, e, daí, tambem, as caracteristicas de seu regime politico, de tal forma matizado, com seus ingredientes tão sábia e flexivelmente dosificados e tão ótimos e tangiveis resultados que falam muito alto da sabedoria, patriotismo e sentido nacional de seu chefe.

Marcho agora para o Continente em que a tormenta se descarrega sobre o Mundo, e alcançou o máximo de intensidade no momento atual, mas onde há dois paises irmãos, tronco da maior parte desta América, que constitue o último remendo de paz e tranquilidade, o único traço de união entre ambos os Continentes, e que estão chamados a representar na futura obra de reorganização do Mundo, o espírito cristão que sempre tiveram, síntese e fonte de todos os valores da chamada civilização ocidental, hoje em crise, e, que tornará impossivel que na Europa ante uma avalanche materialista, se voltar as costas ao seu passado de fatalidade.

Porque, não nos enganemos, e, ninguem pense que os valores econômicos, politicos e sociais que hoje existem saiam desta guerra sem ferida alguma, puros e imaculados. Encontramo-nos não no fim do mundo, mas sim no fim de um certo mundo, em momentos de elaboração de novas formas de vida, e de igual maneira que entre dois seres que se amam e que se odeiam não estabeleçam de antemão o programa minimo de abraços onde golpes que tenham de dar, mas o essencial é o amor ou o ódio que inspiram suas determinações, e assim nesse futuro da humanidade o essencial é que não faltem o sentido cristão e latino e que em cada problema nos fará tomar a atitude mais de acordo com a justiça e o devido à dignidade humana.

A Espanha neste momento ocupa o ponto central de sua história, e, ao descobrir a América, encontrou-se diante de duas forças que a ameaçavam observá-la: de um lado, a exploração da vitalidade e energia americanas, do outro a explosão intelectual da Reforma. Se ambas as forças novas e envolventes não lograram acabar com tudo o que então existia foi porque a Espanha soube refrear a natureza com o espírito, a razão com a fé e engendrar este mundo ibero-americano, mescla indígena e européia que tem a excessiva vitalidade originária, colocada, porem, na clássica medida do gênio ibérico.

Sr. ministro, acima do tempo e da distância ofereço a v. excelência minha sincera amizade, tão sincera como a fé e a simpatia que guardo tambem de sua grande Nação, que gravou em meu espírito um sinal indelevel e profundo que recordará meu afeto onde quer que me encontre. Eu aspirava por que as palavras de vossa excelência me provam que assim sucedeu, ser correspondido nessa simpatia e afeto, e pode vossa excelência acreditar que tal cousa me conforta e envaidece.

Ao despedir-me de todos vós, não quero terminar sem cumprir um dever de justiça e cavalheirismo, colocando meu chapéu aos pés das damas que embelezam esta festa com sua presença, cujo simbolo se encontra naquela que me dispensa a alta honra de sentar-se à minha direita, a excelentíssima senhora Oswaldo Aranha, que [illegible]entos de tão graves preocupações para com sua Pátria está dando tão alta prova de abnegação, patriotismo, inteligência e virtude das senhoras brasileiras.

Levanto minha taça pela grandeza do Brasil, pela felicidade pessoal de s. excelência o sr. presidente Getulio Vargas, pela ventura pessoal de vossa excelência e pela de todas que aquí se encontram presentes".

Terminado o almoço o ministro Oswaldo Aranha fez entrega ao embaixador Fernandez Cuesta, das insignias e do diploma da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul com que o Governo brasileiro distinguiu aquele diplomata.

«GAZETA» nos Estúdios

O programa "Papel Carbono" da Rádio Clube do Brasil, será constituido por velhos elementos do nosso "broadcasting". Entre outros que imitarão os nossos artistas, vamos ouvir Renato Murce, Benedicto Lacerda, Olga Nobre e Cesar de Alencar. Promete ser interessante essa irradiação de hoje, dado os conhecidos artistas que vão trabalhar nas imitações. Veteranos do rádio, não teem o direito de fracassar, por isso mesmo estarão sujeitos as exigências do numeroso público ouvinte, que enchem todas terças-feiras, o auditório da PRA-3, emissora que tem a frente da sua direção artistica, o dinâmico "broadcaster" Renato Murce, nome que já se impôs no rádio nacional, pelos relevantes serviços prestados a nossa radiofonia.

RENATO MURCE

Vamos ver quem imitará melhor.

* * *

Annibal Costa, tem escrito esse ano peças policiais de grande oportunidade. Hoje, às 22 horas, o popularissimo "Teatro Policial B-7" vai apresentar um original empolgante de sua autoria intitulado "Arsênico". Antonio Laio, diretor do referido programa conta no "cast" com os seguintes artistas: Santos Garcia (Roberto Ricardo), Arlette Machado, Maria do Carmo, Ida Wagner, Mario Rocha, Laio e Carlos Américo.

* * *

Mais uma belissima aquisição da Rádio Cruzeiro do Sul!...

Trabalhando para a elevação do "broadcasting" indigena, já nos oferecendo uma série de magnificos trabalhos de Alvaro Moreira, a Rádio Cruzeiro do Sul acaba de conquistar mais um brilhante escritor para o seu corpo de redatores. Trata-se de Vianna Moog — uma das maiores expressões do pensamento moderno do Brasil — e que fará ao microfone da simpática emissora uma série de comentários sob o titulo "Da minha torre", e que serão irradiados, a partir de hoje, todas as terças, quintas-feiras e sábados, às 21,40 horas.

* * *

"A valsa que você não dansou", o popularissimo cartaz que Gomes Filho apresenta na Rádio Educadora do Brasil, estará em onda hoje, às 21,15, com as três lindas valsas antigas de grande sucesso: — "Prends-moi", de Nilson Ficher; "Yolanda", de Ernesto Nazaret; e "Valse Paienne" de Floreza Withmann.

* * *

Reaparece hoje, ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, o festejado cantor popular, Cyro Monteiro. Está marcado o seu "show" para às 21,30 horas, com um programa selecionado de músicas de autores conceituados. Os seus inumeros "fans" estarão a postos aos receptores dos aparelhos de rádio da cidade, e tambem, no auditório da sua PRA-9.

ROBUSTO — DERO — DRAMA — RAF — ACHILLES — ATLETA e MONGE NEGRO, os ponteiros de ante-ontem, na Gavea

Com uma assistência numerosa, esteve encantadora a tarde turfista de ante-ontem, no Hipodromo da Gávea.

Compareceu as festividades de inicio das comemorações do quinquenio do Estado Novo, s. exc., sr. presidente Vargas, que depois do banquete que lhe foi oferecido no Jockey Clube Brasileiro, passou a assistir o desenrolar das carreiras esportivas hipicas, que se realizaram no mais belo hipodromo sul americano.

O presidente Vargas antes de ser corrido o páreo principal do programa, foi saudado pelos jockeys, uma inovação introduzida nas nossas pistas, a exemplo dos principais paises do mundo, em que os profissionais prestam a sua continência ao chefe supremo da Nação.

O "Grande Prêmio Presidente Vargas" foi ganho pela nacional Dorilla, uma potranca de criação do saudoso turfman Paula Machado. A creola conseguiu cruzar o disco bem a vontade, botando um corpo sobre Ark Royal que a secundou no final da corrida.

A seguir, apresentamos o movimento técnico da corrida de domingo:

1.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º Robusto, 56 quilos, R. Urbina; 2.º Purissima, 54 quilos, J. Morgado; 3.º Criqui, 56 quilos, H. Soares. Tempo 100 1/5. Ganho por: vários corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 62,40; dupla (11), Cr$ 412,50; Placês: (2) ... Cr$ 24,30 e (1), Cr$ 71$00.

Movimento do páreo: ...... Cr$ 45.570,00.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00, 1.º Dero, 55 quilos, J. Zuniga; 2.º Genghis-Kahn, 55 quilos, A. Britto; 3.º Balona, 53 quilos, J. Santos. Tempo: 94''3/5; Ganho por: pescoço. Rateios: vencedor, Cr$ 30,60; dupla (24)), ... Cr$ 69,40; Placês: (4), ... Cr$ 15,20; (10), Cr$ 24,10 e (5), Cr$ 26,70.

Movimento do páreo: ...... Cr$ 69.280,00.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º — Drama, 55 quilos, G. Costa, 2.º — Durandé, 55 quilos, J. Zuniga, 3.º — Narlette, 53 quilos, I. Souza, Tempo: 86'' 1/5. Ganho por meio corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 44,90; dupla (34), ... Cr$ 38,80. Placês: (7) ...... Cr$ 12,40 e (3), Cr$ 15,80.

Movimento do páreo: ...... Cr$ 96.600,00.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00. — 1.º — Raf, 54 quilos, S. Batista, 2.º — Diágoras, 50 quilos, D. Ferreira. 3.º — Ubiratan, 50, J. Mesquita, Tempo: 85'' 8/5. Ganho por um corpo. Rateios. vencedor, Cr$ 124,60; dupla (34), ... Cr$ 81,80. Placês: (5) ...... Cr$ 25,60, (8), Cr$ 26,20 e (2) Cr$ 24,30.

Movimento do páreo: ...... Cr$ 133.830,00.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 ("Betting") — 1.º Achilles, 50 quilos, R. Olguin; 2.º Buriti, 54 quilos, J. Zuniga; 3.º Oreada, 56 quilos, S. Batista.

Tempo: 92'' 3/5. Ganho por pescoço. Rateios: vencedor, ... Cr$ 148,00; dupla (24), ... Cr$ 49,00. Placês: (10), ... Cr$ 51,50; (5), Cr$ 26,10 e (8), Cr$ 28,90.

Movimento do páreo ...... Cr$ 154.090,00.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 ("Betting") — 1.º Atleta, 59 quilos, J. Zuniga, 2.º Adonis, 49 quilos, J. Mesquita; 3.º Voltaire, 52 quilos, D. Ferreira.

Tempo: 91 4/5. Ganho por dois corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 71,50; dupla (44), ... Cr$ 58,00. Placês: (10), ... Cr$ 21,90; (9), Cr$ 28,60 e (2) Cr$ 24,50.

Movimento do páreo: ...... Cr$ 189.130,00.

7.º páreo — G. P. "Presidente Vargas" — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00, ... Cr$ 10.000,00, Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00 (Betting) — 1.º — Dorilla, 48-49 quilos, J. Zuniga, 2.º — Ark Royal, 54 quilos, R. Freitas, 3.º — Cumão, 46, R. Olguin. Tempo: 122'' (recorde). Ganho por um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 15,90; dupla (13) Cr$ 49,60. Placês (1) Cr$ 11,90; (7), Cr$ 18,20 e (8) 25,20.

Movimento do páreo: ...... Cr$ 267.600,00.

8.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º — Monge Negro, 53 quilos, G. Costa, 2.º — Timbó, 49, J. Zuniga, 3.º — Burguete, 53, A. Rosa. Tempo 124''. Ganho por um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 112,30; dupla (34), Cr$ 35,90. Placês: (3), Cr$ 41,60 e (5) Cr$ 20,00.

Movimento do páreo: .... Cr$ 221.950,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Cr$ 1.178.100,00.

MOVIMENTO GERAL DOS CONCURSOS

Cr$ 170.090,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — 2 vencedores. Bolo duplo — 1 vencedor com 12 pontos — Cr$ 13.536,00. "Betting" Itamarati (10-10-1), — 27 vencedores — .... Cr$ 1.709,00. "Betting Jockey Clube (10-10-1) — Não houve vencedor. Total: Cr$ 9.480,00. "Betting" Itamarati duplo (10-5-10-9-1-7) — 1 vencedor — Cr$ 5.468,00.

TURFE EM S. PAULO

S. PAULO, 8 (A. N.) — Foram os seguintes os resultados das corridas no Jockey Clube desta capital: 1º páreo — 1º, Ariego; 2º, Sucupira. 2º páreo — 1º, Yukon; 2º, Minora. 3º páreo — 1º, D'Artagnan; 2º, Dampierre. 4º páreo — 1º, Barroco; 2º, Donatilde. 5º páreo — 1º, Checa; 2º, Vallenora. 6º páreo — 1º, Curieuse; 2º, Blondino. 7º páreo — 1º, Raza Mia; 2º, Zurrun. 8º páreo — 1º, Astrakan; 2º, Uvaia.

Tonico venceu o Prémio "Carlos Pelemerine"

BUENOS AIRES, 9 (Havas-Telemondial) — Foi disputado ontem à tarde no Jockey Clube, o "Grande Prêmio Carlos Pelemerini", importante prova que se realiza todos os anos na distância de 3.000 metros. Venceu o cavalo "Tônico", que chegou ao disco seguido de "Bique".

CORRIDAS EM MARSELHA

MARSELHA, 9 (Havas-Telemondial) — Foi disputado ontem à tarde no hipódromo do Parque Borely, o "Grande Prêmio Marselha" com a dotação excepcional de um milhão de francos.

O favorito "Porphyrus", dirigido por W. Johnstone, ganhou facilmente a prova batendo "Tiveline" por 4 corpos.

Tomaram parte no páreo 13 concorrentes. A prova foi disputada em 2.500 metros.

Expediente no Jockey Clube

Atendendo à data que marca o 1º quinquênio do Estado Nacional, a secretaria social e a tesouraria do Jockey Clube Brasileiro, hoje não funcionarão, conservando-se fechadas as suas dependências.

Sendo hoje dia destinado às inscrições para as corridas de 14 e 15 do corrente, funcionará a secretaria de corridas que à hora do costume dará a conhecer os respectivos programas.

A exposição de potros de 1942

De acordo com as instruções baixadas para a exposição-leilão do corrente ano, esse certame se realizará na próxima quarta-feira, 18 do corrente, iniciando-se os leilões no dia subsequente, no Tattersall.

O BRASIL DENTRO DA GUERRA

(Conclusão da pág. 1)

MUNICH, PREFÁCIO DA CONVULSÃO MUNDIAL

Quando terminou a conferência breve de Munich e quando ainda se escutavam as palmas do derrotismo francês, festejando a paz humilhante anunciada por Daladier, o governo do Brasil percebeu que não demoraria a guerra; e, desde essa época, a nossa política externa começa a sofrer, mais proximamente, a ação pessoal do presidente Getulio Vargas. Enquanto o Exército, indiferente a juizos apressados e suspeitas críticas, se faz o "grande mudo" e procura aparelhar-se para o possivel conflito, o chefe da Nação empenha todas as suas energias para dar conteudo ao retórico panamericanismo, para tornar realistas as amizades verbais, para articular num bloco as nações do continente, sem sacrifícios de personalidade nem possibilidade de hegemonias sempre perigosas.

Tratados, viagens, declarações solenes, conferências, atitudes, revelam bem a previsão e o propósito do presidente Vargas. Aos grandes congressos continentais comparecemos com orientação segura; e, defendendo, a todo o transe, a neutralidade, deixávamos ver que esse nobre anseio jamais nos levaria ao campo das humilhações.

CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

Não cabe, aqui, o relato da série de acontecimentos que levaram a grande República do norte do hemisfério à guerra, após a traição nipônica de Pearl Harbour.

Em janeiro reuniram-se na capital do Brasil os chanceleres de todas as nações das três Américas. Não foi ocasional a escolha e tambem não é o momento de lhe analisar as razões. Ao presidente Getulio Vargas cumpriu traçar os rumos ao "meeting" mais importante da história diplomática do mundo americano.

No dia 15 de janeiro inaugurou-se a conferência e o Rio assistiu à mais emocionante manifestação de toda a sua vida. Quase um milhão de pessoas veio à rua afirmar sua integral solidariedade ao chefe da Nação. Aos chanceleres, na mais inquieta e mais iluminada hora das Américas livres, falava o presidente Getulio Vargas palavras que o mundo inteiro escutava repetidas nos rádios de todos os paises não escravizados.

DEFINIÇÃO DO BRASIL

Disse, então, o presidente:

"Ao convencionarem os paises do Novo Mundo, na Conferencia de Consolidação da Paz, celebrada em Buenos Aires, em 1936, a convite do grande estadista presidente Franklin Roosevelt, o sistema de consultas e conversações — ou melhor, de conselhos de familia — não julgavamos viesse a instituição, filha do nosso ardente anseio de harmonia, de trabalho conjugado e produtivo, ser posta a prova em futuro tão próximo e tão reiteradamente.

No entanto, num lustro, é a terceira vez que os superiores interesses dos nossos povos nos convocam.

Três anos decorridos da memoravel assembléia da capital platina, o conflito irrompido na Europa nos reunia no Panamá.

Já então, sem intuito de agravo a quem quer que seja, nos haviamos vinculado todos pela declaração de Lima, instrumento de excepcional expressão, porque não representa o fruto amargo de injunções dificeis, mas o honesto reconhecimento de condições perfeitas de solidariedade e colaboração, baseadas no respeito aos principios do direito internacional, na unidade espiritual, na decidida vocação pacifista, nos sentimentos de humanidade e tolerância dos que o subscreveram. E os propósitos de concórdia que deram vida ao notavel documento não nos abandonaram.

Nas deliberações da primeira Assembléia de Chanceleres fixamos as normas da nossa conduta em face da guerra, que se extendia aos caminhos marítimos do Continente e lhe afetava vitais interesses.

Sucessos posteriores, perigos próximos, acontecimentos novos de alcance mundial, determinaram outra reunião — a de Havana — assinalada por duas resoluções de alta importância: a de assistência reciproca e cooperação defensiva e a que prevê o destino e a administração provisória de territórios situados neste hemisfério e sob domínio de paises não americanos.

Em dezembro de 1941, por força de alianças ofensivas, tipo de coalisão felizmente desconhecida na América, o conflito — nascido das contradições européias e já alastrado à Asia e à Africa — assumia o aspecto de conflagração geral e tornava-se uma ameaça às nossas soberanias.

A agressão aos Estados Unidos, no Oceano Pacífico, a que se seguiu a declaração de guerra da Alemanha e da Itália ao grande país amigo, tinha, necessariamente, de agrupar-nos ainda uma vez.

Aqui estamos, portanto, representantes soberanos da familia americana de pátrias livres e amantes da Paz, para reafirmar à nação bruscamente atacada a nossa solidariedade unânime e resolver, com prudência e decisão, o que convier à segurança e à proteção dos nossos povos".

Mas adiante acrescentava:

"É proposito dos brasileiros defender, palmo a palmo, o próprio território contra quaisquer incursões e não permitir possam as suas terras e águas servir de ponto de apoio para o assalto a Nações irmãs. Não mediremos sacrifícios para a defesa coletiva, faremos o que as circunstâncias reclamarem e nenhuma medida deixará de ser tomada afim de evitar que, portas a dentro, inimigos ostensivos ou dissimulados se abriguem e venham a causar dano, ou por em perigo a segurança das Américas".

PALAVRA DE ORDEM AO BRASIL

Reunidos na A. B. I. os jornalistas do Brasil ouviram, dois dias após à inauguração da Conferência, a palavra do Chefe da Nação antes de firmadas resoluções, o Brasil antecipava o seu proposito, aos homens de imprensa, para que eles o repetissem ao país, disse o presidente Getulio Vargas:

"Enquanto a guerra se desenvolvia em outros continentes, a atitude do Brasil era neutral; desde, porem, que ela atingiu o nosso hemisfério, deixamos de ser neutros. Definimos a nossa atitude. E tendo o Brasil definido a sua atitude, não pode haver mais nenhum brasileiro que discrepe da orientação adotada.

Se um pedido eu devesse fazer, neste momento, à imprensa do meu país, seria este: não permita se lance a desconfiança entre os brasileiros, não consinta se estabeleça, por um momento sequer, a dúvida de que seja algum deles capaz de faltar ao cumprimento do dever. Todos em conjunto e cada um por sua vez, devem se manter nas esferas de sua atividade, em permanente vigilância, pensando na Pátria. Devemos estar unidos. Uma vez que o Brasil firmou a sua norma de conduta, não pode haver divergências entre brasileiros."

ROMPIMENTO DE RELAÇÕES COM AS NAÇÕES AGRESSORAS

No dia 28 de janeiro encerrava-se a Conferência dos Chanceleres. O Brasil não tomou iniciativas, não insinuou caminhos, mas desde o primeiro instante mostrou a firmeza de suas atitudes. Iria até onde o obrigassem os compromissos firmados e até onde o reclamasse a defesa das Américas.

O jogo escuso das neutralidades suspeitas não o podiamos aceitar, sem negar todas as tradições e a própria essência do regime creado para melhor as manter. Quando os mais destacados diplomatas de todas as repúblicas do hemisfério iam deixar o Brasil, em nome da nossa terra, por determinação do presidente Getulio Vargas, dizia o chanceler Oswaldo Aranha, as palavras assim resumidas pela imprensa:

"São dezenove horas e quarenta minutos. Ergue-se o chanceler Oswaldo Aranha. Antecipando a palavra do representante brasileiro, a assistência o aplaude demoradamente.

Serenadas as palmas, que se iriam, entretanto, de instante a instante repetir, o ministro Oswaldo Aranha inicia o seu discurso com a consideração de que as conquistas da Conferência que se encerrava não as poderão devidamente apreciar os contemporâneos, pois as grandes obras só podem ser bem compreendidas quando o tempo dá à inteligência a sua perspectiva divina e a sua eterna luz. Desde já, porem, considera, podemos afirmar que foi transformada uma utopia em realidade, e que já esplendem, realizados em sua plenitude, o anseio, o sonho e o ideal de nossos maiores.

Entra em seguida em apreciações sobre o mérito da Conferência na qual aponta a maior afirmação histórica da imortalidade da democracia, pois que veio demonstrar que se pode conseguir democraticamente em dez dias o que a violência e a intolerância não alcançaram em milênios.

O orador prossegue entre aplausos da assistência. Faltavam exatamente dez minutos para as 20 horas quando o senhor Oswaldo Aranha faz uma ligeira pausa. A assembléia silencia numa espectativa ansiosa.

E' quando, em tom solene, o chanceler brasileiro faz a comunicação de que o Brasil acabava de romper as suas relações diplomáticas e comerciais com a Alemanha, a Itália e o Japão.

Instantaneamente ergue-se a assistência inteira. As aclamações estrugem num entusiasmo ensurdecedor. A hora é de vibração extrema. Os aplausos acompanhados de "vivas" prolongam-se estrondosamente, no plenário, nas galerias, nas tribunas.

TORPEDEAMENTOS

No mar das Caraibas, em toda a rota da linha Brasil-América do Norte, são atacados os navios brasileiros. Avolumam-se os nossos protestos, mas levamos aos limites extremos o nosso ideal de pacifismo. Nada nos amedrontava; não recuariamos da posição assumida; mas pretendiamos traxer por qualquer excessivo quixotismo, a guerra até ao nosso velho mar das caravelas.

Permanecíamos vigilantes, como o determinara o presidente Getulio Vargas, mas sem desafiar, e tambem, sem recelar.

DE PÉ PELO BRASIL

De 15 a 16 de agosto passado submarinos da Alemanha e da Itália atacam navios brasileiros, em águas do Brasil. Por intermédio do D. I. P. o chefe da Nação manda dizer:

"Pela primeira vez embarcações brasileiras, servindo o tráfego das nossas costas no transporte de passageiros e cargas de um Estado para outro, sofreram o ataque dos submarinos do Eixo. Nestes três últimos dias entre a Baía e Sergipe foram afundados os vapores "Baependi" e "Anibal Benevolo", do Lloyd Brasileiro e "Araraquara", do Lloyd Nacional S. A.. O inominável atentado contra indefesas unidades da Marinha Mercante de um país pacífico, cuja vida se desenrola à margem e distante do teatro da guerra, foi praticado com desconhecimento dos mais elementares principios de direito e de humanidade. Nosso país, dentro de sua tradição, não se atemoriza deante de tais brutalidades e o Governo examina quais as medidas a tomar em face do ocorrido. Deve o povo manter-se calmo e confiante na certeza de que não ficarão impunes os crimes praticados contra a vida e os bens dos brasileiros".

Era a guerra. Não a declarámos, mas estava positivamente entendidoque a aceitávamos, sem receio. "De pé, pelo Brasil" foi a palavra do presidente.

FALA O POVO

No dia 18 realiza-se o comicio nas escadarias do Teatro Municipal. Todo o Rio comparece. Entre outros oradores, fala interventor Amaral Peixoto. A multidão, conduzida pelos estudante, dirige-se ao Palácio Guanabara.

O presidente Getulio Vargas fala ao povo, de improviso. É a primeira vez que aparece, após o lamentavel desastre de 1 de maio. Declarou que "bem compreendida o sentimento de pesar e a exaltação patriótica que, no momento, enchiam aqueles corações vibrantes. Todos os brasileiros deviam participar desses sentimentos e ao mesmo tempo da revolta e da indignação com que foramos colhidos, de surpresa, por um ato de pirataria. Nada tinhamos feito para que os nossos navios mercantes, fazendo percurso nas linhas do litoral, fossem agredidos e afundados, desaparecendo alguns marinheiros que os conduziam e oficiais e soldados do nosso Exército e até descuidados e inermes passageiros.

Tudo isso não deria ficar impune. Os navios pertencentes aos paises agressores encorporados ao patrimônio brasileiro para pagamento dos prejuizos causados, os bens dos súditos do Eixo, adquiridos no Brasil — essa grande terra que lhes deu hospitalidade e onde fizeram fortuna — seriam, tambem, responsaveis. Os quinta-colunistas, os espiões, todos aqueles que traissemos interesses brasileiros e que teriam sido os denunciantes da partida dos navios afundados, todos os que houvessem trabalhado contra os interesses da Pátria, todos esses cujos patrões nos querem cortar as vias marítimas, iriam de enxadão, de pá e picareta ao ombro cortar estradas no interior do Brasil".

REUNE-SE O MINISTÉRIO

Marítimos, trabalhadores terrestres, funcionários públicos vão sucessivamente ao Guanabara levar ao presidente a certeza de que com ele estava o Brasil.

No dia 22 de agosto reune-se o Ministério.

Em todo o país, do Acre ao Pampa, o povo deixa o trabalho e fica em frente aos rádios aguardando as ordensdo Chefe.

Às primeiras horas da tarde é publicada a nota seguinte da Presidência da República:

"O sr. presidente da República reuniu hoje o Ministério, tendo comparecido todos os ministros.

Diante da comprovação dos atos de guerra contra a nossa soberania, foi reconhecida a situação de beligerância entre o Brasil e as nações agressoras — Alemanha e Itália. Em consequência, expediram-se por via diplomática as devidas comunicações àqueles dois paises.

Examinaram-se, em seguida, diversas providências atinentes à situação, ficando os ministros incumbidos de preparar os atos necessários.

Resolveu, ainda, o sr. presidente da República que o Ministério, daqui em diante, se reuna semanalmente para assentar outras medidas exigidas pelas circunstâncias".

SOLIDARIEDADE

Todos os Estados, todo o Brasil, todo o mundo que se batia pela nossa civilização envia votos de solidariedade!

Um dos primeiros interventores a falar é o de São Paulo. Dez minutos após a declaração de guerra diz ele ao enviado especial da A. N.:

"— O que poderia dizer está claro nos meus telegramas ao presidente da República. O povo paulista, não se reuniu para fazer bravatas, mas para solicitar a palavra de ordem do chefe. O presidente Getulio Vargas sabe que conta com a terra Bandeirante. Não sou eu que falo por ele, são quatro séculos de história que o proclamam. Diz-me o jornalista que notou ausência de exaltação em São Paulo. É uma observação errada — um certo desconhecimento da nossa psicologia. Sempre fomos dramaticamente serenos, nas grandes horas de risco, nos momentos sombrios. A exaltação anda nas almas, não deve notar-se na violência dos gestos. Somos um povo de construtores e por isso nos desagradam todas as formas de destruição. Os protestos que o senhor viu não foram sentimentais, não sairam da sensibilidade, sairam da consciência de São Paulo. Nós compreendemos bem a gravidade da situação que se criou. São Paulo não pode viver sem navegar. A paralisação da cabotagem seria a perturbação destrudira de toda a nossa economia".

A PALAVRA DO EXÉRCITO

O Exército mantivera, desde que no velho mundo se escutara a voz do primeiro canhão, uma atitude de concentrada descrição. Não queria pensar nem julgar; esperava ordens. Na tarde de 21 de agosto apareceu a proclamação enérgica do ministro da Guerra, general Gaspar Dutra. Era o grito corajoso e autorizado de — "A's armas". Em nome do chefe da Nação, em seu próprio nome o valoroso soldado escrevia esta formosa página da nossa História Militar:

"Oficiais e praças do Exército.

O Brasil atravessa momentos de intensa gravidade.

Os afundamentos dos nossos navios, ato monstruosamente criminoso, perpetrado friamente dentro de nossos próprios mares, acarretando-nos perdas inestimaveis, cobrem de luto os corações de todos os brasileiros, sangrando de dor com o desaparecimento de indefesos patrícios arrastados à morte, brutal e traiçoeiramente.

Aos nossos sentimentos de amargura, juntam-se tambem os de revolta fremente, justa e insopitavel.

Nesta hora grave de nossa nacionalidade, o Exército confunde-se com o povo, ambos partilhando as mesmas emoções, ambos arrebatados na mesma intensa e pura vibração dum patriotismo sincero e profundo.

A atitude do Exército é firme e serena.

Diante do rude golpe, diante da trágica realidade, diante da ousadia inglória de destruir, à vista de nossas praias, embarcações costeiras que, em despreocupado cruzeiro, ostentavam nos seus mastros a Bandeira do Brasil, — O Exército ergue-se unido e confiante, disposto como sempre, a todos os sacrifícios, na defesa do nosso grandioso patrimônio moral e material, imperecivel legado de nossos antepassados.

Nesta hora enlutada de nossa história, enfrentando os acontecimentos com coragem e segurança, não conhecemos indecisões! O Exército é um só bloco, uma força coesa, — e cada soldado saberá cumprir o seu dever, sacrificando-se até à morte pelo Brasil.

Aceitamos os fatos como nos foram impostos — e, em revide empregaremos nossas forças em sua totalidade, para repelir a agressão com destemor e energia.

Nenhum filho do Brasil faltará ao seu dever nesta hora sombria, que exige a união de todos na defesa das nossas tradições e dos nossos direitos. Só assim seremos dignos da grande Pátria Brasileira que, honrada e respeitada, recebemos de nossos maiores e que, honrada, respeitada e gloriosa haveremos de transmitir aos nossos descendentes.

E bem na certeza de que o Exército e o Povo, como sempre estreitamente ligados por afeição e confiança, obedecerão fielmente à voz de mando do chefe supremo da Nação, o exmo. sr. presidente da República, cujas decisões devemos aguardar com calma, serenidade e disciplina, confio em que, seguindo a trilha rígida do Dever, unidos e presos à mesma e sagrada obrigação, não faltaremos à nossa, certamente rude, mas gloriosa missão para com a Pátria, defendendo-a ciosamente e guardando-a, sem medida de sacrifícios, na integridade territorial e na sua honra impoluta! — (a) — Gen. Eurico G. Dutra. — Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1942."

APREENDIDOS TODOS OS NAVIOS FRANCESES EM PORTOS DOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da pág. 1)

gócios dos Estados Unidos que a ação militar do seu país nos territórios franceses do norte da África punham praticamente fim a essa ligação diplomática.

Por sua vez o secretário do Departamento do Tesouro, sr. Henry Morgenthau anunciou que a França continental foi declarada "território inimigo" de acordo com as restrições impostas ao comércio e as comunicações com os paises considerados nesse "status".

O sr. Cordell Hull expressou aos jornalistas que era ainda prematuro falar na troca do pessoal diplomático entre Vichí e Estados Unidos, porem, indicou que o assunto será tratado brevemente. Reiterou que a mensagem enviada pelo encarregado de Negócios dos Estados Unidos com a notificapão do governo de Vichí sobre o rompimento das relações diplomáticas não deixa parecer que aquele governo pretenda declarar a guerra.

O secretário de Estado opina que uma imensa maioria do povo francês vê com bons olhos a intervenção dos Estados Unidos no norte da África e manifestou aos jornalistas que o governo de Vichí tinha há vários meses esgotado seus esforços para fazer com que seu povo vivesse enganado. O sr. Cordeel Hugg julga q ue não menos de 95 por cento dos franceses compreendem que o governo do sr. Laval não foi mais do que um instrumento de Hitler e de suas finalidades e que por esse motivo, longe de deixar-se vencer pela política daquele, acolherão com agrado a presença das forças das Nações Unidas na África Francesa.

O sr. Cordell Hull se esquivou ao dar uma resposta categórica à pergunta de se trataria agora de reconhecer diplomaticamente os Franceses Combatentes, dos quais é chefe o general Charles De Gaulle. Limitou-se a responder que assuntos dessa natureza aparecem e são resolvidos no momento oportuno e que atualmente interessa principalmente ao país o aspecto militar da guerra. Há quem julgue possivel que o governo dos Estados Unidos resolva reconhecer o general De Gaulle como representante oficial das partes do império africano francês ocupadas.

Manifestou depois o secretário de Estado que a expedição militar ao norte da África não afetava as negociações que são realizadas para conseguir a desmilitarização da Martinica e de outras pessessões francesas do Hemisfério Ocidental. Recordou a esse propósito que aquelas negociações são realizadas com as autoridades locais e não com os representantes de Vichí

A pergunta de se poderia ser necessaria a ocupação militar da Martinica, disse que a situação dessa ilha, pelo menos no que aos Estados Unidos diz respeito, mantem-se como estava. Acrescentou que prosseguem as negociações.

Revelou mais adiante que os Estados Unidos guardarão sob custódia os navios mercantes de Vichi surtos atualmente nos portos norte-americanos, cujo número se acredita que seja reduzido. O destino desses navios será decidido quando a situação da França seja mais clara.

Nos círculos autorizados julga-se que as ações no norte da África não terão repercussão nas possessões francesas do Hemisfério Ocidental. No entanto opina-se que se os elementos partidários do governo de Vichí na Hartinica se afastarem dos acordos entabolados, as unidades navais e militares dos Estados Unidos poderiam resolver rapidamente a situação.

Tambem se referiu o sr. Cordell Hull às operações militares declarando que de acordo com as informações recebidas, a ofensiva dos Estados Unidos no norte da África em conjunto, teve até agora um expressivo êxito.

Disse que a presente expedição assinala o passo preliminar para a organização de outra destinada a libertar todos os povos européus escravizados, inclusive o povo francês.

Os despachos sobre o desenvolvimento das operações nos quais se anuncia que tropas norte-americanas se dispõem a levar sua investida através da Tunisia para atacar os restos do Afrika Corps, de Rommel e as declarações do secretário de Estado não dão lugar a dúvidas, — a juizo dos comentaristas — de que as ações empreendidas pelos Estados Unidos teem por objetivo destruir primeiramente o Eixo na África e cogitar depois da invasão da Europa.

EM PLENA FUGA PARA TRIPOLI

(Conclusão da pág. 1)

em sua marcha para leste, rumo aos campos de concentração. Informa-se que o brigadeiro-general Nazareno Stataglia, comandante da divisão "Pavia", foi o primeiro chefe de alta graduação a ser feito prisioneiro.

As colunas de Rommel em retirada são implacavelmente bombardeadas, dia e noite, pelos aviões aliados, que abriram enormes claros nos meios de transporte a motor do Eixo e desbarataram toda tentativa de enviar combustivel e viveres ao inimigo, por via aérea.

Calcula-se que a Rommel lhe resta apenas de 20.000 a 25.000 homens dos 140.000 que possuia, pois o restante foi capturado ou morto. As estradas da costa que se dirigem a oeste, desde a linha de El-Alamein até Sollum, a 380 quilômetros de distância, estão apinhadas de caminhões e tanques inimigos destruidos ou imobilizados pela falta de combustivel.

As forças aéreas aliadas que operam nos aeródromos de El-Daba, Fuka e outras partes acharam as pistas de aterrissagem cobertas de restos de aparelhos "Junker-88" planadores, para transporte de tropas e abastecimentos e capazes de levar um caminhão "Messerschmitt-109" e outros tipos de máquina, cujo total alcança várias centenas.

Os bombardeadores aliados, com projéteis de enorme peso, destruiram parcialmente, durante as duas noites passadas, o famoso Passo de Halfaya, na fronteira da Libia, onde se esperava que Rommel aproveitaria suas defesas naturais para oferecer resistência. A estrada, cheia de barrancos, que vai de Sollum ao Forte Capuzzo, tambem recebeu impactos diretos. Nessa zona havia concentrações inimigas tão compactas que os pilotos aliados manifestaram que era quase impossivel errar o alvo, de modo que esse caminho deve, agora, estar mais ou menos bloqueado pelos veiculos inimigos destruidos.

De qualquer modo, considera-se que a estrada necessitará de vários dias de reparações, o que constituirá mais obstáculo para as forças inimigas em fuga.

Uma indicação da rapidez com que se retiram os ítalo-alemães se tem no abandono de muitas unidades sanitárias completas.

Nas oficinas portateis de reparações, em El-Daba, foram achados 20 tânques germânicos Mar-3 incendiados. Os mecânicos italianos que prestavam serviços alí se renderam sem luta e não ocultaram sua repulsa pelos alemães, por havê-los abandonado.

Gazeta Juridica

TRIBUNAL MARÍTIMO

O ENCALHE DO NAVIO NACIONAL "SANTOS" E O SEU JULGAMENTO

Esteve reunido o Tribunal Marítimo Administrativo sob a presidência do almirante Mario de Oliveira Sampaio, entrando em julgamento o processo referente ao encalhe do nacio nacional "Santos", a 11 de junho deste ano, nas proximidades de Pinheiro, Estado do Pará, com parecer da Procuradoria opinando pelo arquivamento do processo. O Tribunal decidiu a conversão da sua decisão em diligência para que sejam colhidos novos esclarecimentos, de acordo com as instruções do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, juiz relator, por intermédio da Capitania dos Portos do Distrito Federal.

FALENCIAS & CONCORDATAS

G. FRANK — No juizo da 9.ª Vara Civel, G. Frank, estabelecido à avenida Almirante Barroso, 97, 9.º andar, sala 905, impetrou uma concordata preventiva para pagamento de 60% em 3 prestações no prazo de 12, 18 e 24 meses.

Passivo — Cr $ 6.095.705,00.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Primeiro Oficio

De citação, com o prazo de 30 dias, expedido a requerimento da Caixa Econômica do Rio de Janeiro nos autos da ação ordinária movida a José Maria da Rocha Paranhos:

O doutor Elmano Martins da Costa Cruz, Juiz de Direito, em exercício da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem, ou dele notícia tiverem, que, por parte de Caixa Econômica do Rio de Janeiro foi requerido uma ação ordinária contra José Maria da Rocha Paranhos, sendo do teor seguinte a petição inicial: exmo. sr. dr. Juiz da Vara dos Feitos da Fazenda Pública. A Caixa Econômica do Rio de Janeiro, com sede à rua 13 de Maio 33-35, quer opor contra José Maria da Rocha Paranhos, brasileiro, solteiro, residente em lugar incerto e não sabido, como se depreenderá das circunstâncias adiante enumeradas, uma ação ordinária, no sentido de ser indenizada do prejuizo causado em seu patrimônio, pelo suplicado, conforme passa a expôr e na presente ação provará: 1.º — Que o suplicado a partir de 29 de dezembro de 1933, quando funcionário da suplicante, aproveitando-se do cargo que exercia na Secção de Depósitos, por meios criminosos, conforme ficou devidamente apurado, passou a emitir cadernetas em nome de suas amantes — Robertina Coelho e Matilde Baptista; 2.º — Que nessas cadernetas de n. 126.541 substituida pela de n. 135.984 e 161.874 — 183.315 — 210.838 — o suplicado lançou créditos falsos, bem como nas contas correntes e guias de depósito para o que falsificava tambem as firmas dos funcionários encarregados daqueles serviços: 3.º — Que uma vez feitos os depósitos fraudulentos o suplicado passou a emitir retiradas parciais, na Agência Carioca, onde comparecia pessoalmente, conseguindo assim, retirar em várias parcelas a importância total de 125:046$000; 4.º — Que esses fatos delituosos foram apurados em inquérito administrativo, que concluiu pela inteira procedência do desvio criminoso da supracitada importância e inteira responsabilidade do acusado, que, aliás, confessou o crime, resultando na sua prisão administrativa e posteriormente, na exoneração, conforme decisão do Conselho Administrativo da Caixa Econômica; 5.º — Que, concomitantemente, foi instaurado o inquérito policial na 3.ª Delegacia Auxiliar, no qual ficou confirmada a conclusão do inquérito administrativo; 6.º — Que distribuido o inquérito à 5.ª Vara Criminal foi o suplicado processado e após a produção da defesa e demais trâmites do processo, foi afinal condenado por sentença de 20 de outubro de 1938, como incurso nos arts. 221, letra b e 222 da Consolidação das Leis Penais, a três anos e quatro meses de prisão celular, inhabilitação para exercer função pública por 12 anos e multa de 15 % sobre o dano causado (doc. junto): 7.º — Que o suplicado, após a terminação do sumário de culpa, foi posto em liberdade, desaparecendo desta capital, pouco antes de ser proferida sentença condenatória; 8.º — Que a Procuradoria da República, com fundamento no art. 9, do decreto n. 21.367 de 5 de maio de 1932 requereu o sequestro dos bens do suplicado, atendendo a que, como ficou devidamente apurado, haviam sido adquiridos com o produto do crime; 9.º — Que a medida requerida foi decretada em 17 de novembro de 1936, por sentença do MM. Juiz Federal Substituto da 1.ª Vara (doc. junto): 10 — Que os bens sequestrados se encontram, atualmente, sob a guarda do dr. Depositário da 2.ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, e dentre eles se encontra o sitio denominado Tauá, à Estrada da Tijuca n. 26, na freguesia de Jacarepaguá, adquirido por escritura pública de 26 de dezembro de 1934, em notas do Tabelião do 17.º Oficio, transcrito no 5.º Oficio do Registro Geral de Imoveis (doc. junto); 11 — Que apesar do decreto n. 21.367 de 5 de maio de 1932 — art. 9 — permitir a venda dos bens sequestrados, em hasta pública ou por intermédio de corretor, feita a respectiva avaliação, não conseguiu, entretanto, a suplicante, a efetivação daquela medida preceituada na lei, porquanto, a sentença condenatória ainda não passou em julgado, como exige o parágrafo único do art. 9 do supracitado decreto, e isto porque, o réu continúa foragido; 12 — Que de outro modo, o decreto-lei n. 3.240 de 8 de maio de 1941 — aplicavel aos processos já iniciados (art. 10), permite, apenas, ao Juiz Criminal determinar a averbação do sequestro no Registro de Imoveis e a hipóteca legal em favor da Fazenda Pública (artigo 4.º § 2 n. 1 e 2), determinando, mais, que se do crime resultar prejuizo, promover-se-á no Juizo competente, o ressarcimento do dano; nessas condições, 13 — Que, demonstrado, exuberantemente, o prejuizo sofrido pela suplicante, assiste-lhe o direito à propositura da presente ação ordinária para o ressarcimento do dano que lhe foi causado, acrescido dos juros de mora, custas e 20 % de honorários de advogado e assim o requer, com fundamento na legislação já citada e nos arts. 75 — 159 e 1.518 do Código Civil, regulados no Titulo VII, e na Consolidação das Leis Penais — art. 69 alinea b e 70, Código Processo Civil — artigo 912 e no Código de Processo Penal do Distrito Federal — art. 29 — 30 — 31 e finalmente no aspecto moral do caso sub-judice, fator preponderante na ação — (Rippert — La régle morale dans les obrigations Civiles — 26). Desse modo, a suplicante requer a v. ex. nos termos dos arts. 177 n. I e 178 n. I do Código do Processo Civil — a citação do suplicado, por editais, atendendo a que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da presente ação ordinária. Outrossim, requer que uma vez decorrido o prazo para a contestação, sem que o suplicado conteste a presente ação ordinária, positivando-se, consequentemente, a sua ausência, seja feita a citação do dr. Curador de Ausentes — nos termos do decreto número 2.035 de 27 de fevereiro de 1940. Finalmente, requer a designação de um dos doutores Procuradores da República para funcionar na presente ação, tendo em vista o que dispõe o decreto-lei n. 1.215 de 24 de abril de 1939, art. 1.º Protesta-se por todo o gênero de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal do suplicado sob pena de confesso. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 11 de julho de 1942. José Clodomiro Vairão. Distribuição. Corregedoria da Justiça, D. à 3.ª Vara da Fazenda Pública. 1.º Oficio. Em 14 de 7 de 1941. Cesario Pereira. — Despacho: Defiro a inicial. D. ao dr. 5.º Procurador da República. Rio, 21-7-41. Costa e Silva. — Sentença de fls. 48: Trata-se nestes autos de uma ação ordinária intentada pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro contra um ex-funcionário seu José Maria da Rocha Paranhos, afim deste indenizá-la dos prejuizos sofridos pela ação criminosa do réu, que, usando de ardilosa fraude, lesou-a em .... 125:046$000. Pronunciado pela prática do crime de peculato por Ven. Acordão do Egrégio Supremo Tribunal, o réu veio a ser condenado por sentença do MM. Juiz da 5.ª Vara Criminal e, mantendo-se foragido, não atendendo à citação por edital na presente ação ordinária, mereceu a honra de ser defendido pelo ilustre representante do Ministério Público, dr. Rufino de Loy, no exercício da Curadoria de Ausentes. Fiz que me fossem remetidos os autos do processo crime para melhor cientificar-me da verdade, processo crime que compreende três enormes volumes. Tudo está inequivocamente provado: José Maria da Rocha Paranhos lesou criminosamente a Caixa Econômica do Rio de Janeiro em 125:046$000 prevalecendo-se de suas funções naquele estabelecimento de crédito, donde julgar como julgado tenho "in totum" procedente a ação, condenando, como condeno, o réu ao pagamento daquela importância, juros da mora, honorários do advogado da Caixa, à razão de 20 % e custas. Lida esta sentença na audiência marcada para hoje, mando que o sr. Escrivão a registre e a faça publicar no "Diário da Justiça". Distrito Federal, 11 de maio de 1942. Dr. Edgard Ribas Carneiro. — Certidão de fls. 51: Certifico e dou fé que é decorrido o prazo da lei sem que tivesse sido interposto qualquer recurso da sentença de fls. D. F., 15-6-942. Pelo escrivão: L. Carvalho. Petição de fls. 52: Exmo. sr. dr. Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública. A Caixa Econômica do Rio de Janeiro, nos autos da ação ordinária movida a José Maria da Rocha Paranhos, tendo transitado em julgado a respeitavel sentença de fls., vem requerer a v. ex. se digne determinar sejam os autos remetidos ao contador, afim de que proceda ao necessário cálculo. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de junho de 1942. José Clodomiro Vairão. Advogado insc. 2.058. — Despacho: J. sim, em termos. D. F., 26-6-1942. Ribas Carneiro. Consta de fls. 53 a 77: Tem o resumo seguinte: Importância da condenação e juros da mora: 180:758$500. Juros capitalizados, conforme cálculo na conta junta: 70:785$100. 20 % de honorários de advogado, conforme determina a sentença de fls. 48-49: 50.308$700. De custas, conforme conta junta: .... 5:554$100. Total a executar: — 307:406$400. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1942. José da Silva Breves Junior. Escrevente substituto. — Petição de fls. 79: Exmo. sr. dr. Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública. A Caixa Econômica do Rio de Janeiro, nos autos da Ação ordinária movida a José Maria da Rocha Paranhos, para ressarcimento do dano causado ao seu patrimônio, requer a v. ex. a citação do suplicado e sua mulher, se casado for, por edital, afim de que paguem dentro das 24 horas após a expiração do respectivo prazo, o valor apurado na conta de fls., decorrente da respeitavel sentença de fls., já passada em julgado, sob pena de penhora do imovel sequestrado e prosseguimento nos ulteriores termos da execução. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1942. José Clodomiro Vairão. Adv. insc. 2.058. Despacho: J. Sim, em termos. Rio, 29-9-42. Elmano Cruz. Despacho de fls. 80: Passe-se edital com o prazo de 30 dias. Rio, 22-10-42. Elmano Cruz. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e citação de José Maria da Rocha Paranhos e sua mulher, se casado for, para pagamento do total da execução, no prazo da lei, faz expedir o presente, que será publicado na imprensa e afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de outubro de 1942. Eu, Lauro Carvalho, escrevente substituto, datilografei. E eu, Fernando de Faria Junior, escrivão, a subscrevi. — Elmano Martins da Costa Cruz.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

PRIMEIRO OFICIO

De prazo para venda e arrematação do prédio à rua Bernardo Guimarães n. 141, antigo n. 97, em Quintino Bocayuva, e respectivo terreno, com mais duas casas nos fundos, pertencentes ao espólio do finado D. Maria Rosa Teixeira, na forma abaixo:

O Dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo, juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber que, pelo presente edital com o prazo de 30 dias, se faz público que o porteiro dos auditórios deste Juizo, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação, em praça deste Juizo, e se não houver licitante sobre esse preço a quem mais oferecer em leilão que se realizará ato continuo, no dia 10 de novembro próximo, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, o imovel seguinte, pertencente ao espólio do finado D. Maria Rosa Teixeira: Prédio terreno sito à rua Bernardo Guimarães n. 141, antigo número 97, em Quintino Bocayuva, freguesia de Inhauma, de feitio chalet, tendo na fachada duas janelas de peitoril, entrada ao lado direito onde tem duas portas. Construção de uma vez de tijolos, portais de massa, e coberto com telhas tipo francês, medindo de largura na frente 4,85m e de comprimento 9,10m, segue meia água abrigando tanque, caixa dágua e privada. Este prédio está em regular estado de conservação e divide-se em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados, cozinha cimentada e em terra sã. Nos fundos existem duas casas sob os ns. I e II romanos, térreos de feitio beiral de telhado, tendo, na fachada a casa I uma porta e duas janelas de peitoril. Construção de uma vez de tijolos, portadas de massa e coberta com telha tipo francês, medindo de largura na frente 7,50m e de comprimento 4,00m, na frente segue o puchado medindo de largura 2,15m e de comprimento 2,70 m. Essa casa está em regular estado de conservação e divide-se em sala e quarto forrados e assoalhados, cozinha com piso cimentado e em telha vã, segue meia água abrigando tanque, caixa dágua e privada. A casa n. II tem na fachada uma janela de peitoril e no puchado duas janelas de peitoril e uma porta. Construção de uma vez de tijolo, portais de madeira, e coberta com telhas tipo francês, medindo de largura na frente 3,50m e de comprimento 4,00m, segue na frente um puchado medindo de largura 2,15m e de comprimento 6,30m. Essa casa está em regular estado de conservação e divide-se em sala e quarto forrados e assoalhados, cozinhas com piso cimentado e em telha vã, segue meia água abrigando tanque, caixa dágua e privada. As construções acima descritas estão edificadas, afastadas do alinhamento da rua em terreno fechado por muros, tendo no muro da frente dois vãos desprovidos de portões, terreno esse que tem as seguintes metragens: de largura na frente 11,00m, igual largura na linha dos fundos e de extensão por ambos os lados 40,0m, confrontando pelo lado direito com o prédio n. 139, pelo lado esquerdo com o prédio n. 147 e pelos fundos com quem de direito. Avaliado em .... 34:000$000 (trinta e quatro contos). E quem o mesmo quiser arrematar, compareça no dia, hora e local designados, advertido de que a venda será com dinheiro à vista ou caução idônea.

Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de outubro de 1942. Eu, Daniel Gilaberte Filho, Escrevente substituto, escrevi e subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. — **Dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo.**

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

De primeira praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo.

O doutor Hugo Auler, juiz de direito da Sexta Vara do Distrito Federal:

Faz saber aos que o presente edital virem que, no dia 20 de novembro próximo, às 14 horas, no Palácio da Justiça à rua Dom Manuel, o porteiro dos auditórios levará à praça os seguintes bens: Prédio situado à avenida Amaro Cavalcanti número 1.201, antigo 391-A, freguesia de Engenho Novo desta cidade, térreo, feitio beiral, construido afastado do alinhamento da rua, de uma vez de tijolo e lages de cimento armado, tendo na frente uma janela e porta com alpendre, medindo 7,00 metros de largura por 7,40 centimetros de comprimento, dividido em sala, dois quartos, assoalhados, cozinha, banheiro e privada ladrilhados. Está em bom estado de conservação e seu terreno murado com dois portões de madeira na frente, que mede 11,00 metros na frente, 10,60 centimetros nos fundos, 16,90 centímetros pelo lado direito e 19,60 centímetros pelo lado esquerdo, Confronta pelo lado direito com o prédio n. 1.191 e pelo esquerdo com o prédio 1.213 do espólio executado e nos fundos com quem de direito, avaliada em réis 35:000$000. Prédio situado à avenida Amaro Cavalcanti n. 1.213, antigo 391-B, na freguesia do Engenho Novo desta cidade, térreo, de feitio Bangalô, contruido afastado da alinhamento da rua, de uma vez de tijolo sobre lages de concreto armado, tendo na frente uma janela e varanda forrada e ladrilhada, para a qual dá uma porta, dividido em salas, três quartos assoalhados, cozinha, copa, banheiro e privada ladrilhados, medindo 7,10 centímetros de largura por 10,25 centimetros de comprimento. Está em bom estado de conservação, medindo seu terreno que é murado por todos os lados, com dois portões de madeira na frente, 11,50 metros na frente, igual largura na linha dos fundos, 19,60 centímetros de comprimento pelo lado direito e 19,50 centímetros pelo lado esquerdo. Confronta pelo lado direito com o prédio n. 1.201 do espólio executado, pelo lado esquerdo com o prédio n. 1.223 e nos fundos com quem de direito, avaliado em réis 45:000$000. Importando os dois prédios na importância de 80.000$000, penhorados no executivo movido por Abelardo Aceta contra o espólio de Austrelina da Rocha Silva. Os bens acima penhorados foram registrados no Registro Geral de Imóveis, Primeiro Ofício, em 3 de junho de 1940, no livro 4-B à página 211, sob n. 752. O preço acima de 80:000$000 é por quanto vão a esta primeira praça para ser arrematado por quem der mais do que o preço da avaliação. E quem os mesmos quiser arrematar deverá comparecer em dia, hora e local acima designados afim de ter lugar o leilão que será mediante pagamento à vista ou caução idônea por três dias. Em virtude do que, passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1942. Eu, Moysés do Valle e Silva, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, **A. Corrêa Dutra**, escrivão, o subscrevo. — **Hugo Auler.**

APONTAR as falhas das comunicações postais e telegráficas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*

DIVERSOS

O EXPEDIENTE NOS BANCOS

Hoje, o expediente nos Bancos será iniciado às 9,10 e encerrada as 11 horas.

MERCADOS

CÂMBIO

Na abertura do mercado monetário o Banco do Brasil comprava a libra área a Cr$ 78,46 7/16 e a .... 66,49 1/2 e o dolar a 19,47 e a 16,50, nos mercados livre e oficial, respectivamente.

Para os bancários vendia a libra área a Cr$ 79,58 9/16 e o dolar a 19,63 e operava em repasses aos outros bancos a 66,76 3/8 em libra e a 16,58.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR $
Libra área	78,46 7/16
Dolar	19.47
Peso argentino	4,59 13/16
Peso uruguaio	10,18 1/16
Franco suiço	4,51
Escudo	0,79
Peso chileno	0,59 15/16
Corôa sueca	4,62 1/4

MERCADO OFICIAL

	A' Vista CR $
Libra área	66,49 1/2
Dolar	16,50
Peso uruguaio	8,62 3/4
Escudo	0,67 1/4
Franco suiço	3,84 13/16
Corôa sueca	3,93 9/16

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A. VISTA CR $
Libra área	79,58 9/16
Dolar	19,63
Franco suiço	4,61
Escudo	0,89
Corôa sueca	4,72
Peso argentino	4,65 3/[illegible]
Peso uruguaio	10,45 9/[illegible]
Peso chileno	0,63 3/[illegible]

REPASSES OFICIAL

	CR $
Libra	66,76 3/8
Dolar	16,58

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	CR $
Libra, comp.	78,46 7/16
Libra, vend.	79,58 9/16
Dolar, comp.	20,00
Dolar, vend.	20,50

COBERTURA DOS BANCOS

	CR $
Libra (venda)	78,88 9/16
Libra (campra)	78,46 7/16

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLOMBIA

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.17	16.25	19.17

COMPRA SOBRE A VENEZUELA

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.35	16.49	19.35

OUTRAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.32	16.35	19.[illegible]

COMPRAS SOBRE O URUGUAI

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.37	16.40	19.[illegible]

COMPRA SOBRE O MEXICO

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.32	16.35	19.[illegible]

VENDA SOBRE BUENOS AIRES

A' vista: Dolar (livre):

Cr.$. .... 19.[illegible]

Taxas de câmbio para compras de letras em dolar sobre Buenos Aires

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.47	16.50	19.[illegible]
30 dias: Cr.$...	19.45 3/8	16.48 11/16	19.[illegible]
60 dias: Cr.$...	19.43 11/16	16.47 3/8	19.[illegible]
90 dias: Cr.$.	19.42	16.46	19.[illegible]

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' Vista:

	Livre Cr $	Oficial Cr $
90/90	78,06 7/16	65,99 1/2
90/120	77,92 7/16	65,88
90/150	77,78 7/16	65,76 1/2
90/180	77,64 7/16	65,65

A' Vista:

	Livre Cr $	Oficial Cr $
90 dias	78,46 7/16	66,49 1/2
120 dias	78,32 7/16	66,38
150 dias	78,18 7/16	66,26 1/2
180 dias	78,04 7/16	66,15

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o grama do ouro fino a Cr $ 23,30, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

CAFE'

TIPO 7 — Cr$ 27,00

O mercado de café disponivel abriu, ontem, em posição sustentada e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço deu ao tipo 7 a cotação de Cr$ 27,00 por dez quilos e durante os trabalhos foram vendidas 2.385 sacas.

O mercado fechou sem alteração.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

	Cr $
Tipo 3	29,00
Tipo 4	28,50
Tipo 5	28,00
Tipo 6	27,50
Tipo 7	27,00
Tipo 8	26,50

PAUTA:

	Cr $
Estado de Minas, cafés finos	3,14
Estado de Minas, cafés comuns	2,80
Estado do Rio, cafés comuns	2,20

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	—
Idem, no ano passado	4.588
Desde 1.º do mês	32.473
Média	4.639
Desde 1.º de julho	623 [illegible]
Média	4.721

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Terça-feira, 10 de Novembro de 1942

O JULGAMENTO DO ASSASSINO DO CAPITÃO ALVARES DE AZEVEDO

Até às primeiras horas desta madrugada, a sessão do Tribunal do Juri prosseguia

Sob a presidência do juiz Ary Franco, funcionando como promotor público o dr. Francisco de Paula Baldessarini e estando presente o escrivão do Ofício sr. Wilson Salles de Abreu, reuniu-se, ontem, em sessão ordinária, o Tribunal do Juri, para proceder ao julgamento do crime cometido pelo sr. Godofredo de Araujo Bastos que, na tarde de 22 de agosto de 1941, na sede do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, assassinou, a tiros, pelas costas, o capitão Alexandre Alvares de Azevedo, do Exército Nacional, seu concunhado.

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição o julgamento do criminoso do I. P. A. S. E. ainda não havia terminado.

O MEXICO ROMPEU COM O GOVERNO DE VICHÍ

CIDADE DO MÉXICO, 9 — (Havas-Telemondial) — O governo mexicano anunciou que rompeu relações diplomáticas com Vichí.

OS ESTADOS UNIDOS CONTINUARÃO A LIBERTAÇÃO DOS 45 MILHÕES DE FRANCESES

A mensagem do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 9 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem do presidente Roosevelt sobre o rompimento de relações dos Estados Unidos com o governo de Vichí.

"O representante deste governo, em Vichí, informou que ontem à noite o sr. Pierre Laval, chefe do governo de Vichí, lhe notificou que estavam rompidas as relações diplomáticas entre Vichí e este governo.

Lamento esta ação do sr. Laval, que, seguramente, fez uso de palavras que lhe foram indicadas por Hitler.

úO governo dos Estados Unidos não pode remediar a ruptura de relações por parte do governo de Vichí.

"Não obstante, nenhum ato de Hitler ou de qualquer um de seus titeres pode romper as relações entre o povo norte-americano e o povo da França. Não rompemos as relações com os franceses e jamais o faremos.

"Este governo continuará dedicando seus pensamentos e sua simpatia e sua ajuda à libertação dos 45 milhões de franceses da escravidão e da perda permanente de suas liberdade e instituições livres"...

O Canadá rompe, tambem, com o governo de Vichí

NOVA YORK, 9 (Havas-Telemondial) — Anuncia-se que o Canadá rompeu relações diplomáticas com o governo francês.

Na Sardenha a esquadra franceza

ESTOCOLMO, 10 (terça-feira) — (U. P.) — Informações de París declaram que a esquadra francesa está perto de Sardenha.

FEZ-SE AO MAR A ESQUADRA ITALIANA

LONDRES, 10 (U. P.) — Notícias recebidas nesta capital informam que a esquadra italiana saiu em direção ao Mediterrâneo.

Ataque a Saint-Nazaire

LONDRES, 9 (Havas-Telemondial) — Anuncia-se que uma formação de bombardeiros americanos, atacou a base de submarinos alemães de Saint Nazaire. Três bombardeiros americanos não regressaram a base.

O Brasil Novo comemora sua grande data

(Conclusão da pag. 1)

Destacou-se, sem dúvida, pela sua importância e espontaneidade, a manifestação que a Armada Brasileira prestou ao senhor Getulio Vargas, oferecendo-lhe um banquete. Foi uma linda e expressiva festa em que tomaram parte, tambem, altas autoridades civis e militares.

O almirante Aristides Guilhem, acompanhado de todo o seu gabinete, recebeu o sr. Getulio Vargas e seus convidados com todas as honras do protocolo, entre as continências militarem de praxe.

Durante o banquete, em nome da Marinha brasileira, o almirante Aristides Guilhem, pronunciou um vibrante discurso demonstrando o reconhecimento da Armada ao chefe da Nação.

Encerrando a sua oração, o ministro Guilhem assim se expressou: "No decorrer das últimas horas deste quinquênio aquí se encontram, rendendo homenagens a v. excia., os seus auxiliares de governo, generais, almirantes, oficiais e altas personalidades em torno desta âncora — simbolo da segurança para nós marinheiros, garantia de repouso após as lides do mar, e simbolo da esperança para os brasileiros. E' com segurança e esperança que todos os brasileiros caminham conduzidos por v. excia., com serena dignidade e senso patriótico, através da luta em que se debate o mundo, rumo aos destinos gloriosos do Brasil.

DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Senhores:

Os caminhos marítimos são ainda e continuarão sendo por muito tempo os mais fáceis e aptos ao comércio entre os povos. Não é possivel, por isso mesmo, permitir que se lhes obstrúa o curso, sacrificando os mais altos interesses do homem. O livre uso dos mares constitue um principio básico de cooperação universal e ninguem pode arrogar-se o direito de impedi-lo ou monopolizá-lo. Isso explica as lutas seculares pelo seu domínio e a reação dos povos que não querem deixar-se asfixiar.

A prova do que afirmo tivemo-la nós mesmos, ainda recentemente. Apezar da continuidade territorial e do domínio das rotas aéreas, quando fomos de modo traiçoeiro agredidos pelos navios corsários do Eixo, vimos diretamente ameaçada a segurança nacional. Para viver precisamos do mar e de uma frota mercante à altura do nosso desenvolvimento econômico, e para fazê-la navegar sem maiores riscos torna-se imprescindivel manter uma esquadra em condições de proteger e vigiar o nosso extenso litoral.

Tempo houve em que a nossa esquadra foi a maior da América. Não pudemos, porem, conservá-la no mesmo nivel e estacionámos lamentavelmente. As causas imediatas desse retardamento residem, como é sabido, na transformação dos veleiros em navios a vapor e da construção de madeira em ferro. O papel a que fomos relegados, de simples produtores de matérias primas, o destino rural que aceitarmos, obrigou-nos a essa regressão. Porque parar é verdadeiramente retroceder. Embora possuissemos tudo para o desenvolvimento da indústria náutica, fecharam-se os nossos estaleiros e voltamos a uma situação colonial, comprando combustiveis, encomendando feito e que podiamos fazer. Assim acontecia com a Marinha de Guerra e a do comércio.

Quando assumi o Governo, os últimos navios adquiridos, ainda não pagos, porque deviamos os empréstimos contraidos para custeá-los, já estavam velhos, e contavam mais de vinte anos. A Marinha sobrevivia graças ao espirito patriótico dos nossos homens do mar, alentada apenas pelas recordações das glórias passadas, pela confiança nos destinos do Brasil. Com admirável esforço e dedicação conservamos as velhas unidades indispensaveis ao treinamento do pessoal. Mas tambem a ela estendeu o seu impeto renovador o movimento revolucionário de 30. Reacendeu-se o entusiasmo e enfrentamos com tenacidade o problema fundamental, que é o de construirmos nós mesmos, com matérias primas e técnicos nacionais, a esquerda e as instalações das suas bases.

A Marinha começou a ressurgir, e entre navios maiores e menores incorporamos, nesses 12 anos, cerca de 30 unidades, algumas adquiridas e outras construidas no Arsenal do Rio de Janeiro, o que foi possivel realizar graças ao seu completo reaparelhamento, feito depois de 1930, com a instalação de carreiras e diques e modernização do equipamento das oficinas. Entretanto, o que mal bastava às necessidades comuns do policiamento maritimo e garantia dos portos, teve de desdobrar-se, a partir de agosto, para enfrentar as circunstâncias novas, oriundas da guerra. E, nesta emergência, é confortador reconhecer quanto vem sendo eficiente a atuação dos nossos marinheiros — oficiais e equipagens — desempenhando com os escassos recursos disponiveis tarefas que teem merecido o louvor e a admiração dos nossos companheiros de armas, os valorosos marujos dos Estados Unidos. Com a colaboração e a camaradagem que os dias vão estreitando e solidificando há de se tornar mais proveitosa a nossa comum atuação para manter o Atlântico Sul aberto ao comércio dos povos civilizados.

Doze anos passados da revolução reformadora e neste primeiro lustro de celebração do Estado Nacional, as condições materiais e técnicas da Marinha são de plena e rápida ascensão.

Cumpre-nos persistir e acrescer a confiança com que nos votamos à sua renovação. Para tanto se faz mister acelerar o ritmo das construções, multiplicar o número de operários, trabalhar dia e noite, bater novas quilhas, reproduzir, com os ensinamentos da experiência, os modelos recentemente adquiridos, adestrar novas equipagens e aumentar a produção dos arsenais.

Temos de fazer face às circunstâncias e criar os nossos próprios meios de defesa. No mar se acha o perigo que mais nos ameaça. Não esqueçamos que foi no litoral onde sofremos a investida brutal dos agressores, afundando, de surpresa, sem que estivéssemos em guerra, nossos pacificos navios mercantes em tráfego de cabotagem. E', pois, do lado do mar que teremos de esperar a primeira arremetida inimiga e repelir quaisquer tentativas de invasão.

Senhores:

A compreensão das nossas responsabilidades, neste momento dificil, abrange a totalidade dos brasileiros, e particularmente aqueles que desempenham funções de comando e direção nas atividades defensivas do país.

O ministro almirante Aristides Guilhem, cuja operosa e inteligente administração testemunha o empenho de engrandecer a Marinha, continua silenciosa e serenamente servindo aos interesses superiores da nação, enquanto o seu exemplo se transmite aos comandados, frutificando em atos de devotamento e patriotismo.

Nas flâmulas históricas de nossa Marinha de Guerra há uma inscrição que merece estar constantemente diante dos olhos e dentro do coração dos nossos marujos. Evoquêmo-la com orgulho e decisão, porque vivemos precisamente o momento em que O BRASIL ESPERA QUE CADA UM CUMPRA O SEU DEVER".

Cerca de 23 horas s. excia. deixava o Ministério da Marinha com destino ao Guanabara.

A HOMENAGEM DOS MARITIMOS

Na tarde de ontem os maritimos prestaram ao sr. Getulio Vargas carinhosa homenagem, não só na ilha do Vianna, onde se concentraram os operários da Organização Lage, como tambem na ilha de Mocanguê, onde se reuniram os trabalhadores do Lloyd Brasileiro.

NA ILHA DO VIANNA

O presidente da República e sua comitiva foram recebidos pelo interventor Amaral Peixoto com todo o seu secretariado, o dr. Pedro Brando, superintendente da Organização Lage e grande número de autoridades civis e militares. No percurso do cais ao palanque o presidente Vargas foi alvo de mais uma calorosa manifestação dos operários, reunidos no palanque o presidente Getulio Vargas em palavras compassadas se dirigiu aos operário em breve alocução exortando a fé e a colaboração do trabalhador maritimo brasileiro.

Falaram em seguida o dr. Pedro Brando e o operário Carlos Tavares.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS OFERECIDOS PELO ESTADO DO RIO

O comandante Ernani do Amaral Peixoto dirige-se, então, ao presidente da República. Diz que as municipalidades do Estado do Rio, congregadas, nesta hora em que o Brasil exige um esforço comum, em solidariedade com o povo, haviam encabeçado um movimento para dar ao Brasil o caça-minas "Niterói". Aproveitando aquela festa, fazia questão de entregar ao chefe do governo um cheque de um milhão de cruzeiros, primeira contribuição para a grande campanha iniciada. E naquele instante desejava, em nome de todo o povo de seu Estado, reafirmar a s. excia. a sua absoluta solidariedade e a certeza de que os fluminenses não poupam esforços, nem trabalhos, para a vitória final.

O presidente Vargas agradece e encaminha ao almirante Guilhem a contribuição fluminense.

O BATIMENTO DA QUILHA DO "JOÃO PESSOA"

Procede-se ao batimento da quilha do caça-minas "João Pessoa", homenagem da Paraiba à Marinha de Guerra do Brasil.

O sr. Getulio Vargas e o interventor Ruy Carneiro crávam, na quilha, a primeira cavilha.

Surgem, de todos os lados, novas aclamações e os operários erguem um viva ao "soldado número 1 do Brasil". Em nome da familia João Pessoa agradece a homenagem o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque. Momentos após retira-se o presidente da República, sendo, de novo, acompanhado até ao cais pelas autoridades e pelos operários, encerrando-se, assim, a imponente festa dos marítimos ao fundador do Estado Nacional.

O sr. Epitácio Pessoa, em nome da familia do homenageado, pronunciou um discurso de agradecimento.

O DESFILE DE TROPA MECANIZADA

Iniciam-se, hoje, as comemorações pela passagem do 5.º aniversário do Estado Nacional.

Pela manhã, haverá no jardim do Palácio Guanabara o toque de alvorada.

Às 9,30 horas, efetuar-se-á, na av. Beira-Mar, grande formatura militar. Tomará parte um grupamento de tropas hipomoveis, tudo sob o comando do general Milton de Freitas Almeida, diretor de Moto-Mecanização do Exército. Essa tropa será passada em revista pelo presidente da República, e às 11 horas, desfilará diante do chefe do governo, em frente ao Palácio da Guerra. Alem dos grupamentos e corpos de tropa que ontem publicamos, desfilarão, ainda:

Grupamento da Escola Moto-Mecanização e elementos adidos que a compõem: 1.º comando: tte.-cel. Arthur da Costa e Silva; 2.º tropa: 1.º esquadrão de reconhecimento — comandante — capitão Domingos Fernandes; 3.º esquadrão de Carros de combate — comandante Apparicio Brasil Cabral; **1.º Batalhão de Carros de Combate Leves — comandante: major Pedro Massena Junior; 3 Esquadrões de Fuzileiros Transportados — comandante: major Enock Marques; 1 pelotão auxiliar — comandante: cap. Oliveira Botelho. Por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, formarão no Estado Maior do Grupamento da Escola de Moto-Mecanização 4 oficiais paraguaios que atualmente fazem o estágio na Escola Moto-Mecanização, major Estigarribia,** caps. B. Ferrera, Taceres e Vallenti.

O ALMOÇO

Para o almoço oferecido pelo Exército ao chefe da nação, o salão de honra do Palácio do Exército, recebeu fina decoração e foi profusamente ornamentado com flores naturais, tudo sob a direção do coronel Alfredo Gomes de Paiva, administrador do Edificio da Guerra. Foram colocados no mesmo dois artisticos e belos panéis, feito tambem, em flores naturais, sendo um, motivo de um mapa do Brasil, tendo ao centro a efigie do presidente Getulio Vargas e o outro, um barrete frigio, só em flores vermelhas.

MANIFESTAÇÃO DAS CRIANÇAS

Na praça Marechal Floriano será realisada às 10 horas, uma grande

Partiu para Lima o chanceler Parra Perez

SANTIAGO, 9 — (Havas-Telemondial — O sr. Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela, partiu ontem à tarde, para Lima, por via aérea.

O embarque efetuou-se no aeródromo de Los Cerillos, onde se encontravam, no momento da partida, o ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Joaquim Fernandez, o sub-secretário do mesmo ministério, sr. Enrique Gajardo, o chefe do protocolo, sr. Ferando Zanartu, ministro da Venezuela, sr. Carlos Aristumuno, numerosos diplomatas, autoridades civis e militares e grande número de membros da colônia venezuelana.

O sr. Parra Perez voltará, sábado, à noite, a Santiago, vindo de Valparaiso, onde as autoridades locais lhe tinham preparado carinhosa recepção.

O prefeito de Vina del Mar, estação balneária que fica a cinco quilômetros de Valparaiso, ofereceu-lhe às primeiras horas da tarde de sábado, um banquete a que assistiram as principais personalidades locais.

Em Valparaiso houve um desfile em honra do ilustre visitante.

A Alemanha e Vichí estariam negociando a paz

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — URGENTE — O correspondente do diário sueco "Dagens Nyheter", em Berlim, informa que circulam rumores de que a Alemanha e Vichí estão negociando a paz.

Os Estados Unidos e a Inglaterra respeitarão a Espanha

(Conclusão da pág. 1)

grandes títulos as operações norte-americanas na África do Norte.

O orgão semi-oficial "Ulls", faz notar que essa ação dos Estados Unidos "constituirá um violento abalo para os franceses que pedem a defesa do Império francês."

Acrescenta que se iniciou "a ação mais audaz da segunda guerra mundial" e, mais adiante, expressa: "Apesar dos desesperados esforços dos submarinos alemães, os Estados Unidos — que em 1939 só tinham um exército de 100.000 homens — hoje enviam forças à Grã-Bretanha e outras partes do mundo, e, segundo fontes de Vichí, só à África do Norte Francesa enviaram 140.000 saldados."

Por sua parte, o autorizado jornal "Akhiam" expressa: "O desembarque na África do Norte mostra, claramente, que os enormes preparativos dos Estados Unidos não foram em vão. Pétain se viu obrigado a ordenar a defesa, porem, o novo francês compreende que se aproxima uma nova era gloriosa."

E' CONTRA A DECLARAÇÃO DE GUERRA, O POVO FRANCÊS

Manifestações de hostilidade a Jacques Doriot, em París

LONDRES, 9 — (U. P.) — Em París houve manifestações hostis a Jacques Doriot, quando este pediu que se declarasse guerra à Inglaterra e aos Estados Unidos. Com efeito, a emissora de París informou que o Partido Popular Francês, dirigido por Doriot, fez uma reunião na sala "Wagran", da capital francesa, no curso da qual pronunciou um discurso, para pedir que a França declarasse guerra aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha, e que se fizesse uma aliança com o Eixo e se aderisse ao pacto anti-Comintern.

Quando um grupo de correligionários de Doriot se dirigiu ao tumulo do "Soldado Desconhecido", verificaram-se manifestações hostis a Doriot, que a emissora de París qualificou de "pequenos incidentes", aos quais a policia pôs fim.

A notícia foi confirmada pela emissora de Berlim, a qual disse que ocorreram choques entre elementos de Doriot e outras pessoas.

Avançam pela Tunísia as forças norte-americanas

(Conclusão da página 1)

membros da Legião Estrangeira na África exortando-os a continuar sendo leais à França e a resistir firmemente. A mensagem está assinada pelo almirante Darlan e pelo presidente da Legião, sr. Lachalle e contradiz as informações segundo as quais o chefe das forças armadas francesas fora aprisionado.

COMEÇOU O DESEMBARQUE INGLÊS

ARGEL, 9 (Havas-Telemondial) — Anuncia-se que as forças britânicas começaram a desembarcar.

PRISIONEIROS DARLAN E JUIN

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — URGENTE — O correspondente da agência telegráfica sueca em París anuncia oficialmente que Darlan e o general **Juin foram feitos prisioneiros pelos norte-americanos.**

●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●

manifestação das crianças ao presidente Vargas.

A INAUGURAÇÃO DA SEDE DO I. A. A.

O Instituto do Açucar e do Alcool fará inaugurar, às 16 horas de hoje, a sua sede própria, à praça 15 de Novembro, 42. O ato, que será presidido pelo chefe da nação, traduzirá a homenagem da grande classe dos lavradores canavieiros ao sr. Getulio Vargas que, com a sua politica de amparo e estímulo à produção, se tornou o grande benemérito das extensas zonas do país cuja economia repousa essencialmente na lavoura de cana.

NO AERO CLUBE DO BRASIL

Na próxima sexta-feira, 13 do corrente, às 10 horas, no aeródromo de Manguinhos, com a presença do ministro da Aeronáutica e de outras altas autoridades civis e militares, será comemorado o quinto aniversário do Estado Nacional, pela aviação de esporte e turismo do Brasil.

SESSÃO COMEMORATIVA NO TEATRO MUNICIPAL

Realizar-se-á, hoje, às 20,45 horas, no Teatro Municipal, a sessão solene comemorativa do 5.º aniversário do advento do Estado Nacional.

ROMPIDAS AS RELAÇÕES ENTRE A FRANÇA E OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — URGENTE — Noticiou-se hoje que ficaram rompidas as relações diplomáticas entre a França e os Estados Unidos. O rompimento não significa a declaração do estado de guerra.

DAKAR LIVRE DE PERIGO

LONDRES, 9 (U. P.) — URGENTE — A importância de Dakar como possivel ponto de partida para o Eixo ficará sensivelmente diminuida se aquela base for isolada do norte da África pela ofensiva aliada que ainda enfrenta a possibilidade de uma dura luta no referido porto.

CRÍTICA A SITUAÇÃO NO MARROCOS

LONDRES, 9 (U. P.) — URGENTE — **A rádio de París informou, esta tarde, que a situação dos franceses em Marrocos é sumamente crítica e que a localidade de Mehdia foi ocupada.**

Acrescentou que, esta manhã, vários batalhões norte-americanos se encontravam a 10 quilômetros de Casablanca e que, esta tarde, destacamentos procedentes de Segu- la atacavam a referida praça e se está combatendo a 7 quilômetros a leste da mesma.

PENETRARAM EM ORAN

Q. G. DOS ALIADOS NA ÁFRICA DO NORTE, 9 (U.P.) — Um comunicado informa que as tropas norte-americanas penetraram na retaguarda de Oran, onde estão encontrando uma firme resistência.

Os aliados se apoderaram de 3 campos de aviação, na região de Oran, e fizeram mais de 3.000 prisioneiros.

Tambem noticia que se efetuaram desembarques em todos os pontos escolhidos da costa do Atlântico e do Mediterrâneo da África Francesa do Norte.

A SUIÇA REPRESENTARA OS EE. UU. NA FRANÇA

BERNA, 9 (U. P.) — Anun**cia-se oficialmente que a Suiça encarregar-se-á dos interesses norte-americanos na França. Comunicou-se, ao mesmo tempo que a Suiça tomará tambem a seu cargo os interesses britânicos nesse** país que estiveram confiados aos Estados Unidos.

PARA ATACAR O EIXO NA LÍBIA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — URGENTE — As forças terrestres norte-americanas se aprestam para um eminente avanço desde a Argélia, afim de atacar as forças do Eixo na Líbia.

DESAPARECE LAVAL

LONDRES, 9 (U. P.) — URGENTE — **A rádio de Berlim transmitiu um despacho de Vichí informando que o chefe do governo, sr. Pierre Laval, partiu dessa cidade "com rumo desconhecido".**

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

A Legião Brasileira de Assistência pede às pessoas que saibam bordar à máquina e que desejem cooperar nas suas finalidades, o obséquio de se apresentarem em qualquer das filiais da Cia. Singer aquí descriminadas: — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 603, rua do Catete, 130, e rua Uruguaiana, 9.